

BancoDaycoval

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2026 1º SEMESTRE



daycoval.com.br

CARTA DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Apresentamos as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do Banco Daycoval S.A., de 30 de junho de 2026, em cumprimento às disposições contidas no artigo 45 da Resolução BCB nº2/20, compostas por:

- Relatório do Auditor Independente;
- Relatório da Administração;
- Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria;
- Balanços Patrimoniais;
- Demonstrações do Resultado;
- Demonstrações do Resultado Abrangente;
- Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstrações dos Fluxos de Caixa;
- Demonstrações do Valor Adicionado; e
- Notas Explicativas.

Essas Demonstrações Contábeis encontram-se divulgadas no sítio eletrônico da instituição, onde estão disponíveis para o público, no endereço eletrônico www.daycoval.com.br/RI.

Declaração da Diretoria

A Diretoria do Banco Daycoval S.A. declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como reviu, discutiu e concorda com as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 05 de agosto de 2026

EDUARDO
MORMINO:1
1286985870

Assinado de forma digital
por EDUARDO
MORMINO:11286985870
Dados: 2026.08.05
12:02:17 -03'00'

Comitê de Auditoria

LUIZ ALEXANDRE
CADORIN:17328
207833

Assinado de forma digital
por LUIZ ALEXANDRE
CADORIN:17328207833
Dados: 2026.08.05
10:50:46 -03'00'

Contador
CRC 1SP243564/O-2

MORRIS
DAYAN:195
13152863

Assinado de forma
digital por MORRIS
DAYAN:19513152863
Dados: 2026.08.05
11:54:32 -03'00'

SALIM
DAYAN:15
417459810

Assinado de forma digital por SALIM
DAYAN:15417459810
Dados: 2026.08.05 12:04:58 -03'00'

Banco Daycoval S.A.

Banco Daycoval S.A.

Demonstrações Contábeis
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Semestre Findo em
30 de Junho de 2026 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Daycoval S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Daycoval S.A. (“Banco”), identificadas como Banco e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Daycoval S.A. em 30 de junho de 2026, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Por que é um PAA?

A partir de 1º de janeiro de 2025, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito passou a ser constituída levando em consideração os requerimentos da Resolução nº 4.966/21 do Conselho Monetário Nacional - CMN, em substituição à Resolução nº 2.682 do BACEN. Entre outros requerimentos, a referida norma requer que a mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito considere o modelo de perdas esperadas.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

O Banco desenvolveu e implementou políticas para a mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 3.d) iv às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A constituição da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito envolve julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração do Banco. Dessa forma, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria, incluindo o envolvimento de membros seniores da nossa equipe e de especialistas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento das políticas e metodologias utilizadas pelo Banco na mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (ii) entendimento dos controles internos relevantes relacionados à mensuração da provisão para perdas esperadas, que consideram modelos, premissas e bases de dados adotados pela Administração; (iii) envolvimento de especialistas na revisão das metodologias utilizadas pelo Banco na determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (iv) revisão, com base em amostragem, da aplicação dos critérios de provisão para perdas esperadas de certas operações; (v) análise do nível de provisionamento das carteiras; e (vi) avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Consideramos que os critérios adotados pela Administração do Banco para mensurar as perdas esperadas associadas ao risco de crédito são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e com os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, ações tomadas para eliminar as ameaças ou as respectivas salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 5 de agosto de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

João Paulo Stellfeld Passos
Contador
CRC nº 1 PR 053072/O-7

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração do Banco Daycoval S.A. (“Daycoval” ou “Banco”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2026. Os comentários aqui apresentados são relativos aos resultados consolidados do Daycoval.

No cenário doméstico, os primeiros meses de 2026 foram marcados pela retomada da atividade econômica, puxada pelos setores mais cíclicos diante dos estímulos fiscais do governo — com destaque para a isenção de IRPF. Apesar disso, os juros em patamar contracionista seguem atuando em sentido oposto e a atividade econômica, no segundo trimestre de 2026, já mostrou sinais de desaceleração. O mercado de trabalho, embora a taxa de desemprego siga em níveis historicamente baixos, também mostra os primeiros sinais de arrefecimento, com queda tanto da ocupação, quanto dos rendimentos no segundo trimestre. Já a inflação seguiu elevada, pressionada pela persistência dos preços de serviços e pelos impactos do conflito no Oriente Médio sobre combustíveis e demais custos. Nesse contexto, o Banco Central iniciou uma calibragem gradual da política monetária, reduzindo a Selic para 14,25% ao ano ao fim do semestre, sem abandonar a postura restritiva, diante da persistência inflacionária, do nível ainda apertado do mercado de trabalho e dos riscos associados aos estímulos à demanda.

No cenário internacional, o primeiro semestre de 2026 foi marcado pelo conflito no Oriente Médio, que elevou os preços do petróleo e intensificou as pressões inflacionárias globais. Nos Estados Unidos, a atividade apresentou desaceleração gradual, enquanto o mercado de trabalho permaneceu em equilíbrio e mais resiliente do que o esperado. Nesse contexto, a curva de juros foi reprecificada, com redução das expectativas de cortes pelo *Federal Reserve* (“Fed”). As taxas de juros permaneceram inalteradas ao longo do semestre e, diante dos riscos inflacionários, o Comitê passou a sinalizar, na margem, a possibilidade de uma nova elevação. Ao final do período, a mudança na presidência do Fed adicionou um novo foco de incerteza, diante da sinalização de uma possível revisão do arcabouço de condução da política monetária.

O primeiro semestre de 2026 do Banco Daycoval foi marcado pela continuidade da estratégia de crescimento sustentável, apoiada por uma carteira de crédito diversificada, disciplina na gestão de riscos e eficiência operacional.

No período, o Banco registrou lucro líquido contábil de R\$ 901,6 milhões, crescimento de 3,9% em relação ao primeiro semestre de 2025. Ao final do semestre, o retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE contábil) alcançou 24,4%, enquanto os ativos totais atingiram R\$ 108,7 bilhões.

A carteira de crédito ampliada alcançou R\$ 78,6 bilhões no primeiro semestre de 2026, com crescimento de 17,9% na comparação anual. A expansão do segmento de empresas foi o principal impulsionador desse resultado, com destaque para os produtos de compra de recebíveis, avais e fianças e títulos privados.

No segmento de varejo, o crédito consignado encerrou o semestre com carteira de R\$ 19,1 bilhões, crescimento de 15,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A carteira de financiamento de veículos apresentou crescimento expressivo, alcançando R\$ 4,6 bilhões, aumento de 46,2% na comparação anual. Esse desempenho foi impulsionado pela maior sinergia operacional com os correspondentes e expansão da rede Daycoval.

Já a carteira de crédito imobiliário, por meio de operações de *home equity*, superou R\$ 600 milhões, reforçando a atuação em produtos com garantia real.

A estrutura de *funding* manteve-se diversificada e bem equilibrada, com saldo de captação total de R\$ 80,1 bilhões ao final do primeiro semestre de 2026. Os depósitos, incluindo LCI e LCA, representaram 46,0% do total, enquanto as Letras Financeiras corresponderam a 35,3% e as captações externas a 17,7%. O Banco manteve adequado casamento entre ativos e passivos, além de confortável posição de liquidez e caixa.

A margem financeira líquida sobre ativos remunerados (“NIM”) encerrou o primeiro semestre do ano de 2026 em 8,0 %. A dinâmica da margem segue consistente com a estratégia de priorização de ativos de maior qualidade. Esse posicionamento implica *spreads* mais moderados no curto prazo, porém contribui para maior segurança e sustentabilidade da rentabilidade ao longo do tempo.

A qualidade dos ativos permaneceu sólida, com inadimplência acima de 90 dias em 2,1% ao final de junho de 2026 e índice de cobertura de provisão de 150,8%, evidenciando adequada proteção contra perdas esperadas.

Além das operações de crédito, o Daycoval apresentou evolução relevante em suas áreas de serviços financeiros, reforçando a diversificação de receitas e o posicionamento como provedor de soluções para clientes corporativos, institucionais e de varejo.

A Plataforma Digital de Investimentos (Daycoval Investe) manteve forte crescimento na primeira metade de 2026, com ativos sob custódia de R\$ 8,5 bilhões no final do período, alta de aproximadamente 25,9% em relação ao primeiro semestre de 2025 e base de cerca de 434 mil clientes, reforçando a diversificação de *funding* e o relacionamento com o varejo.

Os Serviços Fiduciários também apresentaram expansão relevante no primeiro semestre de 2026, mantendo-se entre os principais prestadores de serviços do Banco Daycoval. Ao final do período, totalizavam 1.575 fundos atendidos, crescimento de 40,6% em relação ao primeiro semestre de 2025. O volume de ativos sob serviço alcançou R\$ 244,1 bilhões, alta de 48,8% em doze meses, atingindo o maior patamar da série histórica.

A Daycoval Asset Management encerrou o primeiro semestre de 2026 com R\$ 29,9 bilhões em ativos sob gestão, um aumento de 30,3% frente ao mesmo período de 2025, refletindo a solidez e a consistência de seu modelo de negócios, que atualmente reúne 134 fundos.

Sobre o Banco Daycoval

O Daycoval é especializado no segmento de empréstimos, financiamentos e leasing para empresas, com atuação relevante também no varejo, através de operações de crédito consignado, financiamento para veículos, financiamento imobiliário, câmbio turismo e investimentos.

Em 30 de junho de 2026, o Daycoval, que tem sede em São Paulo - SP, cujo Conglomerado Financeiro conta com uma equipe de 4.489 profissionais, atingiu R\$ 78.582,7 milhões de Carteira de Crédito Ampliada, R\$ 108.670,9 milhões de ativos totais, R\$ 7.655,7 milhões de Patrimônio Líquido e R\$ 901,6 milhões de Lucro Líquido. Tais resultados refletem sua estratégia conservadora, obtendo destaque por baixa alavancagem, elevada liquidez e desempenho, que se traduzem pelo Índice de Basileia de 12,8%.

DESTAQUES – 1S26

RATINGS E INDICADORES

Total de Ativos

R\$ 108,7 bilhões

▲ 25,2% em 12 meses

Carteira de Crédito Ampliada

R\$ 78,6 bilhões

▲ 17,9% em 12 meses

Estágio 1 e 2 / Carteira de Crédito

96,4%

▲ 1.1 p.p. em 12 meses

Lucro Líquido Recorrente

R\$ 908,4 milhões

▲ 1,0% em 12 meses

ROAE Recorrente

24,6%

▲ 0,3 p.p. em 12 meses

Patrimônio de Referência

R\$ 10,5 bilhões

▲ 16,8% em 12 meses

Índice de Cobertura

150,8%

▲ 22,3 p.p. em 12 meses

Saldo de PDD

R\$ 2,5 bilhões

▲ 2,9% em 12 meses

Índice de Basileia

12,8%

▼ 1,1 p.p. em 12 meses

Índice de Eficiência Recorrente

31,1%

▼ 0,4 p.p. em 12 meses

Inadimplência acima de 90 dias

2,1%

▼ 0,7 p.p. em 12 meses

Captação Total

R\$ 80,1 bilhões

▲ 28,4% em 12 meses

Ratings

S&P Global
brAA+

Longo Prazo
Perspectiva Positiva

Fitch Ratings
AA+(bra)

Longo Prazo
Perspectiva Estável

Moody's
AA+.br

Longo Prazo
Perspectiva Estável

Rating

A classificação obtida pelo Daycoval nos *ratings* comprova a solidez e o baixo nível de risco conquistado em suas operações. As informações apuradas pelas agências são amplamente reconhecidas pelo mercado financeiro, embora não devam ser interpretadas como uma recomendação de investimento.

De acordo com os relatórios divulgados, os *ratings* refletem a avaliação das agências sobre o Daycoval:

- i) Ba1 em escala global pela Moody's com perspectiva "estável";
- ii) BB pela Fitch Ratings com perspectiva "estável";
- iii) BB- pela Standard&Poor's com perspectiva "estável" e;
- iv) pela RISKbank – BRLP3 – Baixo Risco para Longo Prazo (até 5 anos).

Essas avaliações reforçam o compromisso com a transparência e a excelência nas operações financeiras.

Governança Corporativa

O Banco Daycoval adota uma política de gestão corporativa alinhada aos princípios do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e às melhores práticas de mercado. Busca constantemente aprimorar o modelo de gestão, orientado pelas diretrizes de sustentabilidade e pelos princípios fundamentais de ética, transparência, respeito, responsabilidade na condução dos negócios e equidade no relacionamento com todos os públicos envolvidos. A estrutura de governança é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria, Comitês, Políticas e Processos, garantindo uma base sólida para condução dos negócios. Isso reforça a confiança e a satisfação dos *stakeholders* e o compromisso em atuar de forma responsável e sustentável no mercado financeiro.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução CMN nº 3.198/2004, atual Resolução CMN nº 4.910 de 27 de maio de 2021, é responsável pela avaliação da qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do Banco, pela verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, da atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, da atuação e qualidade da auditoria interna e da qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco. A atual composição deste Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 14 de junho de 2024.

Gestão Integrada de Riscos e de Capital

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor à Instituição, aos acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno. O Banco realiza a gestão de riscos por meio da metodologia de três linhas de defesa e mantém um conjunto de procedimentos,

alinhado às melhores práticas de mercado, garantindo o cumprimento das determinações legais, regulamentares e de suas políticas internas. Para isso, realiza investimentos constantes para aperfeiçoar processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos operacionais, de mercado, liquidez, crédito, conformidade, reputacional, tecnologia da informação, socioambiental e gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações.

O Daycoval adota medidas preventivas e atua de forma contínua no aprimoramento de suas políticas de riscos e sistemas de controles internos para gerenciar e mitigar os riscos de forma consistente com sua estratégia e modelo de negócios. O Banco conta com estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos alinhada aos seus objetivos estratégicos, por meio de sua Declaração de Apetite ao Risco (RAS) e com estrutura de gerenciamento de capital, capacitadas a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades, assim como, disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Conta, ainda, com comitês e reportes periódicos das áreas envolvidas, de forma a garantir a adequada gestão de riscos e governança eficiente, bem como, assessorar o Conselho de Administração a desempenhar suas atribuições relacionadas ao gerenciamento de riscos e de capital.

A estrutura de gerenciamento do Risco Operacional, do Risco de Conformidade, Risco Socioambiental e Climático, Risco de Mercado e de Liquidez, Risco de Crédito, Reputacional e de Gerenciamento de Capital é composta pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva, Diretoria de Riscos, Comitê Integrado de Riscos e de Capital e seus respectivos comitês.

Mais informações sobre Gestão de Riscos do Banco e sobre o Patrimônio de Referência Exigido, nos termos da regulamentação vigente, podem ser obtidas no endereço eletrônico: <https://ri.daycoval.com.br/>.

Pessoas

Refletindo uma trajetória de crescimento e oportunidades, encerramos o primeiro semestre de 2026 com 4.489 profissionais, resultado de um trabalho contínuo de melhoria e desenvolvimento, valorizando cada vez mais a diversidade e a inclusão, promovendo ambientes seguros, saudáveis e de confiança.

Com a Sustentabilidade como um dos principais valores do Daycoval, o incentivo à capacitação é uma trilha constante, que oferece programas robustos de aprendizado e treinamento. Os colaboradores contam com o Daycoeduca, programa de bolsas de estudo para graduação, pós-graduação ou MBA; o Pílulas de Conhecimento, que promove palestras educativas sobre temas como *lifelong learning*, inteligência artificial, educação financeira, entre outros; e a Academia Daycoval, para treinamentos e atualizações dos processos internos.

O Daycoval é ainda um grande apoiador de projetos culturais, da leitura e do esporte. Dentre os destaques, está o projeto Musicantes, programa que oferece aulas de música e teatro e já envolveu mais de 800 colaboradores em apresentações e orquestras. Com o objetivo de estimular a cultura de bem-estar e qualidade de vida, o engajamento de colaboradores tem aumentado a cada ano em projetos como Clube de Leitura; a Liga Daycoval de Futebol; e patrocínio a corridas de rua ao longo do ano.

Outra perspectiva interessante é quando olhamos para a distribuição das diferentes gerações: 23% de geração X, 52% de Y, 23% de Z e aproximadamente 2% de *Baby-Boomers*.

O Daycoval é profundamente comprometido com a promoção de ambiente de trabalho inclusivo e diversificado. A política de recrutamento, seleção e remuneração adotada é focada na equidade, no respeito e valorização das diferenças individuais. Não fazemos qualquer distinção ou restrição ao ingresso de pessoas de diversas origens, incluindo, mas não se limitando a: nacionalidade, etnia, gênero, religião, estado civil, opiniões políticas ou filosóficas, ou filiação sindical. No âmbito dos dados requeridos pela Lei nº 15.177/2025 destacamos abaixo as informações relativas ao Grupo Daycoval:

Quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos:

Nível	Qtd Mulheres	PROPORÇÃO
Administradores	4	14,3%
Superintendentes	14	23,7%
Gerentes	312	37,1%
Supervisores / Coordenadores	96	47,5%
Especialistas / Consultores	36	34,6%
Analistas	803	47,3%
Assistentes / Atendentes	158	74,5%
Estagiários / Jovem Aprendiz	53	56,4%

As informações adicionais requeridas pela Lei nº 15.177/2025, referentes às remunerações praticadas em 2026, bem como suas futuras atualizações, estão disponíveis no seguinte link: <https://www.daycoval.com.br/institucional/sustentabilidade/pessoas>.

A proporção apresentada refere-se ao índice de contratação de mulheres, calculado pela razão entre o número de mulheres contratadas e o total de profissionais admitidos em cada nível hierárquico durante o primeiro semestre de 2026.

Sustentabilidade

A atuação do Daycoval tem sido marcada pelo contínuo fortalecimento institucional, impulsionado pela ampliação de seu portfólio de soluções e produtos, por investimentos em tecnologia e pelo desenvolvimento de pessoas. Em linha com as transformações do mercado, o Banco segue ampliando sua capacidade de gerar valor a seus acionistas, clientes, parceiros e colaboradores, e reforçando sua posição competitiva em um ambiente de negócios cada vez mais dinâmico.

A evolução da infraestrutura tecnológica tem desempenhado papel estratégico nesse processo. Com uma arquitetura cada vez mais integrada, a instituição tem avançado na incorporação de soluções às suas rotinas de trabalho, com foco na disponibilização de ferramentas, no suporte às áreas e no apoio ao desenvolvimento de projetos. Como resultado, são observados ganhos de eficiência operacional, fortalecimento da segurança da informação e processos de tomada de decisão mais ágeis, especialmente no contexto da concessão de crédito.

No âmbito da gestão de riscos socioambientais e climáticos, o Daycoval adota uma abordagem transversal ao reconhecer que esses riscos se materializam por meio de diferentes categorias, como risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez e/ou risco reputacional. Sob essa ótica, a agenda ESG ocupa um lugar central na estratégia adotada pelo Banco, orientando prioridades e modelos de atuação. Esse compromisso se traduz em iniciativas alinhadas a princípios econômicos, sociais, ambientais, climáticos e de governança, bem como em parcerias com organismos internacionais de fomento. Entre elas, destacam-se a parceria com a *Proparco*, instituição financeira do Grupo Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), para a captação de US\$ 75 milhões destinados ao financiamento de pequenas e médias empresas (PMEs). Os recursos apoiam projetos voltados à transição para uma economia de baixo carbono, incluindo iniciativas de energia renovável, eficiência energética, agricultura e uso sustentável da terra, transporte sustentável, gestão de resíduos e outras soluções voltadas à redução das emissões de gases de efeito estufa.

O Banco também mantém parceria com o IFC (*International Finance Corporation*), por meio de uma linha de crédito destinada a empresas lideradas por mulheres em regiões de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Além disso, conta com um financiamento sindicalizado, inicialmente estruturado em US\$ 460 milhões e ampliado para US\$ 631 milhões com a contratação de um novo lote de US\$ 171 milhões, em abril de 2025. Os recursos são destinados à expansão do crédito para micro, pequenas e médias empresas, com foco no empreendedorismo feminino e no desenvolvimento da Amazônia Legal.

Responsabilidade Social

Com uma trajetória de 57 anos, o Daycoval tem ampliado, ano após ano, seu apoio a projetos e iniciativas de responsabilidade social, por meio de uma atuação contínua, pautada por uma seleção criteriosa de projetos alinhados aos valores do Banco.

Nesse contexto, consolidou um modelo de investimento social voltado à promoção do desenvolvimento humano e socioambiental, da saúde, da qualidade de vida, da educação e da disseminação e aplicação dos direitos humanos. Essa atuação se materializa por meio de doações diretas e de aportes feitos via incentivos fiscais previstos em Lei. Somados, esses projetos receberam, ao longo do primeiro semestre de 2026, cerca de R\$ 33 milhões, beneficiando 20 instituições e 20 projetos. Ao longo do período, novas parcerias também foram estabelecidas nas áreas de educação e sustentabilidade, como o apoio ao Instituto Fefig, dedicado ao desenvolvimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, de diferentes regiões do país, por meio da educação e da inclusão social. Com esse apoio, o Daycoval visa contribuir para a formação cidadã e a ampliação de oportunidades para esses jovens.

Outra nova parceria se deu com o Instituto Desponta Brasil (IDB), voltado ao fortalecimento de ações de economia circular e reciclagem. Além dos benefícios ambientais, a iniciativa busca estimular a conscientização e o engajamento dos colaboradores do Banco por meio de práticas mais sustentáveis no dia a dia.

Além dessas novas parcerias, o Daycoval mantém apoio a instituições reconhecidas por seu impacto social, como o Hospital Pequeno Príncipe, Hospital do Amor, Instituto Verdescola e Doutores da Alegria, viabilizando um total de 240 mil pessoas assistidas.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis para o semestre findo em 30 de junho de 2026, não prestou serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Contábeis do Banco e suas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente. A política de atuação, extensiva às empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis pelos auditores independentes no semestre findo em 30 de junho de 2026 não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Daycoval e suas controladas, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como que reviu, discutiu e concorda com as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2026.

Agradecimentos

A Administração do Banco Daycoval S.A. agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e à comunidade financeira, o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos profissionais que tornaram possível tal desempenho.

São Paulo, 05 de agosto de 2026.

A Administração.

Para mais informações sobre o desempenho do Banco Daycoval, acesse o endereço <https://ri.daycoval.com.br/pt>.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) do Banco Daycoval S.A. (“Banco”) foi instalado por deliberação do Conselho de Administração, visando a adoção das Melhores Práticas de Mercado, em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, atual Resolução nº 4.910, de 27 de maio de 2021, sendo composto por três membros, nos termos da legislação em vigor. A constituição do Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009, tendo dentre suas atribuições, assessorar o Conselho de Administração na avaliação da qualidade das demonstrações contábeis, acompanhar o cumprimento das exigências legais e regulamentares e monitorar e avaliar a independência do auditor independente. A atual composição do Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 14 de junho de 2024.

No âmbito de suas atividades, o Comitê: (i) se reuniu com os Auditores Independentes responsáveis pelo exame destas demonstrações contábeis e pela emissão de relatório sobre sua adequação em todos os aspectos relevantes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e do Plano Contábil das Instituições Financeiras, da Comissão de Valores Mobiliários e da Superintendência de Seguros Privados e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O Comitê também avaliou aspectos relacionados à contratação dos auditores, suas certificações e qualificações; (ii) acompanhou o planejamento e o cronograma dos trabalhos dos Auditores Internos e revisou os apontamentos e as conclusões dos trabalhos realizados no período, sempre avaliando o grau de risco dos apontamentos, bem como o *follow-up* destes apontamentos; (iii) avaliou os trabalhos desenvolvidos pela área de Gestão de Riscos, Controles e Compliance para o aprimoramento dos principais processos e sistemas, bem como os relatórios existentes para a gestão dos riscos e apoio à governança; (iv) avaliou o processo de emissão e apresentação das demonstrações contábeis para assegurar a sua qualidade, transparência e integridade; (v) avaliou a eficácia dos controles internos do Banco e o sistema de gestão de risco, bem como dos relatórios emitidos; (vi) abordou com a Administração do Banco temas relacionados às atividades, à gestão interna, ao aprimoramento do gerenciamento de riscos e de governança e eventuais apontamentos levantados pelos órgãos reguladores; (vii) revisou as atas do Comitê de Riscos; e (viii) se reuniu para revisar o plano de trabalho anual e elaborar as atas das reuniões. Como resultado das atividades realizadas, foi elaborado o Relatório Detalhado do Comitê de Auditoria que contém o resultado dos trabalhos e os apontamentos que o Comitê julgou apropriado submeter à Administração.

Com base no relatório apresentado pelos Auditores Independentes, no acompanhamento da execução dos trabalhos da Auditoria Interna, nas atividades executadas pelas áreas responsáveis pela gestão de Riscos, Controles e Compliance e pelas informações recebidas da Administração do Banco e, consideradas as limitações naturais decorrentes do escopo de atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 5 de agosto de 2026.

O Comitê de Auditoria

Eduardo Mormino – Coordenador do Comitê de Auditoria

Rony Dayan - Membro do Comitê de Auditoria

Reinaldo Cesar Filipovitch Lopes Molina - Membro do Comitê de Auditoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Referência nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Disponibilidades	4	871.275	1.486.998	880.255	1.492.221
Reservas no Banco Central do Brasil	5	2.368.414	2.102.536	2.368.414	2.102.536
Relações interfinanceiras		209.428	619.951	209.428	619.951
Instrumentos financeiros		97.786.304	89.043.537	100.477.863	91.648.297
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	10.133.163	9.178.176	6.617.323	6.078.533
Títulos e valores mobiliários	7	25.496.590	20.692.495	27.610.753	22.260.483
Derivativos	8.a	446.231	460.407	443.109	460.470
Carteira de crédito	9				
Operações de crédito		39.523.526	35.508.171	39.893.519	35.942.411
Arrendamento mercantil financeiro		-	-	3.721.361	3.691.585
Arrendamento mercantil operacional		-	-	88.066	83.668
(-) Rendas a apropriar de arrendamento mercantil operacional		-	-	(87.990)	(82.916)
Outros créditos com características de concessão de crédito		22.186.794	23.204.288	22.191.722	23.214.063
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9.h	(2.360.819)	(2.122.567)	(2.446.715)	(2.201.173)
Ativos fiscais correntes e diferidos	19.b	2.598.907	2.471.517	2.836.981	2.722.954
Devedores por depósitos em garantias de contingências	18.c	1.111.903	1.094.657	1.320.255	1.288.915
Fiscais		1.040.025	1.014.358	1.044.442	1.018.604
Cíveis		52.215	58.845	249.527	243.336
Trabalhistas		19.663	21.454	26.191	26.883
Outros		-	-	95	92
Outros créditos		1.157.974	1.324.297	2.263.202	2.162.784
Rendas a receber		115.912	271.106	121.405	121.858
Negociação e intermediação de valores		7.413	83	81.419	50.902
Prêmios a receber	10.a	-	-	492.562	436.878
Diversos	11	1.034.649	1.053.108	1.567.816	1.553.146
Outros valores e bens		254.050	235.817	435.911	407.351
Ativos não financeiros mantidos para venda	12.a	152.052	126.475	154.636	128.898
(Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda)		(29.252)	(18.838)	(29.252)	(18.838)
Despesas pagas antecipadamente	12.b	131.250	128.180	310.527	297.291
Investimentos		3.378.726	3.193.947	6.900	8.014
Participações em controladas e coligadas	14	3.377.478	3.193.311	5.403	7.133
Outros investimentos		1.248	636	1.497	881
Imobilizado de uso	15.a	205.123	201.541	214.754	212.647
Imobilizado de arrendamento mercantil operacional	15.c	-	-	70.569	69.974
Intangível		340	442	33.097	35.374
TOTAL DO ATIVO		107.581.625	99.652.673	108.670.914	100.569.845

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO	Referência nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Instrumentos financeiros		95.884.312	88.308.777	94.324.221	86.819.392
Depósitos	16.b	31.109.644	30.231.906	30.269.994	29.392.915
Operações compromissadas	16.a	11.730.520	8.341.209	11.730.520	8.341.209
Emissões de títulos	16.b	34.958.694	33.348.989	34.283.183	32.719.139
No Brasil		32.724.357	30.901.318	32.048.846	30.271.468
No Exterior		2.234.337	2.447.671	2.234.337	2.447.671
Obrigações por empréstimos	16.b	11.913.159	10.223.185	11.913.159	10.223.185
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	16.b	767.628	759.386	767.628	759.386
Dívidas subordinadas	16.b	2.857.130	2.767.258	2.857.130	2.767.258
Derivativos	8.a	2.531.987	2.633.407	2.485.083	2.608.079
Passivo de arrendamento		15.550	3.437	17.524	8.221
Relações interfinanceiras e interdependências		125.801	81.633	125.801	81.633
Provisões para riscos	18	1.687.613	1.620.265	1.706.187	1.638.259
Fiscais		1.307.962	1.275.447	1.314.683	1.281.927
Cíveis		319.340	291.695	319.441	292.659
Trabalhistas		60.311	53.123	72.063	63.673
Provisões técnicas de seguros e resseguros	20	-	-	995.760	917.120
Provisões e outras obrigações com instrumentos financeiros	9.h	21.132	12.633	21.513	13.069
Obrigações fiscais correntes e diferidas	19.b	934.596	1.106.349	1.719.784	1.834.897
Outras obrigações		1.272.450	1.447.668	2.109.988	2.178.668
Sociais e estatutárias	17.a	298.924	281.813	302.042	285.256
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		33.822	22.082	35.904	23.809
Negociação e intermediação de valores		18.439	6.869	92.447	57.689
Débitos de operações com seguros e resseguros		-	-	583.274	557.530
Diversas	17.b	921.265	1.136.904	1.096.321	1.254.384
Patrimônio líquido	21	7.655.721	7.075.348	7.667.660	7.086.807
Patrimônio líquido de acionistas controladores		7.655.721	7.075.348	7.655.721	7.075.348
Capital social		6.907.260	6.907.260	6.907.260	6.907.260
Reservas de capital		2.125	2.125	2.125	2.125
Reservas de lucros	21 .e	211.044	165.963	211.044	165.963
Lucros acumulados		535.292	-	535.292	-
Participação minoritária em controladas		-	-	11.939	11.459
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		107.581.625	99.652.673	108.670.914	100.569.845

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Referência nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		6.255.744	5.497.501	6.609.945	5.792.557
Carteira de crédito	22.a	4.684.237	4.361.990	5.102.408	4.735.975
Resultado com títulos e valores mobiliários	22.b	1.202.424	1.127.791	1.316.867	1.203.026
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	22.c	356.989	7.720	136.935	(146.444)
Instrumentos financeiros derivativos	22.b	12.094	-	53.735	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(3.339.515)	(3.023.220)	(3.239.777)	(2.988.393)
Depósitos interfinanceiros e a prazo	22.d	(1.605.989)	(1.227.258)	(1.551.912)	(1.217.468)
Emissões de títulos no Brasil	22.d	(2.382.677)	(1.880.543)	(2.337.016)	(1.843.512)
Emissões de títulos no exterior	22.d	390.849	343.467	390.849	343.467
Obrigações por empréstimos e repasses	22.e	258.302	630.189	258.302	630.189
Instrumentos financeiros derivativos	22.b	-	(889.075)	-	(901.069)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.916.229	2.474.281	3.370.168	2.804.164
PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	9.h	(866.523)	(506.790)	(879.473)	(499.944)
Carteira de crédito		(629.552)	(132.829)	(642.505)	(125.980)
Outros créditos		(232.407)	(370.743)	(232.404)	(370.746)
Avais e fianças		(4.564)	(3.218)	(4.564)	(3.218)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.049.706	1.967.491	2.490.695	2.304.220
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS		(766.344)	(671.457)	(1.068.636)	(918.183)
Receitas de prestação de serviços	22.f	375.325	302.305	431.878	321.806
Resultado de operações de seguros		-	-	28.420	18.812
Despesas de pessoal	22.g	(497.817)	(431.142)	(618.937)	(528.219)
Outras despesas administrativas	22.h	(548.977)	(462.776)	(567.452)	(473.135)
Despesas tributárias	19.a.ii	(177.736)	(185.100)	(232.911)	(225.968)
Resultado de participação em controladas e coligadas	14	185.898	142.926	4	-
Outras receitas e despesas operacionais	22.i	(22.861)	44.707	(25.132)	36.859
Despesas de depreciação e amortização		(16.671)	(13.936)	(20.627)	(17.736)
Despesas com provisões para riscos					
Fiscais		(32.516)	(41.847)	(32.757)	(25.986)
Cíveis		(35.540)	(20.821)	(34.677)	(20.819)
Trabalhistas		4.551	(5.773)	3.555	(3.797)
RESULTADO OPERACIONAL		1.283.362	1.296.034	1.422.059	1.386.037
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(28.494)	(17.483)	(16.594)	8.574
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		1.254.868	1.278.551	1.405.465	1.394.611
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19.a.i	(196.510)	(280.466)	(345.710)	(395.544)
Provisão para imposto de renda		(234.303)	(266.166)	(299.643)	(287.157)
Provisão para contribuição social		(203.476)	(224.112)	(247.666)	(234.931)
Ativo (passivo) fiscal diferido		241.269	209.812	201.599	126.544
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO		(156.737)	(130.364)	(157.655)	(131.315)
Participação minoritária em controlada		-	-	(479)	(31)
LUCRO LÍQUIDO		901.621	867.721	901.621	867.721
Atribuídos aos acionistas controladores		901.621	867.721	901.621	867.721
Atribuídos aos acionistas minoritários		-	-	479	31

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Banco		Consolidado	
	Semestre findo em 30/06/2026	Semestre findo em 30/06/2025	Semestre findo em 30/06/2026	Semestre findo em 30/06/2025
LUCRO LÍQUIDO	901.621	867.721	901.621	867.721
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
TOTAL DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	901.621	867.721	901.621	867.721
Controlador	901.621	867.721	901.621	867.690
Acionistas minoritários	-	-	479	31

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Referência nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido	Participação minoritária em controlada	Patrimônio líquido consolidado
				Legal	Estatutárias					
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		6.907.260	2.125	53.454	112.509	-	-	7.075.348	11.459	7.086.807
Lucro líquido		-	-	-	-	901.621	-	901.621	-	901.621
Destinações:										
Reserva legal	21.d.i	-	-	45.081	-	(45.081)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	21.d.ii	-	-	-	-	(321.248)	-	(321.248)	-	(321.248)
Variação na participação minoritária em controladas		-	-	-	-	-	-	-	480	480
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2026		6.907.260	2.125	98.535	112.509	535.292	-	7.655.721	11.939	7.667.660
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		3.557.260	2.125	324.547	3.189.490	-	-	7.073.422	25.290	7.098.712
Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21		-	-	-	-	17.304	-	17.304	-	17.304
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2025		3.557.260	2.125	324.547	3.189.490	17.304	-	7.090.726	25.290	7.116.016
Lucro líquido		-	-	-	-	867.721	-	867.721	-	867.721
Destinações:										
Reserva legal	21.d.i	-	-	43.386	-	(43.386)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	21.d.ii	-	-	-	-	(291.542)	-	(291.542)	-	(291.542)
Variação na participação minoritária em controladas		-	-	-	-	-	-	-	(14.232)	(14.232)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2025		3.557.260	2.125	367.933	3.189.490	550.097	-	7.666.905	11.058	7.677.963

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
LUCRO LÍQUIDO	901.621	867.721	901.621	867.721
AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO				
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Depreciações e amortizações	16.671	13.936	20.627	17.736
Impostos diferidos	(241.269)	(209.812)	(201.599)	(126.544)
Impostos correntes	437.779	490.278	547.309	522.088
Provisão para riscos	63.505	68.441	63.879	50.602
Provisão para avais e fianças concedidos	4.564	3.218	4.564	3.218
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	861.959	506.791	874.909	499.945
Provisão para perdas em outros valores e bens	10.413	3.747	10.413	3.747
Resultado não operacional	28.494	17.483	16.594	(8.574)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	112.329	99.782	112.329	99.782
Resultado de participações em controladas e coligadas	(185.898)	(142.926)	(4)	-
TOTAL DOS AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO	1.108.547	850.938	1.449.021	1.062.000
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	2.010.168	1.718.659	2.350.642	1.929.721
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(501.317)	15.146.605	(783.676)	14.793.146
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	190.087	(2.933.174)	508.217	(2.797.330)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(5.033.872)	7.073.629	(5.598.440)	6.776.160
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e reservas no Banco Central	144.645	(59.362)	144.645	(59.362)
(Aumento) Redução da carteira de crédito	(4.517.895)	(832.344)	(4.456.581)	(880.704)
(Aumento) Redução da carteira de arrendamento mercantil	-	-	(31.624)	(322.976)
(Aumento) Redução em outros créditos	905.558	2.945.763	795.557	2.060.145
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(28.648)	(31.965)	(38.974)	(175.729)
Aumento (Redução) em depósitos	877.738	(5.453.385)	877.079	(5.437.037)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras e interdependências	44.168	(247.077)	44.168	(247.077)
Aumento (Redução) em operações compromissadas	3.389.311	(58.153)	3.389.311	(58.153)
Aumento (Redução) em emissões de títulos	2.676.169	7.803.210	2.630.508	7.766.178
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	1.586.559	13.165.942	1.583.748	13.170.431
Aumento (Redução) em outras obrigações	(376.711)	(5.793.807)	(194.923)	(4.540.649)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(358.426)	(432.672)	(436.367)	(460.751)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.508.851	16.865.264	1.566.966	16.722.867
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de imobilizado de uso	(7.166)	(7.104)	(6.760)	(10.036)
Aquisição de controlada - líquido do caixa e equivalente de caixa	-	-	-	(91.065)
Juros sobre o capital próprio e/ou dividendos de controladas	152.830	-	-	-
Aumento de capital em entidade controlada	-	(250.000)	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	145.664	(257.104)	(6.760)	(101.101)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	(1.066.465)	(2.514.031)	(1.066.465)	(2.514.031)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	123.771	(12.278.424)	123.771	(12.278.424)
Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	89.871	(2.383.215)	89.871	(2.383.215)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(160.011)	(250.605)	(160.011)	(250.605)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.012.834)	(17.426.275)	(1.012.834)	(17.426.275)
VARIAÇÃO CAMBIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(112.329)	(99.782)	(112.329)	(99.782)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	529.352	(917.897)	435.043	(904.291)
Caixa e equivalente de caixa inicial	2.376.271	2.350.929	2.491.351	2.352.916
Caixa e equivalente de caixa final	2.905.623	1.433.032	2.926.394	1.448.625
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	529.352	(917.897)	435.043	(904.291)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
RECEITAS	5.651.784	5.251.680	6.087.174	5.627.939
Receitas da intermediação financeira	6.255.744	5.497.501	6.609.945	5.792.557
Receitas de prestação de serviços	375.325	302.305	431.878	321.806
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(866.523)	(506.790)	(879.473)	(499.944)
Outras	(112.762)	(41.336)	(75.176)	13.520
DESPESAS	(3.339.515)	(3.023.220)	(3.239.777)	(2.988.393)
Despesas da intermediação financeira	(3.339.515)	(3.023.220)	(3.239.777)	(2.988.393)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(532.718)	(448.378)	(549.391)	(457.121)
Materiais, energia e outros insumos	(138.496)	(107.322)	(162.206)	(119.769)
Serviços de terceiros	(394.222)	(341.056)	(387.185)	(337.352)
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.779.551	1.780.082	2.298.006	2.182.425
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(16.671)	(13.936)	(20.627)	(17.736)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO BANCO / CONSOLIDADO	1.762.880	1.766.146	2.277.379	2.164.689
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	185.898	142.926	4	-
Resultado de equivalência patrimonial	185.898	142.926	4	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.948.778	1.909.072	2.277.383	2.164.689
DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO	1.948.778	1.909.072	2.277.383	2.164.689
PESSOAL	576.557	495.295	681.683	580.311
Remuneração direta	473.929	409.014	555.060	472.188
Benefícios	83.537	71.543	102.673	88.768
FGTS	19.091	14.738	23.950	19.355
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	455.570	531.776	676.992	700.923
Federais	431.979	503.142	630.344	653.461
Estaduais	846	3.551	931	3.669
Municipais	22.745	25.083	45.717	43.793
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	15.030	14.280	16.608	15.703
Aluguéis	15.030	14.280	16.608	15.703
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	901.621	867.721	902.100	867.721
Juros sobre o capital próprio	321.248	291.542	321.248	291.542
Lucros retidos	580.373	576.179	580.373	576.179
Participação minoritária em controlada	-	-	479	31

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Daycoval S.A. ("Banco" ou "Daycoval"), com sede na Avenida Paulista, 1.793, na cidade e estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial e de câmbio, de investimento, de crédito e financiamento e, por meio de suas controladas diretas e indiretas, atua também na carteira de arrendamento mercantil, administração de recursos de terceiros, seguros e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Conglomerado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

Em 08 de janeiro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a aquisição da totalidade das ações da BMG Seguros S.A. através de sua controlada Dayprev Vida e Previdência S.A., vide detalhes da aquisição na nota 27.c.

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

a) Apresentação

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do Banco, que incluem sua dependência no exterior, as entidades controladas direta e indiretamente e os fundos de investimento nos quais existe a retenção de riscos e benefícios, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas Demonstrações Contábeis seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de Demonstrações Contábeis intermediárias, semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes.

Os efeitos decorrentes da aplicação dos critérios contábeis, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21, foram registrados na rubrica de Lucros ou Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido de abertura de 1º de janeiro de 2025, pelo valor líquido dos efeitos tributários ajustados em contrapartida ao valor do ativo na mesma data.

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pela Administração em 05 de agosto de 2026.

O Daycoval adota critérios de apresentação de suas Demonstrações Contábeis com o objetivo de representar a essência econômica de suas operações, observando os critérios de elaboração e divulgação estabelecidos na Resolução BCB nº 2/20 e normativos complementares.

b) Processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS")

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das Demonstrações Contábeis, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

Pronunciamentos emitidos pelo CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	4.924/21
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	4.924/21
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	4.818/20
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	4.818/20
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	4.975/21
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.924/21
CPC 24 - Evento Subsequente	4.818/20
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
CPC 28 - Propriedade para Investimento	4.967/21
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	4.877/20
CPC 41 - Resultado por Ação	4.818/20
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	4.924/21
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	4.924/21

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do Daycoval, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração do Banco na sua gestão.

c) Consolidação

No processo de consolidação das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e fundos de investimento adquiridos com retenção substancial de riscos e benefícios, foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações de acionistas controladores e minoritários.

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas abrangem o Banco e as seguintes entidades:

	% de Participação	
	31/03/2026	31/03/2025
Arrendamento Mercantil		
Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. ("Daycoval Leasing")	100,00	100,00
Daycoval Leasing - Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A. ("Daycoval SAM")	99,99	99,99
Atividade Financeira - Dependência no Exterior		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar		
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00	97,00
Daycoval Seguros S.A.	97,00	97,00
Corretora de Títulos e Valores Mobiliários		
Daycoval Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Daycoval CTVM")	100,00	100,00
Não Financeiras		
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. ("Daycoval Asset")	99,99	99,99
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. ("IFP")	99,99	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. ("SCC")	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. ("Treetop")	99,99	99,99
Fundo de Investimento		
Daycoval Tesouraria Fundo de Investimento Financeiro em Infraestrutura Renda Fixa Crédito Privado de Responsabilidade Limitada	100,00	100,00
Daycoval Real Estate Crédito Imobiliário I Fundo de Investimento Imobiliário de Responsabilidade Limitada	100,00	100,00
DAY MAXX 4 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios de Responsabilidade Limitada	100,00	100,00

d) Normas emitidas com vigência no período corrente:

i. Resolução CMN nº 5.185/24

A Resolução CMN nº 5.185/24 determina, a partir do exercício de 2026, a divulgação do Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade nas demonstrações contábeis consolidadas anuais, adotando os pronunciamentos técnicos do Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade – CBPS:

- I - Pronunciamento Técnico CBPS 01 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade, e
- II - Pronunciamento Técnico CBPS 02 – Divulgações Relacionadas ao Clima.

e) Novas normas emitidas pelo BACEN com vigência futura:

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, a Resolução CMN nº 4.966/21, Resolução BCB nº 352/23 e normas complementares, estabelecem novos critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, incluindo a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) a serem adotados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, dentre os quais destacam-se: (i) classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros; (ii) reconhecimento de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (iii) atualização dos instrumentos financeiros por meio da taxa efetiva de juros contratual; e (iv) reconhecimento de juros para instrumentos financeiros ativos em atraso.

Os efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966 foram contabilizados em lucros acumulados em 01 de janeiro de 2025, líquido dos efeitos tributários, e estão apresentados nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.

Disposições da Resolução CMN nº 4.966/21 que tiveram a vigência prorrogada:

Reestruturação

No caso de reestruturação de ativos financeiros, o valor contábil bruto do instrumento deve ser reavaliado para representar o valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados, descontados pela taxa de juros efetiva originalmente contratada, porém a resolução faculta o uso da taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais das operações reestruturadas até 31 de dezembro de 2026. O Daycoval optou pela faculdade normativa e apresenta as operações reestruturadas de acordo com as condições repactuadas.

Hedge Accounting

Os dispositivos da norma buscam uma aproximação entre o registro contábil do *hedge* e a forma com que as instituições financeiras estruturam seu gerenciamento de riscos.

A partir de 1º de janeiro de 2027 as operações de *hedge accounting* devem ser reclassificadas para as novas categorias conforme descrito abaixo:

- Hedge de valor justo;
- Hedge de fluxo de caixa; e
- Hedge de investimento líquido no exterior.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional, de apresentação, transações em moedas estrangeiras e equivalência patrimonial de entidades sediadas no exterior:

i. Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do Daycoval, estão apresentadas em Reais (R\$), sendo esta a sua moeda funcional e de apresentação. Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.524/16, o Daycoval definiu que a moeda funcional e de apresentação para cada uma de suas controladas direta e indiretamente, incluindo entidades sediadas no exterior, também será em Reais (R\$).

ii. Conversão das transações em moeda estrangeira

Caso as investidas no exterior realizem transações em moeda diferente de suas respectivas moedas funcionais, estas transações serão convertidas aplicando-se as taxas de câmbio, divulgadas pelo Banco Central do Brasil, do respectivo balancete ou balanço para os itens monetários e itens não monetários avaliados a valor justo. Para os demais casos, aplica-se as taxas de câmbio na data da transação.

iii. Equivalência patrimonial de entidades sediadas no exterior

A equivalência patrimonial das entidades sediadas no exterior, cuja moeda funcional está definida no item "i" acima, é reconhecida diretamente nas demonstrações de resultado do Daycoval na rubrica de "Resultado de participação em controladas e coligadas".

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez classificados na carteira própria, com prazo original igual ou inferior a 90 dias, sendo o risco de mudança no valor justo destes considerado insignificante.

A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4.

d) Instrumentos financeiros

Todos os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Daycoval se torna parte interessada na relação contratual do instrumento.

i. Classificação de ativos financeiros

Com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.966, a partir de 1º de janeiro de 2025, o Daycoval passou a classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL); e
- Valor justo por meio do resultado.

Modelo de negócio: A classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros é definida com base no modelo de negócios da Administração para gestão de ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixas desses ativos.

Os ativos financeiros podem ser administrados com o objetivo de:

- Obter fluxos de caixa contratuais;
- Obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou
- Venda.

Para que um ativo financeiro seja caracterizado como aquele que gera somente pagamento de principal e juros contratuais, seus fluxos de caixa devem incluir apenas a remuneração do dinheiro no tempo e o risco de crédito de contraparte. Caso as condições contratuais conduzam o ativo financeiro a uma exposição a riscos diversos ou imprevisibilidade na determinação dos fluxos de caixa, tais como alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é reconhecido a valor justo por meio do resultado. Os contratos com características híbridas devem ser avaliados como um todo, ou seja, todas as características contratuais devem ser consideradas e, se estes contratos possuírem instrumento financeiro derivativo embutido, sua contabilização é efetuada considerando a mensuração ao valor justo por meio do resultado de todo o instrumento financeiro.

ii. Alteração dos modelos de negócio

A reclassificação de ativos financeiros é exigida se, e somente se, o objetivo do modelo de negócios da entidade para o gerenciamento desses ativos mudar. Em caso de alteração dos modelos de negócios, os ativos financeiros serão reclassificados, de forma prospectiva, no primeiro dia do período subsequente de apuração de resultado contábil.

iii. Mensuração de ativos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente: I) pelo preço de transação, no caso de recebíveis de contratos com clientes sem componente de financiamento significativo; ou II) pelo valor justo, nos demais casos. Ambos apurados conforme regulamentação vigente.

Custo amortizado

É valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, aplicando a metodologia de taxa efetiva de juros, deduzida eventual provisão para perda de crédito esperada.

Taxa efetiva de juros

Representa a taxa que equaliza o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual do ativo ou do passivo financeiro ao seu valor contábil bruto. A taxa efetiva de juros pode incluir os custos de origem atribuíveis individualmente à operação, bem como receitas adicionais previstas em contrato.

Conforme disposições normativas o Daycoval optou por utilizar a metodologia diferenciada proporcional para fins do reconhecimento de receitas e despesas adicionais à relativas aos custos de transação pela taxa de juros efetiva de operações de crédito e demais operações com característica de concessão de crédito classificadas na categoria custo amortizado. Essa metodologia consiste em apropriar, de forma individual, as receitas pro rata temporis, no mínimo por ocasião dos balancetes e balanços, considerando a taxa de juros contratual e a apropriação de receitas e despesas adicionais à relativas aos custos de transação e demais valores recebidos na origemação de forma proporcional às receitas contratuais, conforme as características do contrato.

A norma faculta o reconhecimento no resultado do exercício dos custos de transação e dos valores recebidos na aquisição ou origemação do instrumento considerados imateriais.

Valor justo

A metodologia aplicada para mensuração do valor justo dos ativos financeiros e instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

O detalhamento e a hierarquia de valor justo, dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão detalhados na Nota 24.a.

iv. Carteira de Crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A carteira de crédito expandida engloba as operações de crédito, de arrendamento, outras operações com característica de crédito, títulos privados, além de avais, fianças e compromissos firmes assumidos na colocação de títulos e valores mobiliários, acrescidos dos respectivos custos de transação diretamente atribuíveis às operações.

O Daycoval avalia as perdas esperadas com base em análises prospectivas de cenários macroeconômicos que são reavaliados com periodicidade mínima anual ou quando condições de mercado exijam novas avaliações, o Daycoval avalia a perda de crédito esperada associada aos seguintes ativos financeiros e suas respectivas categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) créditos a liberar, representados por limites não utilizados pelos tomadores de crédito, incluindo limites de cartões de crédito; e (iii) contratos de garantias financeiras prestadas (avais e fianças) e compromissos firmes assumidos na colocação de títulos e valores mobiliários.

Os instrumentos financeiros têm a mensuração da perda de crédito esperada da seguinte forma:

- Ativos financeiros: mensurada com base no valor contábil dos ativos financeiros;
- Créditos a liberar - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição ao risco de crédito decorrente da utilização de tais limites pelos clientes, e
- Garantias financeiras prestadas (avais e fianças) - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição a risco de crédito, caso o Daycoval seja chamado a honrar compromissos de crédito dos clientes para os quais foram concedidas tais garantias.

Dependendo do estágio em que a operação se encontra, a perda esperada pode ser projetada para os próximos 12 meses ou para toda a vida útil do contrato (*Lifetime*).

A seguir, as características de cada estágio:

- Estágio 1: contém todos os ativos financeiros que não sofreram deterioração significativa da sua capacidade creditícia desde o reconhecimento inicial;
- Estágio 2: contém todos os ativos financeiros que sofreram deterioração significativa da sua capacidade creditícia desde o reconhecimento inicial; e
- Estágio 3: contém todos os ativos financeiros que são classificados como não performados, ou em *default*.

Para contratos de TVM classificados como Valor Justo no Resultado (VJR) e que estão em dia, a mensuração a valor justo já incorpora o risco de crédito, portanto a variação no valor justo desses ativos reflete as flutuações de mercado e o risco de crédito, conforme a regulamentação vigente.

Os ativos financeiros que apresentam atraso superior a 90 dias, são classificados como ativos problemáticos. As receitas de qualquer natureza desses ativos somente são reconhecidas no resultado quando efetivamente recebidas.

O detalhamento da carteira de crédito e respectiva provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, está apresentado na Nota 9.

v. Baixa de instrumentos financeiros sujeitos a risco de crédito

Um ativo financeiro é baixado contra a provisão para perdas esperadas após todos os procedimentos necessários serem realizados e não termos mais expectativa de recuperação.

vi. Renegociação e reestruturação de instrumentos financeiros

Considera-se renegociação o acordo que implique alteração das condições originalmente pactuadas do instrumento ou a substituição do instrumento financeiro original por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação original. O Daycoval reavalia este instrumento para que represente o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas.

Considera-se reestruturação a renegociação que implique concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas caso não ocorresse tal deterioração. A operação objeto de reestruturação deve ser inicialmente classificada no Estágio 3. Conforme facultado pela Resolução CMN nº 4.966, até 31 de dezembro de 2026, o Daycoval utilizará a taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados.

vii. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu custo amortizado, exceto aqueles objetos de hedge de risco de mercado que são avaliados por seu valor justo por meio do resultado.

viii. Baixa de ativos financeiros

Um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes é baixado quando:

- O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou
- O Daycoval transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, a um terceiro por força de um contrato em que:
 - (i) O Daycoval transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou
 - (ii) O Daycoval não transferiu ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

Quando o Daycoval transfere o direito de receber fluxo de caixa de um ativo ou tenha entrado em um contrato de repasse, e não tenha transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou também não tenha transferido o controle sobre o ativo, este ativo é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Daycoval. Nesse caso, o Daycoval também reconhece um passivo relacionado. O ativo transferido e o passivo relacionado são mensurados para refletir os direitos e obrigações retidos pelo Daycoval.

O contínuo envolvimento que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado ao menor valor entre o valor contabilizado do ativo e o valor máximo de compensação que o Daycoval possa ser requerido a pagar.

ix. Baixa de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

x. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os derivativos são classificados na categoria mensurados ao valor justo em resultado e são mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações do valor justo dos derivativos são incluídas em "Resultado com Instrumentos financeiros derivativos".

Adicionalmente, o Daycoval possui operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas com o objetivo de "*hedge accounting*", para proteção contra oscilações de taxas de juros e de moeda estrangeira.

O detalhamento da carteira de instrumentos financeiros derivativos está apresentado na Nota 8.

e) Participações em controladas

As participações em empresas controladas e coligadas, que o Banco tenha influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

A composição das participações em controladas e coligadas está apresentada na Nota 14.

f) Imobilizado de uso

É reconhecido com base em seu custo de aquisição, mensalmente ajustado por suas respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição do imobilizado de uso está apresentada na Nota 15.a.

g) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional

Os bens arrendados são registrados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com os benefícios de redução de 30% na vida útil normal do bem para as operações de arrendamento realizadas com pessoas jurídicas, previstos na legislação vigente.

A composição do imobilizado de arrendamento mercantil operacional está apresentada na Nota 15.c.

h) Arrendamento mercantil

A partir de 1º de janeiro de 2025, o Daycoval passou a observar a Resolução CMN nº 4.975 que aprovou o CPC 06 - Arrendamentos. Conforme facultado pela referida resolução a norma foi aplicada para os novos contratos de arrendamento que o Banco figure na posição de arrendatário.

O Daycoval é arrendatário de bens imóveis para realização de suas atividades comerciais, sendo reconhecidos na rubrica de passivo de arrendamento na data de assinatura do contrato de arrendamento e corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

i) Ativos não financeiros mantidos para venda

Os ativos não financeiros mantidos para venda, de acordo com a Resolução CMN nº 4.747/19, devem ser classificados como:

- Próprios - cuja realização esperada seja pela venda, estejam disponíveis para venda imediata e cuja alienação seja altamente provável no período máximo de um ano. Os bens próprios são mensurados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o seu valor contábil, líquido das provisões para perdas por redução ao valor recuperável e da depreciação ou amortização acumulada; ou
- Recebidos - cujo recebimento pela instituição em liquidação de instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução não destinados ao uso próprio. Os bens recebidos são mensurados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução.

Os ativos não financeiros mantidos para venda estão apresentados na Nota 12 a.

j) Redução do valor recuperável de ativos não-financeiros (*impairment*)

É reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto aqueles registrados nas rubricas de "Outros valores e bens" e de "Ativos fiscais correntes e diferidos" são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos, conforme Nota 12.

k) Provisões, passivos contingentes, ativos contingentes e obrigações legais (fiscais e trabalhistas)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes, dos ativos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/09 e Instrução Normativa BCB nº 319/22, da seguinte forma:

i. Provisões

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente como resultado de eventos passados, onde é provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar uma obrigação e que pode ser estimada de modo confiável. O Daycoval, para a constituição das provisões, considera a opinião de seus assessores jurídicos e da Administração para o seu reconhecimento.

ii. Ativos contingentes

É um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não totalmente sob controle da entidade. O ativo contingente não é reconhecido contabilmente, exceto quando existem evidências suficientes de que sua realização é certa, caso contrário, divulga-se em notas explicativas quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

iii. Passivos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, pois a sua existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão no controle do Daycoval. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios para o seu reconhecimento, por serem considerados como perdas possíveis, sendo divulgados em notas explicativas. Os passivos contingentes classificados como perda remota não são reconhecidos nem divulgados.

iv. Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

A composição das provisões, dos passivos contingentes, dos ativos contingentes e das obrigações legais está apresentada na Nota 18.

i) Tributos

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Ativos fiscais correntes e diferidos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor justo dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Obrigações fiscais correntes e diferidas", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada a alíquota de imposto de renda e contribuição social.

Os créditos tributários de diferenças temporárias decorrentes da avaliação ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros, incluindo contratos de derivativos, provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, e provisões para créditos de liquidação duvidosa, são reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/20 são atendidos.

Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Os tributos diferidos, representados pelos créditos tributários e pelas obrigações fiscais diferidas, são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

O cálculo do imposto de renda e da contribuição social, bem como a composição dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas estão apresentados na Nota 19.

A previsão de realização dos créditos tributários está apresentada na Nota 19.e.

m) Operações de Seguros

Classificação dos contratos de seguro:

Um contrato em que o Daycoval aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

Provisões técnicas:

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 678/2022 e Resolução CNSP nº 479/2024 e alterações posteriores, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentadas em notas técnicas atuariais – NTA, conforme descritos a seguir:

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelo valor bruto dos prêmios de seguro retidos correspondente ao período restante de cobertura do risco, calculada linearmente pelo método "pro rata dia". As parcelas referentes aos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) é calculada através de metodologia atuarial própria, baseada na observação do desenvolvimento da carteira apurada através de triângulo de *Run-off*. As provisões de sinistros a liquidar (PSL) administrativa e judicial são constituídas com base nas estimativas dos valores a indenizar efetuadas por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, eventos ou notificação do processo judicial, brutas dos ajustes de resseguro e líquida de cosseguro. A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros contemplando as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro e, também, despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. A provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR) é constituída com base em metodologia própria que visa estimar valor suficiente e justo para fazer frente aos sinistros já ocorridos e que, por algum motivo, ainda não tenham sido comunicados ao Daycoval.

Mensuração dos contratos de seguros:

A contabilização dos prêmios de seguros é realizada na data de emissão das apólices ou na data de início de vigência dos riscos para os casos em que o risco se inicia antes da sua emissão. Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro, e as correspondentes despesas/receitas de comercialização são reconhecidas no resultado de acordo com o prazo de vigência das apólices. Os prêmios e as comissões de seguros relativos a riscos vigentes, cujas apólices ainda não foram emitidas (RVNE) são calculadas conforme nota técnica atuarial. As despesas e receitas dos resseguros proporcionais são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes, enquanto as relacionadas aos resseguros não proporcionais são reconhecidas de acordo com os contratos firmados com os resseguradores.

Exposições ao crédito de resseguro:

O Daycoval está exposto a concentrações de risco com resseguradoras individuais e adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser escolhidas, o impacto das operações é avaliado regularmente. O Daycoval utiliza estratégia de diversificação de riscos no programa de resseguro com resseguradores que tenham *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos seja minimizado.

n) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base em critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Resolução CMN nº 4.818/20.

O lucro por ação está apresentado na Nota 21.f.

o) Remuneração do capital próprio

A Resolução CMN nº 4.872/20, que passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2022, determina procedimentos para o registro contábil de remuneração do capital próprio, que deve ser reconhecida a partir do momento em que seja declarada ou proposta e se configure em uma obrigação presente na data do balanço.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados são reconhecidos no passivo circulante na rubrica de "Sociais e Estatutárias" e, os dividendos propostos e ainda não aprovados, são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica de "Reservas Especiais de Lucros".

A remuneração do capital próprio está apresentada na Nota 21.d.

p) Uso de estimativas contábeis

A preparação das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do Daycoval exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como:

- i. As taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e do imobilizado de arrendamento;
- ii. Amortizações de ativos diferidos;
- iii. Provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa;
- iv. Avaliação de instrumentos financeiros;
- v. Provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; e
- vi. Provisões técnicas de seguros.

Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

q) Resultado não recorrente

São classificados como "Resultado não recorrente" aqueles que são:

- i. Oriundos de operações/transações realizadas pelo Banco que não estão diretamente relacionadas às suas atividades típicas;
- ii. Relacionados, indiretamente, às atividades típicas do Banco; e
- iii. Provenientes das operações/transações que não há previsão de ocorrer com frequência em exercícios futuros.

A composição do resultado não recorrente está apresentada na Nota 22.j.

r) Combinação de negócios

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição.

O registro contábil da aquisição é segregada em:

I - valor contábil do patrimônio líquido; II – diferença entre o valor justo e o valor contábil de ativos e passivos, se houver; III – ativos identificáveis e passivos assumidos mensuráveis com confiabilidade, não registrados na contabilidade da investida; e IV – ágio por expectativa de rentabilidade futura.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) representa os benefícios econômicos futuros resultantes de ativos que não são individualmente identificados nem reconhecidos separadamente, adquiridos em uma transação de aquisição de participação em coligada, controlada ou controlada em conjunto, sendo amortizado, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com o prazo definido no estudo técnico para realização dos benefícios econômicos futuros e pode ser baixado por alienação ou perda do investimento.

O detalhamento da operação de combinação de negócios está disposta na nota 27.c.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Disponibilidades	871.275	1.486.998	880.255	1.492.221
Aplicações no mercado aberto ⁽¹⁾	1.024.804	889.273	1.036.595	999.130
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽²⁾	1.009.544	-	1.009.544	-
Total	2.905.623	2.376.271	2.926.394	2.491.351

(1) As aplicações no mercado aberto consideradas para compor o total de "Caixa e equivalentes de caixa", possuem vencimento em até 90 dias e não contemplam as posições das aplicações interfinanceiras - posição financiada (Nota 6), para o Banco e Consolidado.

(2) Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras (Nota 6) com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

5 - RESERVAS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL (BANCO E CONSOLIDADO)

	30/06/2026	31/12/2025
Reservas em conta de pagamento instantâneo	112.017	162.373
Reservas compulsórias em espécie sobre depósitos à vista	36.040	194.121
Recolhimentos obrigatórios compulsório sobre depósitos a prazo	2.200.220	1.727.972
Outros recolhimentos obrigatórios	20.137	18.070
Total	2.368.414	2.102.536

Aplicações em operações compromissadas

Avaliadas pelo seu custo amortizado

	Banco					31/12/2025
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total	Total
Posição bancada	1.024.804	42.238	63.061	42.195	1.172.298	1.108.040
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	-	-	-	7.927
Notas do tesouro nacional - NTN	1.000.000	-	-	-	1.000.000	855.047
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	-	-	-	25.581
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	5.230	-	-	-	5.230	718
Debêntures - DEB	19.574	-	-	-	19.574	-
Outros ⁽¹⁾	-	42.238	63.061	42.195	147.494	218.767
Posição financiada	1.576.346	-	-	10.865	1.587.211	2.395.501
Letras financeiras do tesouro - LFT	162.292	-	-	-	162.292	812.058
Notas do tesouro nacional - NTN	761.180	-	-	-	761.180	924.657
Letras do tesouro nacional - LTN	302.116	-	-	-	302.116	524.418
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	141.050	-	-	-	141.050	134.368
Debêntures - DEB	209.708	-	-	10.865	220.573	-
Posição vendida	928.818	-	-	-	928.818	12.389
Notas do tesouro nacional - NTN	928.818	-	-	-	928.818	12.389
Depósitos interfinanceiros	4.835.286	183.283	416.723	-	5.435.292	5.662.246
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽²⁾	1.009.544	-	-	-	1.009.544	-
Total	9.374.798	225.521	479.784	53.060	10.133.163	9.178.176

Aplicações em operações compromissadas

Avaliadas pelo seu custo amortizado

	Consolidado					31/12/2025
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total	Total
Posição bancada	1.036.595	42.238	63.061	42.195	1.184.089	1.217.897
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	-	-	-	9.662
Notas do tesouro nacional - NTN	1.008.624	-	-	-	1.008.624	963.169
Letras do tesouro nacional - LTN	3.167	-	-	-	3.167	25.581
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	5.230	-	-	-	5.230	718
Debêntures - DEB	19.574	-	-	-	19.574	-
Outros ⁽¹⁾	-	42.238	63.061	42.195	147.494	218.767
Posição financiada	1.576.346	-	-	10.865	1.587.211	2.395.501
Letras financeiras do tesouro - LFT	162.292	-	-	-	162.292	812.058
Notas do tesouro nacional - NTN	761.180	-	-	-	761.180	924.657
Letras do tesouro nacional - LTN	302.116	-	-	-	302.116	524.418
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	141.050	-	-	-	141.050	134.368
Debêntures - DEB	209.708	-	-	10.865	220.573	-
Posição vendida	928.818	-	-	-	928.818	12.389
Notas do tesouro nacional - NTN	928.818	-	-	-	928.818	12.389
Depósitos interfinanceiros	1.457.894	33.044	416.723	-	1.907.661	2.452.746
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽²⁾	1.009.544	-	-	-	1.009.544	-
Total	6.009.197	75.282	479.784	53.060	6.617.323	6.078.533

(1) Refere-se às operações compromissadas realizadas pela Daycoval S.A. - Cayman Branch.

(2) Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição por categoria e tipo de instrumento

	Banco				
	30/06/2026		31/12/2025		
	Valor de curva	Ajuste a valor justo no resultado ⁽¹⁾	Valor contábil	Valor de curva	Valor contábil
Avaliados pelo seu custo amortizado	3.865.461	-	3.865.461	3.315.178	3.315.178
Carteira própria	3.865.461	-	3.865.461	2.353.942	2.353.942
Notas do tesouro nacional - NTN	993.778	-	993.778	-	-
Debêntures ⁽²⁾	109.598	-	109.598	68.429	68.429
Títulos públicos de outros países ⁽³⁾	2.756.218	-	2.756.218	2.279.378	2.279.378
Títulos privados no exterior	5.867	-	5.867	6.135	6.135
Vinculados à prestação de garantias	-	-	-	961.236	961.236
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	-	961.236	961.236
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado	21.762.650	(131.521)	21.631.129	17.362.734	17.377.317
Carteira própria	8.814.063	(90.930)	8.723.133	8.577.490	8.577.249
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	-	2.443.533	2.445.570
Letras do tesouro nacional - LTN	4.232.778	(706)	4.232.072	-	-
Notas do tesouro nacional - NTN	2.717.424	(26.695)	2.690.729	3.759.028	3.813.624
Cotas de fundo de investimento	1.324.448	(25.820)	1.298.628	1.681.736	1.654.145
Títulos soberanos brasileiros emitidos no exterior (Global Bonds)	237.448	6.656	244.104	508.261	508.261
Debêntures ⁽²⁾	221.506	(48.541)	172.965	130.727	94.136
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI ⁽²⁾	42.550	(1.175)	41.375	20.394	20.104
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA ⁽²⁾	36.026	(700)	35.326	16.652	16.510
Letras de crédito de desenvolvimento - LCD	-	-	-	14.111	14.053
Ações	1.166	6.058	7.224	1.244	9.009
Letras de crédito imobiliário - LCI	-	-	-	394	422
Letras de crédito do agronegócio - LCA	46	(9)	37	800	792
Certificados de depósitos a prazo - CDB	531	3	534	534	547
Letras financeiras - LF	140	(1)	139	65	65
Letras de câmbio - LC	-	-	-	11	11
Vinculados a compromisso de recompra	8.871.852	(51.712)	8.820.140	5.474.565	5.484.071
Letras financeiras do tesouro - LFT	6.658.180	8.632	6.666.812	4.694.530	4.701.498
Letras do tesouro nacional - LTN	11.601	-	11.601	-	-
Notas do tesouro nacional - NTN	1.486.410	(49.365)	1.437.045	206.447	208.896
Debêntures ⁽²⁾	642.131	(8.288)	633.843	431.863	433.413
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA ⁽²⁾	36.546	(1.024)	35.522	55.561	54.820
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI ⁽²⁾	36.984	(1.667)	35.317	86.164	85.444
Vinculados à prestação de garantias	4.076.735	11.121	4.087.856	3.310.679	3.315.997
Letras financeiras do tesouro - LFT	3.551.987	2.955	3.554.942	3.308.395	3.313.003
Títulos soberanos brasileiros emitidos no exterior (Global Bonds)	524.748	8.166	532.914	-	-
Debêntures ⁽²⁾	-	-	-	2.284	2.994
Total	25.628.111	(131.521)	25.496.590	20.677.912	20.692.495

	Consolidado				
	30/06/2026		31/12/2025		
	Valor de curva	Ajuste a valor justo no resultado ⁽¹⁾	Valor contábil	Valor de curva	Valor contábil
Avaliados pelo seu custo amortizado	3.865.461	-	3.865.461	3.315.178	3.315.178
Carteira própria	3.865.461	-	3.865.461	2.353.942	2.353.942
Notas do tesouro nacional - NTN	993.778	-	993.778	-	-
Debêntures ⁽²⁾	109.598	-	109.598	68.429	68.429
Títulos públicos de outros países ⁽³⁾	2.756.218	-	2.756.218	2.279.378	2.279.378
Títulos privados no exterior	5.867	-	5.867	6.135	6.135
Vinculados à prestação de garantias	-	-	-	961.236	961.236
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	-	961.236	961.236
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado	23.862.827	(117.535)	23.745.292	18.890.853	18.945.305
Carteira própria	10.907.770	(76.944)	10.830.826	10.105.609	10.145.237
Letras financeiras do tesouro - LFT	1.704.819	12.120	1.716.939	3.714.981	3.750.513
Notas do tesouro nacional - NTN	2.717.424	(26.695)	2.690.729	3.759.028	3.813.624
Letras do tesouro nacional - LTN	4.232.778	(706)	4.232.072	-	-
Cotas de fundo de investimento	1.503.079	(26.028)	1.477.051	1.749.484	1.721.453
Títulos soberanos brasileiros emitidos no exterior (Global Bonds)	237.448	6.656	244.104	508.261	508.261
Debêntures ⁽²⁾	316.000	(50.269)	265.731	220.663	184.339
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI ⁽²⁾	89.583	(1.175)	88.408	53.810	53.520
Títulos privados no exterior	61.881	8.169	70.050	63.719	70.359
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA ⁽²⁾	37.427	(758)	36.669	18.403	18.173
Letras de crédito de desenvolvimento - LCD	-	-	-	14.111	14.053
Ações	6.429	1.755	8.184	1.244	9.009
Letras de crédito imobiliário - LCI	20	-	20	413	441
Certificados de depósitos a prazo - CDB	618	(3)	615	616	624
Letras de crédito do agronegócio - LCA	46	(9)	37	800	792
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA	78	-	78	-	-
Letras financeiras - LF	140	(1)	139	65	65
Letras de câmbio - LC	-	-	-	11	11
Vinculados a compromisso de recompra	8.871.852	(51.712)	8.820.140	5.474.565	5.484.071
Letras financeiras do tesouro - LFT	6.658.180	8.632	6.666.812	4.694.530	4.701.498
Notas do tesouro nacional - NTN	1.486.410	(49.365)	1.437.045	206.447	208.896
Letras do tesouro nacional - LTN	11.601	-	11.601	-	-
Debêntures ⁽²⁾	642.131	(8.288)	633.843	431.863	433.413
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA ⁽²⁾	36.546	(1.024)	35.522	55.561	54.820
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI ⁽²⁾	36.984	(1.667)	35.317	86.164	85.444
Vinculados à prestação de garantias	4.083.205	11.121	4.094.326	3.310.679	3.315.997
Letras financeiras do tesouro - LFT	3.558.457	2.955	3.561.412	3.308.395	3.313.003
Títulos soberanos brasileiros emitidos no exterior (Global Bonds)	524.748	8.166	532.914	-	-
Debêntures ⁽²⁾	-	-	-	2.284	2.994
Total	27.728.288	(117.535)	27.610.753	22.206.031	22.260.483

(1) O valor justo dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 30 de junho de 2026, divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, pelos administradores dos fundos de investimento nos quais o Banco mantém aplicações, pela B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão, por outros agentes formadores de preços no caso dos títulos e valores mobiliários adquiridos no exterior e, quando aplicável com base em modelos de fluxo de caixa descontado.

(2) Debêntures, certificados de recebíveis do agronegócio, certificados de recebíveis imobiliários estão apresentados líquidos de perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Em 30 de junho de 2026, o saldo de perdas esperadas é de R\$5.840 (R\$5.840 em 31 de dezembro de 2025).

(3) Composto, substancialmente, por ativos objeto de hedge de risco de mercado, ajustado a valor justo no montante de R\$8.705 em 30 de junho de 2026 (R\$18.332 em 31 de dezembro de 2025), conforme detalhamento na Nota 8.

b) Composição por prazo

	Banco						
	30/06/2026						31/12/2025
	Até	De 3 a	De 1 a	De 3 a	Acima de	Valor	Valor
	3 meses	12 meses	3 anos	5 anos	5 anos	justo	justo
Titulos públicos federais	4.603.496	14.376.071	145.864	80.282	381.266	19.586.979	15.443.827
Letras financeiras do tesouro - LFT	80.763	10.140.991	-	-	-	10.221.754	10.460.071
Notas do tesouro nacional - NTN	290.661	4.223.479	145.864	80.282	381.266	5.121.552	4.983.756
Letras do tesouro nacional - LTN	4.232.072	11.601	-	-	-	4.243.673	-
Titulos e valores mobiliários no exterior	639.027	1.837.548	1.062.528	-	-	3.539.103	2.793.774
Titulos Públicos de Outros Países	616.394	1.077.296	1.062.528	-	-	2.756.218	2.787.639
Titulos soberanos brasileiros emitidos no exterior (Global Bonds)	16.766	760.252	-	-	-	777.018	-
Titulos privados no exterior	5.867	-	-	-	-	5.867	6.135
Titulos privados	187	954.872	46.762	-	62.835	1.064.656	791.740
Debêntures	11	806.798	46.762	-	62.835	916.406	598.972
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	106	76.586	-	-	-	76.692	105.548
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	36	70.812	-	-	-	70.848	71.330
Letras de crédito do desenvolvimento - LCD	-	-	-	-	-	-	14.053
Letras de crédito imobiliário - LCI	-	-	-	-	-	-	422
Letras de crédito do agronegócio - LCA	-	37	-	-	-	37	792
Certificados de depósitos a prazo - CDB	34	500	-	-	-	534	547
Letras financeiras - LF	-	139	-	-	-	139	65
Letras de câmbio - LC	-	-	-	-	-	-	11
Ações	7.224	-	-	-	-	7.224	9.009
Ações	7.224	-	-	-	-	7.224	9.009
Cotas de fundos de investimento	1.298.628	-	-	-	-	1.298.628	1.654.145
Fundos de investimento em direitos creditórios	1.070.133	-	-	-	-	1.070.133	1.348.977
Fundos de investimento em renda fixa	108.208	-	-	-	-	108.208	201.952
Fundos de investimento imobiliário	88.819	-	-	-	-	88.819	82.897
Fundos de investimento multimercado	24.063	-	-	-	-	24.063	13.297
Outros fundos de investimento	7.405	-	-	-	-	7.405	7.022
Total	6.548.562	17.168.491	1.255.154	80.282	444.101	25.496.590	20.692.495

	Consolidado						
	30/06/2026						31/12/2025
	Até	De 3 a	De 1 a	De 3 a	Acima de	Valor	Valor
	3 meses	12 meses	3 anos	5 anos	5 anos	justo	justo
Titulos públicos federais	4.636.680	16.066.296	145.864	80.282	381.266	21.310.388	16.748.770
Letras financeiras do tesouro - LFT	113.947	11.831.216	-	-	-	11.945.163	11.765.014
Notas do tesouro nacional - NTN	290.661	4.223.479	145.864	80.282	381.266	5.121.552	4.983.756
Letras do tesouro nacional - LTN	4.232.072	11.601	-	-	-	4.243.673	-
Titulos e valores mobiliários no exterior	639.080	1.907.545	1.062.528	-	-	3.609.153	2.864.133
Titulos públicos de outros países	616.394	1.077.296	1.062.528	-	-	2.756.218	2.787.639
Titulos soberanos brasileiros emitidos no exterior (Global Bonds)	16.766	760.252	-	-	-	777.018	-
Titulos privados no exterior	5.920	69.997	-	-	-	75.917	76.494
Titulos privados	207	1.096.172	46.762	-	62.836	1.205.977	917.118
Debêntures	11	899.563	46.762	-	62.836	1.009.172	689.175
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	106	123.619	-	-	-	123.725	138.964
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	36	72.155	-	-	-	72.191	72.993
Letras de crédito do desenvolvimento - LCD	-	-	-	-	-	-	14.053
Letras de crédito imobiliário - LCI	20	-	-	-	-	20	441
Certificados de depósitos a prazo - CDB	34	581	-	-	-	615	624
Letras de crédito do agronegócio - LCA	-	37	-	-	-	37	792
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA	-	78	-	-	-	78	-
Letras financeiras - LF	-	139	-	-	-	139	65
Letras de câmbio - LC	-	-	-	-	-	-	11
Ações	8.184	-	-	-	-	8.184	9.009
Ações	8.184	-	-	-	-	8.184	9.009
Cotas de fundos de investimento	1.477.051	-	-	-	-	1.477.051	1.721.453
Fundos de investimento em direitos creditórios	1.083.882	-	-	-	-	1.083.882	1.361.329
Fundos de investimento em renda fixa	213.386	-	-	-	-	213.386	197.146
Fundos de investimento em multimercado	101.285	-	-	-	-	101.285	77.936
Fundos de investimento imobiliário	40.379	-	-	-	-	40.379	49.027
Fundos de ações	30.714	-	-	-	-	30.714	28.993
Outros fundos de investimento	7.405	-	-	-	-	7.405	7.022
Total	6.761.202	19.070.013	1.255.154	80.282	444.102	27.610.753	22.260.483

Os títulos e valores mobiliários avaliados pelo seu "Valor Justo por Meio do Resultado", estão sendo apresentados com prazo de realização de até 12 meses, independentemente do prazo de seus respectivos vencimentos.

8 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias e de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são devidamente aprovados na política de utilização destes produtos. Esta política determina que, previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional dos instrumentos financeiros derivativos.

Os componentes de riscos de crédito e mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. São definidos limites específicos para operações com estes instrumentos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Este limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos segue política de riscos em vigor, que estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de hedge para as demais áreas.

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Daycoval, em 30 de junho de 2026, são:

- Contratos de mercado futuro - compromissos para comprar ou vender, taxa de juros e moedas estrangeiras em uma data futura a um preço ou rentabilidade determinados, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega física do ativo objeto do contrato. O valor de referência ("notional") representa o valor de referência do contrato. Diariamente, são liquidados os ajustes referentes às variações no preço dos ativos objeto dos contratos;
- Contratos a termo - contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada, podendo haver entrega física ou apenas a liquidação financeira da diferença entre os preços das moedas objeto do contrato ("Non deliverable forwards - NDF");
- Contratos de troca de indexadores ("Swaps") - são compromissos para liquidar em dinheiro, em uma data ou datas futuras (quando possuem mais de um fluxo de pagamento), o diferencial entre dois indicadores financeiros estipulados e distintos (taxas de juros, moeda estrangeira, índices de inflação, entre outros) sobre um valor de referência ("Notional") de principal; e
- Opções - Contratos de opção dão ao comprador o direito, mediante o pagamento de um prêmio, e ao vendedor (lançador) a obrigação, mediante o recebimento de um prêmio, de comprar ou vender um ativo financeiro (índices de juros, ações, moedas, dentre outros) por um prazo limitado a um preço contratado.

i Operações de hedge

A estratégia de *hedge* é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de *hedge*, conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de *hedge* são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

O Banco possui estruturas de *hedge* contábil de risco de mercado, como segue:

- Objetivo de mitigar a exposição à taxa de juros encontrada nos fluxos de recebimentos futuros, dada natureza pré-fixada das operações de crédito e de arrendamento mercantil, itens objetos de *hedge*, registrados nas rubricas de "Financiamento de veículos", "Empréstimos Consignados", "Crédito com garantia de imóvel - CGI" e "Arrendamento mercantil" (Nota 9a.i). A estrutura de *hedge* destas operações foi constituída associando-se operações de mercado futuro de taxa de juros (Futuros de DI) para cada um dos fluxos do objeto de *hedge*, seja de juros ou de principal e juros;
- Objetivo de mitigar a exposição à taxa de juros que afeta sensivelmente o retorno das operações, dada natureza pré-fixada das operações com títulos públicos de outros países, itens objetos de *hedge*, registrados nas rubricas de Títulos e valores mobiliários (Nota 7). A estrutura de *hedge* destas operações foi constituída associando-se operações de mercado futuro de taxa de juros (Futuros de DI) para cada um dos fluxos do objeto de *hedge*, seja de juros ou de principal e juros; e
- Objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros SOFR de suas captações realizadas no exterior (itens objeto de *hedge*) registradas na rubrica de "Obrigações por títulos emitidos no exterior" e "Obrigações por empréstimos no exterior" (Nota 16.b). A estrutura de *hedge* contábil destas operações foi constituída associando-se a um contrato de *Swap* do tipo Fluxo de Caixa, para cada fluxo de pagamento das captações, seja de juros ou de principal e juros, sendo a posição ativa do Banco idêntica à remuneração dos contratos de captação.

O quadro a seguir apresenta resumo da estrutura de *hedge* de risco de mercado:

30/06/2026	Vencimento	Valor de referência	Instrumento de hedge	Variação no valor justo do objeto de hedge	Efetividade
Item objeto de <i>hedge</i>					
Operações de crédito e de arrendamento mercantil					
Arrendamento mercantil	27/07/2032	R\$ 1.325.463	Futuros de DI	(1.700)	99,90%
Empréstimos consignados	21/09/2037	R\$ 10.184.972	Futuros de DI	(39.521)	97,17%
Financiamento de veículos	19/05/2032	R\$ 3.955.253	Futuros de DI	(3.096)	98,25%
Crédito com garantia de imóvel - CGI	31/01/2050	R\$ 56.648	Futuros de DI	(451)	100,01%
Títulos e valores mobiliários					
Títulos soberanos	10/09/2027	R\$ 2.226.471	Futuros de DI	(1.253)	101,17%
Instrumentos de captação					
Captação Proparco	16/10/2028	USD 75.000	Swap	(12.597)	99,24%
Captação IFC	16/06/2028	USD 150.000	Swap	132.445	100,70%
Captação IFC	15/12/2026	USD 310.000	Swap	277.004	100,24%
Captação IFC	15/12/2026	USD 171.000	Swap	125.739	100,24%
				476.570	

31/12/2025	Vencimento	Valor de referência	Instrumento de hedge	Variação no valor justo do objeto de hedge	Efetividade
Item objeto de <i>hedge</i>					
Operações de crédito e de arrendamento mercantil					
Arrendamento mercantil	27/07/2032	R\$ 1.312.666	Futuros de DI	(5.885)	99,31%
Empréstimos consignados	21/09/2037	R\$ 9.306.780	Futuros de DI	(76.351)	97,43%
Financiamento de veículos	12/12/2030	R\$ 3.234.719	Futuros de DI	(8.717)	97,56%
Títulos e valores mobiliários					
Títulos soberanos	10/09/2027	R\$ 2.230.646	Futuros de DI	(5.875)	101,07%
Instrumentos de captação					
Captação Proparco	16/10/2028	USD 75.000	Swap	90.957	100,09%
Captação IFC	16/06/2028	USD 150.000	Swap	80.251	101,33%
Captação IFC	15/12/2026	USD 310.000	Swap	170.695	100,70%
Captação IFC	15/12/2026	USD 171.000	Swap	68.740	100,74%
				313.815	

a) Composição dos montantes de diferenciais, a receber e a pagar, registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de “Derivativos”:

	30/06/2026							31/12/2025			
	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo
Consolidado											
Ativo	207.538	235.571	443.109	138.883	120.434	49.239	49.149	85.404	208.956	251.514	460.470
Derivativos	207.538	235.556	443.094	138.868	120.434	49.239	49.149	85.404	208.956	251.451	460.407
Operações de swap - diferencial a receber	53.220	155.568	208.788	14.501	25.453	34.281	49.149	85.404	92.757	85.307	178.064
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a receber	115.114	725	115.839	89.575	13.071	13.193	-	-	102.507	1.064	103.571
Prêmios pagos por compra de opções de compra	19.524	796	20.320	2.527	16.028	1.765	-	-	7.175	304	7.479
Futuros de cupom cambial (DDI)	-	4.209	4.209	4.209	-	-	-	-	-	94.829	94.829
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	3.863	3.863	3.863	-	-	-	-	-	110	110
Futuros de juros (DI)	-	2.763	2.763	2.763	-	-	-	-	-	3.986	3.986
Futuros de moedas estrangeiras	-	1.536	1.536	1.536	-	-	-	-	-	53.819	53.819
Contratos de câmbio - compra	18.498	66.064	84.562	18.680	65.882	-	-	-	6.056	11.865	17.921
Contratos de câmbio - venda	1.182	32	1.214	1.214	-	-	-	-	461	167	628
Entidade controlada	-	15	15	15	-	-	-	-	-	63	63
Derivativos	-	15	15	15	-	-	-	-	-	63	63
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	12	12	12	-	-	-	-	-	63	63
Futuros de juros (DI)	-	3	3	3	-	-	-	-	-	-	-
Passivo	2.411.786	73.297	2.485.083	1.611.020	533.795	167.241	67.101	105.926	2.533.755	74.324	2.608.079
Derivativos	2.411.786	73.092	2.484.878	1.610.815	533.795	167.241	67.101	105.926	2.533.755	74.313	2.608.068
Operações de swap - diferencial a pagar	705.268	13.911	719.179	4.335	398.686	143.131	67.101	105.926	375.948	837	376.785
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a pagar	122.297	2.591	124.888	60.838	42.273	21.777	-	-	64.910	14.880	79.790
Prêmios recebidos por venda de opções de compra	1.506.257	(15.055)	1.491.202	1.476.893	11.976	2.333	-	-	2.082.691	4.293	2.086.984
Futuros de juros (DI)	-	44.857	44.857	44.857	-	-	-	-	-	10.003	10.003
Futuros de moedas estrangeiras	-	5.961	5.961	5.961	-	-	-	-	-	72	72
Futuros de cupom cambial (DDI)	-	820	820	820	-	-	-	-	-	38.555	38.555
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	55	55	55	-	-	-	-	-	926	926
Futuros de Commodities	-	25	25	25	-	-	-	-	-	-	-
Contratos de câmbio - compra	55.837	196	56.033	1.254	54.779	-	-	-	4.807	1.026	5.833
Contratos de câmbio - venda	22.127	19.731	41.858	15.777	26.081	-	-	-	5.399	3.721	9.120
Entidade controlada	-	205	205	205	-	-	-	-	-	11	11
Derivativos	-	205	205	205	-	-	-	-	-	11	11
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	174	174	174	-	-	-	-	-	7	7
Futuros de juros (DI)	-	31	31	31	-	-	-	-	-	4	4

Em 30 de junho de 2026, o montante de R\$3.137 e R\$47.109 (R\$25.339 em 31 de dezembro de 2025), respectivamente, referentes aos valores a receber e apagar para o Banco de operações de derivativos de swap realizados com a Daycoval SAM e Daycoval Leasing, foram eliminadas para fins de consolidação das demonstrações contábeis.

b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte ao valor justo:

Consolidado	30/06/2026		31/12/2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio	85.776	97.891	18.549	14.953
Instituições financeiras	46.498	61.610	7.487	7.933
Pessoas jurídicas	39.268	36.281	11.059	7.018
Pessoas físicas	10	-	3	2
Futuros	12.386	51.923	152.807	49.567
B3 S.A. - Bolsa, Brasil, Balcão	12.386	51.923	152.807	49.567
Swap	208.788	719.179	178.064	376.785
Instituições financeiras	44.134	519.547	31.716	303.999
Pessoas jurídicas	139.711	139.376	83.966	35.335
Pessoas físicas	24.943	60.256	62.382	37.451
Termo ("NDF")	115.839	124.888	103.571	79.790
Pessoas jurídicas	115.010	124.655	103.004	79.538
Pessoas físicas	75	173	285	-
Instituições financeiras	754	60	282	252
Opções	20.320	1.491.202	7.479	2.086.984
Pessoas físicas	7.878	-	5.261	-
Pessoas jurídicas	12.351	1.491.176	2.218	2.086.984
Instituições financeiras	91	26	-	-

c) Composição dos valores de referência ("Notional") registrados em contas de compensação, por tipo de estratégia, de contrato e de indexadores de referência:

Consolidado	30/06/2026					31/12/2025	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Swap	951.937	3.282.951	2.243.398	2.511.527	4.866.156	13.855.969	10.613.226
Ativo	221.049	256.456	979.064	1.536.680	2.330.656	5.323.905	4.237.970
Estratégia de proteção patrimonial ("hedge accounting")	-	-	204.738	-	-	204.738	245.685
Dólar x CDI	-	-	204.738	-	-	204.738	245.685
Estratégia de negociação ("trading")	221.049	256.456	774.326	1.536.680	2.330.656	5.119.167	3.992.285
CDI x Taxa pré-fixada	2.518	512	289.584	795.422	590.376	1.678.412	209.123
CDI X IPC-A	11.495	67.427	197.208	190.267	1.108.590	1.574.987	665.741
Taxa pré-fixada x CDI	112.330	1.985	37.232	171.843	489.793	813.183	978.705
Dólar x Taxa pré-fixada	8.673	28.476	121.887	214.680	47.113	420.829	766.625
Dólar x CDI	-	-	28.200	124.529	83.570	236.299	423.931
CDI x Dólar	76.016	120.943	10.778	20.690	-	228.427	309.989
Taxa pré-fixada x Dólar	3.258	20.961	55.423	-	-	79.642	84.035
Taxa pré-fixada x IPC-A	6.759	11.152	34.014	13.792	-	65.717	66.879
IPC-A X CDI	-	5.000	-	5.457	11.214	21.671	12.257
Passivo	730.888	3.026.495	1.264.334	974.847	2.535.500	8.532.064	6.375.256
Estratégia de proteção patrimonial ("hedge accounting")	-	2.866.881	897.330	-	-	3.764.211	3.764.211
Dólar x CDI	-	2.866.881	897.330	-	-	3.764.211	3.764.211
Estratégia de negociação ("trading")	730.888	159.614	367.004	974.847	2.535.500	4.767.853	2.611.045
Dólar x Taxa pré-fixada	625.593	29.232	107.662	740.450	571.660	2.074.597	1.189.846
Taxa pré-fixada x CDI	7.981	52.181	86.036	121.006	981.604	1.248.808	587.753
DOLAR x IPC-A	-	-	-	-	975.000	975.000	500.000
Dólar x CDI	16.814	3.395	163.306	25.391	7.236	216.142	43.513
IPC-A x CDI	50.000	70.000	10.000	-	-	130.000	98.277
CDI X Taxa pré-fixada	-	-	-	88.000	-	88.000	69.324
CDI x IPC-A	28.213	-	-	-	-	28.213	78.424
CDI X Dólar	2.287	4.806	-	-	-	7.093	18.899
Termo ("NDF")	16.283.290	1.524.076	662.409	-	-	18.469.775	10.537.350
Posição comprada	9.915.603	434.042	662.409	-	-	11.012.054	7.237.188
Posição vendida	6.367.687	1.090.034	-	-	-	7.457.721	3.300.162
Futuros	26.370.858	9.719.863	10.567.674	4.151.017	5.063.090	55.872.503	54.451.514
Posição comprada	6.349.368	2.073.533	768.622	416.181	1.785.914	11.393.618	11.881.296
Estratégia de negociação ("trading")	6.349.368	2.073.533	768.622	416.181	1.785.914	11.393.618	11.881.296
Futuros de juros (DI)	3.733.334	399.247	34.891	126	408.919	4.576.517	1.868.129
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	808.598	509.652	690.264	416.055	1.376.995	3.801.564	2.486.825
Futuros de cupom cambial (DDI)	1.664.438	1.164.634	43.467	-	-	2.872.539	2.598.641
Futuros de moedas estrangeiras	142.998	-	-	-	-	142.998	4.927.701
Posição vendida	20.021.490	7.646.330	9.799.052	3.734.836	3.277.176	44.478.884	42.570.218
Estratégia de proteção patrimonial ("hedge accounting")	1.734.117	4.503.438	5.995.065	2.339.838	1.391.458	15.963.916	15.147.740
Futuros de juros (DI)	1.734.117	4.503.438	5.995.065	2.339.838	1.391.458	15.963.916	15.147.740
Estratégia de negociação ("trading")	18.287.373	3.142.892	3.803.987	1.394.998	1.885.718	28.514.968	27.422.478
Futuros de juros (DI)	13.064.030	2.868.463	1.530.909	835.754	1.042.955	19.342.112	11.852.647
Futuros de cupom cambial (DDI)	2.018.018	254.532	2.262.435	522.265	705.527	5.762.777	5.864.786
Futuros de moedas estrangeiras	3.202.226	-	-	-	-	3.202.226	9.640.489
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	19.897	10.643	36.978	137.236	204.755	64.556
Futuros de Commodities	3.099	-	-	-	-	3.099	-
Opções	7.364.942	545.562	76.681	-	-	7.987.185	147.897
Posição comprada	3.629.761	199.750	32.181	-	-	3.861.692	144.423
Moeda estrangeira	3.629.761	199.750	32.181	-	-	3.861.692	144.423
Posição vendida	3.735.181	345.812	44.500	-	-	4.125.493	3.474
Moeda estrangeira	3.735.181	345.812	44.500	-	-	4.125.493	3.474
Câmbio	1.109.493	1.526.317	-	-	-	2.635.810	1.324.322
Posição comprada	815.954	1.052.315	-	-	-	1.868.269	1.133.899
Moeda estrangeira	815.954	1.052.315	-	-	-	1.868.269	1.133.899
Posição vendida	293.539	474.002	-	-	-	767.541	190.423
Moeda estrangeira	293.539	474.002	-	-	-	767.541	190.423

Em 30 de junho de 2026, o montante de R\$1.875.282 (R\$1.427.069 em 31 de dezembro de 2025), referentes a valores de referência ("Notional") de operações de derivativos de swap realizados com a Daycoval SAM e Daycoval Leasing, foram eliminadas para fins de consolidação das Demonstrações Contábeis.

9 - CARTEIRA DE CRÉDITO AVALIADA AO CUSTO AMORTIZADO

a) Resumo da carteira de crédito e da carteira de crédito ampliada

i) Composição da carteira de operações de crédito	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Operações de crédito ^{(1) (5) (7)}	39.476.103	36.446.418	39.846.096	36.880.659
Arrendamento mercantil ^{(2) (3)}	-	-	3.796.532	3.763.502
Outros créditos com características de concessão de crédito ⁽⁶⁾	22.186.794	23.204.288	22.191.722	23.214.063
Total da carteira de crédito (valor contábil bruto)	61.662.897	59.650.706	65.834.350	63.858.224
Títulos privados (Nota 7.a) ⁽⁴⁾	1.069.786	781.690	1.211.006	906.972
Financiamento de títulos e valores mobiliários	7.224	6.698	7.224	6.698
Recebíveis adquiridos de arranjo de pagamento	229.380	616.010	229.380	616.010
Garantias financeiras prestadas ⁽⁸⁾	11.071.087	9.390.528	11.071.087	9.390.528
Total da carteira de crédito ampliada	74.040.374	70.445.632	78.353.047	74.778.432
Provisão para perdas incorridas	(724.009)	(646.068)	(731.308)	(652.479)
Provisão para perdas esperadas	(1.689.976)	(1.496.015)	(1.768.955)	(1.568.646)
Total da provisão	(2.413.985)	(2.142.083)	(2.500.263)	(2.221.125)
Total da carteira de crédito ampliada líquida de provisão	71.626.389	68.303.549	75.852.784	72.557.307

(1) Em 30 de junho de 2026, inclui despesas de R\$217.594 (despesas de R\$81.789 em 31 de dezembro de 2025) referentes ao ajuste a valor justo de operações de financiamento de veículos, crédito com garantia de imóvel - CGI e empréstimos consignados, objetos de hedge contábil, tanto para o Banco quanto para o Consolidado. Este montante não está sendo incluído no total das operações de crédito apresentadas nas notas subsequentes.

(2) Em 30 de junho de 2026, inclui despesas de R\$12.104 (despesas de R\$4.011 em 31 de dezembro de 2025) referentes ao ajuste a valor justo de operações de arrendamento mercantil, objeto de hedge contábil para o Consolidado. Este montante não está sendo incluído no total das operações de arrendamento mercantil apresentadas nas notas subsequentes.

(3) A carteira de arrendamento mercantil está composta pelas operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional a valor presente.

(4) Os títulos privados estão compostos, substancialmente, por debêntures, certificados de recebíveis do agronegócio e certificados de recebíveis imobiliários.

(5) Inclui operações apresentadas de forma líquida das honras recebidas do FGI.

(6) Inclui operações de CPR e notas comerciais classificadas como outros créditos com características de concessão de crédito.

(7) Inclui operações de cartão de crédito consignado adquiridas de outra instituição financeira, no montante de R\$887 milhões.

(8) Inclui operações de avais e fianças e compromisso firme por colocação de títulos e valores mobiliários.

ii) Carteira de crédito ampliada por produto

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Segmento empresas	49.972.740	48.506.742	54.297.517	52.843.553
Empréstimos e financiamentos	24.876.092	23.245.811	25.246.085	23.680.054
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	12.955.775	15.088.713	12.960.703	15.098.487
Arrendamento mercantil	-	-	3.808.636	3.767.512
Títulos privados	1.069.786	781.690	1.211.006	906.972
Garantias financeiras prestadas	11.071.087	9.390.528	11.071.087	9.390.528
Segmento varejo	24.285.228	22.020.679	24.285.228	22.020.679
Empréstimos consignados	16.348.204	14.971.669	16.348.204	14.971.669
Cartão consignado	2.730.288	2.845.299	2.730.288	2.845.299
Financiamento de veículos	4.552.000	3.686.606	4.552.000	3.686.606
Financiamentos imobiliários	654.736	517.105	654.736	517.105
Total da carteira de crédito ampliada	74.257.968	70.527.421	78.582.745	74.864.232

b) Movimentação de operações entre estágios

Apresentamos a seguir a movimentação dos instrumentos financeiros que integram a carteira de operações de crédito ampliada:

Banco								
30/06/2026								
Estágio 1	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 30/06/2026
Segmento Empresas	46.802.021	(182.107)	(448.379)	46.901	125.655	-	1.807.586	48.151.677
Empréstimos e financiamentos	21.577.114	(181.259)	(438.778)	45.882	125.645	-	1.965.597	23.094.201
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	15.083.101	(848)	(9.601)	1.019	10	-	(2.137.807)	12.935.874
Títulos privados	762.224	-	-	-	-	-	307.562	1.069.786
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	9.379.582	-	-	-	-	-	1.672.234	11.051.816
Segmento Varejo	20.308.567	(573.248)	(316.514)	108.030	101.397	-	2.509.557	22.137.789
Empréstimos consignados	14.136.307	(244.092)	(161.931)	41.219	73.967	-	1.505.046	15.350.516
Cartão consignado	2.733.072	(5.803)	(15.284)	1.133	290	-	(178.920)	2.534.488
Financiamento de veículos	2.968.945	(310.176)	(130.186)	59.013	24.604	-	1.033.866	3.646.066
Financiamentos imobiliários	470.243	(13.177)	(9.113)	6.665	2.536	-	149.565	606.719
Total	67.110.588	(755.355)	(764.893)	154.931	227.052	-	4.317.143	70.289.466

Estágio 2	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 30/06/2026
Segmento Empresas	246.840	(46.901)	(98.114)	182.107	51.828	-	(32.215)	303.545
Empréstimos e financiamentos	244.900	(45.882)	(97.551)	181.259	51.828	-	(33.762)	300.792
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	1.940	(1.019)	(563)	848	-	-	1.547	2.753
Segmento Varejo	612.991	(108.030)	(211.622)	573.248	84.047	-	41.987	992.621
Empréstimos consignados	228.996	(41.219)	(86.277)	244.092	51.853	-	26.063	423.508
Cartão consignado	13.763	(1.133)	(11.352)	5.803	46	-	36.822	43.949
Financiamento de veículos	348.648	(59.013)	(108.177)	310.176	30.832	-	(19.103)	503.363
Financiamentos imobiliários	21.584	(6.665)	(5.816)	13.177	1.316	-	(1.795)	21.801
Total	859.831	(154.931)	(309.736)	755.355	135.875	-	9.772	1.296.166

Estágio 3	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 30/06/2026
Segmento empresas	1.457.881	(125.655)	(51.828)	448.379	98.114	(245.016)	(64.357)	1.517.518
Empréstimos e financiamentos	1.423.797	(125.645)	(51.828)	438.778	97.551	(244.767)	(56.787)	1.481.099
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	3.672	(10)	-	9.601	563	(249)	3.571	17.148
Títulos privados	19.466	-	-	-	-	-	(19.466)	-
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	10.946	-	-	-	-	-	8.325	19.271
Segmento varejo	1.099.121	(101.397)	(84.047)	316.514	211.622	(349.605)	62.610	1.154.818
Empréstimos consignados	606.366	(73.967)	(51.853)	161.931	86.277	(209.897)	55.323	574.180
Cartão consignado	98.464	(290)	(46)	15.284	11.352	(27.697)	54.784	151.851
Financiamento de veículos	369.013	(24.604)	(30.832)	130.186	108.177	(111.229)	(38.140)	402.571
Financiamentos imobiliários	25.278	(2.536)	(1.316)	9.113	5.816	(782)	(9.357)	26.216
Total	2.557.002	(227.052)	(135.875)	764.893	309.736	(594.621)	(1.747)	2.672.336

	Saldo inicial em 31/12/2025	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 30/06/2026
Movimentação total dos estágios				
Segmento empresas	48.506.742	(245.016)	1.711.014	49.972.740
Empréstimos e financiamentos	23.245.811	(244.767)	1.875.048	24.876.092
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	15.088.713	(249)	(2.132.689)	12.955.775
Títulos privados	781.690	-	288.096	1.069.786
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	9.390.528	-	1.680.559	11.071.087
Segmento varejo	22.020.679	(349.605)	2.614.154	24.285.228
Empréstimos consignados	14.971.669	(209.897)	1.586.432	16.348.204
Cartão consignado	2.845.299	(27.697)	(87.314)	2.730.288
Financiamento de veículos	3.686.606	(111.229)	976.623	4.552.000
Financiamentos imobiliários	517.105	(782)	138.413	654.736
Total da carteira de crédito ampliada	70.527.421	(594.621)	4.325.168	74.257.968

Banco								
Estágio 1	2025							
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento Empresas	41.425.876	(113.492)	(655.522)	24.617	128.844	-	5.991.698	46.802.021
Empréstimos e financiamentos	19.397.575	(113.492)	(634.589)	24.617	127.160	-	2.775.843	21.577.114
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	13.547.255	-	(354)	-	-	-	1.536.200	15.083.101
Títulos privados	351.641	-	(19.464)	-	-	-	430.047	762.224
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	8.129.405	-	(1.115)	-	1.684	-	1.249.608	9.379.582
Segmento Varejo	17.235.395	(315.373)	(592.640)	51.010	20.775	-	3.909.400	20.308.567
Empréstimos consignados	13.184.201	(119.881)	(379.899)	18.246	4.166	-	1.429.474	14.136.307
Cartão consignado	1.740.682	(10.056)	(27.136)	1.625	13	-	1.027.944	2.733.072
Financiamento de veículos	2.000.609	(173.473)	(173.530)	27.276	14.153	-	1.273.910	2.968.945
Financiamentos imobiliários	309.903	(11.963)	(12.075)	3.863	2.443	-	178.072	470.243
Total	58.661.271	(428.865)	(1.248.162)	75.627	149.619	-	9.901.098	67.110.588

Estágio 2								
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento Empresas	215.092	(24.617)	(48.513)	113.492	37.028	-	(45.642)	246.840
Empréstimos e financiamentos	174.602	(24.617)	(48.513)	113.492	34.492	-	(4.556)	244.900
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	40.490	-	-	-	2.536	-	(41.086)	1.940
Segmento Varejo	377.879	(51.010)	(131.209)	315.373	20.038	-	81.920	612.991
Empréstimos consignados	175.505	(18.246)	(74.181)	119.881	6.052	-	19.985	228.996
Cartão consignado	5.687	(1.625)	(3.151)	10.056	8	-	2.788	13.763
Financiamento de veículos	189.205	(27.276)	(51.629)	173.473	13.295	-	51.580	348.648
Financiamentos imobiliários	7.482	(3.863)	(2.248)	11.963	683	-	7.567	21.584
Total	592.971	(75.627)	(179.722)	428.865	57.066	-	36.278	859.831

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento empresas	1.662.768	(128.844)	(37.028)	655.522	48.513	(341.601)	(401.449)	1.457.881
Empréstimos e financiamentos	1.429.849	(127.160)	(34.492)	634.589	48.513	(337.944)	(189.558)	1.423.797
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	222.444	-	(2.536)	354	-	(3.657)	(212.933)	3.672
Títulos privados	-	-	-	19.464	-	-	2	19.466
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	10.475	(1.684)	-	1.115	-	-	1.040	10.946
Segmento varejo	1.065.810	(20.775)	(20.038)	592.640	131.209	(729.519)	79.794	1.099.121
Empréstimos consignados	632.608	(4.166)	(6.052)	379.899	74.181	(543.142)	73.038	606.366
Cartão consignado	62.612	(13)	(8)	27.136	3.151	(21.973)	27.559	98.464
Financiamento de veículos	354.871	(14.153)	(13.295)	173.530	51.629	(164.404)	(19.165)	369.013
Financiamentos imobiliários	15.719	(2.443)	(683)	12.075	2.248	-	(1.638)	25.278
Total	2.728.578	(149.619)	(57.066)	1.248.162	179.722	(1.071.120)	(321.655)	2.557.002

Movimentação total dos estágios	Saldo inicial em 01/01/2025	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento empresas	43.303.736	(341.601)	5.544.607	48.506.742
Empréstimos e financiamentos	21.002.026	(337.944)	2.581.729	23.245.811
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	13.810.189	(3.657)	1.282.181	15.088.713
Títulos privados	351.641	-	430.049	781.690
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	8.139.880	-	1.250.648	9.390.528
Segmento varejo	18.679.084	(729.519)	4.071.114	22.020.679
Empréstimos consignados	13.992.314	(543.142)	1.522.497	14.971.669
Cartão consignado	1.808.981	(21.973)	1.058.291	2.845.299
Financiamento de veículos	2.544.685	(164.404)	1.306.325	3.686.606
Financiamentos imobiliários	333.104	-	184.001	517.105
Total da carteira de crédito ampliada	61.982.820	(1.071.120)	9.615.721	70.527.421

Consolidado								
Estágio 1	30/06/2026							
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 30/06/2026
Segmento Empresas	50.891.240	(237.689)	(457.278)	54.868	126.991	-	1.833.695	52.211.827
Empréstimos e financiamentos	21.986.768	(181.501)	(441.626)	46.681	126.042	-	1.906.860	23.443.224
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	15.092.875	(848)	(9.601)	1.019	10	-	(2.142.653)	12.940.802
Arrendamento mercantil	3.544.509	(55.340)	(6.051)	7.168	939	-	73.754	3.564.979
Títulos privados	887.506	-	-	-	-	-	323.500	1.211.006
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	9.379.582	-	-	-	-	-	1.672.234	11.051.816
Segmento Varejo	20.308.568	(573.248)	(316.514)	108.030	101.397	-	2.509.555	22.137.788
Empréstimos consignados	14.136.307	(244.092)	(161.931)	41.219	73.967	-	1.505.046	15.350.516
Cartão consignado	2.733.073	(5.803)	(15.284)	1.133	290	-	(178.921)	2.534.488
Financiamento de veículos	2.968.945	(310.176)	(130.186)	59.013	24.604	-	1.033.866	3.646.066
Financiamentos imobiliários	470.243	(13.177)	(9.113)	6.665	2.536	-	149.564	606.718
Total	71.199.808	(810.937)	(773.792)	162.898	228.388	-	4.343.250	74.349.615

Estágio 2	30/06/2026							
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 30/06/2026
Segmento Empresas	382.273	(54.868)	(124.657)	237.689	56.443	-	(54.172)	442.708
Empréstimos e financiamentos	245.944	(46.681)	(97.726)	181.501	54.428	-	(34.710)	302.756
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	1.940	(1.019)	(563)	848	-	-	1.547	2.753
Arrendamento mercantil	134.389	(7.168)	(26.368)	55.340	2.015	-	(21.009)	137.199
Segmento Varejo	612.990	(108.030)	(211.622)	573.248	84.047	-	41.989	992.622
Empréstimos consignados	228.996	(41.219)	(86.277)	244.092	51.853	-	26.064	423.509
Cartão consignado	13.762	(1.133)	(11.352)	5.803	46	-	36.823	43.949
Financiamento de veículos	348.648	(59.013)	(108.177)	310.176	30.832	-	(19.103)	503.363
Financiamentos imobiliários	21.584	(6.665)	(5.816)	13.177	1.316	-	(1.795)	21.801
Total	995.263	(162.898)	(336.279)	810.937	140.490	-	(12.183)	1.435.330

Estágio 3	30/06/2026							
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 30/06/2026
Segmento empresas	1.570.040	(126.991)	(56.443)	457.278	124.657	(250.731)	(74.828)	1.642.982
Empréstimos e financiamentos	1.447.342	(126.042)	(54.428)	441.626	97.726	(245.982)	(60.137)	1.500.105
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	3.672	(10)	-	9.601	563	(249)	3.571	17.148
Arrendamento mercantil	88.614	(939)	(2.015)	6.051	26.368	(4.500)	(7.121)	106.458
Títulos privados	19.466	-	-	-	-	-	(19.466)	-
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	10.946	-	-	-	-	-	8.325	19.271
Segmento varejo	1.099.121	(101.397)	(84.047)	316.514	211.622	(349.604)	62.609	1.154.818
Empréstimos consignados	606.366	(73.967)	(51.853)	161.931	86.277	(209.897)	55.322	574.179
Cartão consignado	98.464	(290)	(46)	15.284	11.352	(27.696)	54.783	151.851
Financiamento de veículos	369.013	(24.604)	(30.832)	130.186	108.177	(111.229)	(38.140)	402.571
Financiamentos imobiliários	25.278	(2.536)	(1.316)	9.113	5.816	(782)	(9.356)	26.217
Total	2.669.161	(228.388)	(140.490)	773.792	336.279	(600.335)	(12.219)	2.797.800

	Saldo inicial em 31/12/2025	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 30/06/2026
Movimentação total dos estágios				
Segmento empresas	52.843.553	(250.731)	1.704.695	54.297.517
Empréstimos e financiamentos	23.680.054	(245.982)	1.812.013	25.246.085
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	15.098.487	(249)	(2.137.535)	12.960.703
Arrendamento mercantil	3.767.512	(4.500)	45.624	3.808.636
Títulos privados	906.972	-	304.034	1.211.006
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	9.390.528	-	1.680.559	11.071.087
Segmento varejo	22.020.679	(349.604)	2.614.153	24.285.228
Empréstimos consignados	14.971.669	(209.897)	1.586.432	16.348.204
Cartão consignado	2.845.299	(27.696)	(87.315)	2.730.288
Financiamento de veículos	3.686.606	(111.229)	976.623	4.552.000
Financiamentos imobiliários	517.105	(782)	138.413	654.736
Total da carteira de crédito ampliada	74.864.232	(600.335)	4.318.848	78.582.745

Consolidado								
	2025							
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 31/12/2025
Estágio 1								
Segmento Empresas	44.838.974	(138.711)	(695.682)	24.685	138.126	-	6.723.848	50.891.240
Empréstimos e financiamentos	19.698.466	(115.011)	(644.398)	24.685	128.855	-	2.894.171	21.986.768
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	13.552.877	-	(354)	-	-	-	1.540.352	15.092.875
Arrendamento mercantil	3.106.585	(23.700)	(30.351)	-	7.587	-	484.388	3.544.509
Títulos privados	351.641	-	(19.464)	-	-	-	555.329	887.506
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	8.129.405	-	(1.115)	-	1.684	-	1.249.608	9.379.582
Segmento Varejo	17.235.395	(315.373)	(592.639)	51.010	20.775	-	3.909.400	20.308.568
Empréstimos consignados	13.184.201	(119.881)	(379.899)	18.246	4.166	-	1.429.474	14.136.307
Cartão consignado	1.740.682	(10.056)	(27.135)	1.625	13	-	1.027.944	2.733.073
Financiamento de veículos	2.000.609	(173.473)	(173.530)	27.276	14.153	-	1.273.910	2.968.945
Financiamentos imobiliários	309.903	(11.963)	(12.075)	3.863	2.443	-	178.072	470.243
Total	62.074.369	(454.084)	(1.288.321)	75.695	158.901	-	10.633.248	71.199.808

	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 31/12/2025
Estágio 2								
Segmento Empresas	247.138	(24.685)	(54.350)	138.711	45.546	-	29.913	382.273
Empréstimos e financiamentos	176.420	(24.685)	(49.696)	115.011	34.492	-	(5.598)	245.944
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	40.490	-	-	-	2.536	-	(41.086)	1.940
Arrendamento mercantil	30.228	-	(4.654)	23.700	8.518	-	76.597	134.389
Segmento Varejo	377.879	(51.010)	(131.209)	315.373	20.038	-	81.919	612.990
Empréstimos consignados	175.505	(18.246)	(74.181)	119.881	6.052	-	19.985	228.996
Cartão consignado	5.687	(1.625)	(3.151)	10.056	8	-	2.787	13.762
Financiamento de veículos	189.205	(27.276)	(51.629)	173.473	13.295	-	51.580	348.648
Financiamentos imobiliários	7.482	(3.863)	(2.248)	11.963	683	-	7.567	21.584
Total	625.017	(75.695)	(185.559)	454.084	65.584	-	111.832	995.263

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento empresas	1.772.688	(138.126)	(45.546)	695.682	54.350	(346.276)	(422.732)	1.570.040
Empréstimos e financiamentos	1.447.278	(128.855)	(34.492)	644.398	49.696	(341.466)	(189.217)	1.447.342
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	222.444	-	(2.536)	354	-	(3.657)	(212.933)	3.672
Arrendamento mercantil	92.491	(7.587)	(8.518)	30.351	4.654	(1.153)	(21.624)	88.614
Títulos privados	-	-	-	19.464	-	-	2	19.466
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	10.475	(1.684)	-	1.115	-	-	1.040	10.946
Segmento varejo	1.065.810	(20.775)	(20.038)	592.639	131.209	(729.518)	79.794	1.099.121
Empréstimos consignados	632.608	(4.166)	(6.052)	379.899	74.181	(543.142)	73.038	606.366
Cartão consignado	62.612	(13)	(8)	27.135	3.151	(21.972)	27.559	98.464
Financiamento de veículos	354.871	(14.153)	(13.295)	173.530	51.629	(164.404)	(19.165)	369.013
Financiamentos imobiliários	15.719	(2.443)	(683)	12.075	2.248	-	(1.638)	25.278
Total	2.838.498	(158.901)	(65.584)	1.288.321	185.559	(1.075.794)	(342.938)	2.669.161

Movimentação total dos estágios	Saldo inicial em 01/01/2025	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento empresas	46.858.800	(346.276)	6.331.029	52.843.553
Empréstimos e financiamentos	21.322.164	(341.466)	2.699.356	23.680.054
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	13.815.811	(3.657)	1.286.333	15.098.487
Arrendamento mercantil	3.229.304	(1.153)	539.361	3.767.512
Títulos privados	351.641	-	555.331	906.972
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	8.139.880	-	1.250.648	9.390.528
Segmento varejo	18.679.084	(729.518)	4.071.113	22.020.679
Empréstimos consignados	13.992.314	(543.142)	1.522.497	14.971.669
Cartão consignado	1.808.981	(21.972)	1.058.290	2.845.299
Financiamento de veículos	2.544.685	(164.404)	1.306.325	3.686.606
Financiamentos imobiliários	333.104	-	184.001	517.105
Total da carteira de crédito ampliada	65.537.884	(1.075.794)	10.402.142	74.864.232

(1) Inclui operações de avais e fianças e compromisso firme por colocação de títulos e valores mobiliários.

c) Por faixa de vencimento e distribuição da provisão associada ao risco de crédito

i. Por faixa de vencimento

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Operações em curso normal	58.049.399	57.129.865	62.053.479	61.257.789
Parcelas vincendas	58.049.399	57.129.865	62.053.479	61.257.789
Até 3 meses	20.902.577	21.491.691	21.408.399	22.002.729
De 3 a 12 meses	14.157.356	13.528.068	15.390.838	14.739.998
De 1 a 3 anos	14.318.084	13.172.260	15.991.383	15.004.662
De 3 a 5 anos	5.726.208	6.437.930	6.266.025	6.950.949
Acima de 5 anos	2.945.174	2.499.916	2.996.834	2.559.451
Operações em curso anormal	4.067.696	3.225.338	4.247.173	3.308.943
Parcelas vincendas	3.049.108	2.478.858	3.215.851	2.550.399
Até 3 meses	340.416	279.069	355.272	287.713
De 3 a 12 meses	842.733	672.906	884.351	694.201
De 1 a 3 anos	1.282.857	1.001.671	1.370.166	1.039.672
De 3 a 5 anos	395.207	339.339	418.167	342.940
Acima de 5 anos	187.895	185.873	187.895	185.873
Parcelas vencidas	1.018.588	746.480	1.031.322	758.544
Até 60 dias	397.657	244.693	405.801	250.493
De 61 a 90 dias	109.496	55.919	110.336	57.026
De 91 a 180 dias	226.347	158.657	227.997	161.427
De 181 a 360 dias	285.088	287.211	287.188	289.598
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	62.117.095	60.355.203	66.300.652	64.566.732
Prazo				
Até 3 meses	152	27	152	27
De 3 a 12 meses	124.990	4.070	124.990	4.070
De 1 a 3 anos	422.453	419.156	426.584	420.819
De 3 a 5 anos	262.577	109.344	302.859	133.455
Acima de 5 anos	259.614	249.093	356.421	348.601
Total de títulos privados (Nota 7.a)	1.069.786	781.690	1.211.006	906.972
Garantias financeiras prestadas	11.071.087	9.390.528	11.071.087	9.390.528
Total de garantias financeiras prestadas	11.071.087	9.390.528	11.071.087	9.390.528
Total da carteira de crédito ampliada	74.257.968	70.527.421	78.582.745	74.864.232

ii. Provisão

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Provisão associada a risco de crédito				
Perda Incorrida	724.009	646.068	731.308	652.479
Perda Esperada	1.670.199	1.479.814	1.749.177	1.552.445
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de operações com características de concessão de crédito	2.394.208	2.125.882	2.480.485	2.204.924
Perda Esperada	5.840	5.840	5.840	5.840
Total de provisão associada a risco de crédito sobre títulos privados	5.840	5.840	5.840	5.840
Perda Esperada	13.937	10.361	13.938	10.361
Total de provisão associada a risco de crédito sobre garantias financeiras prestadas	13.937	10.361	13.938	10.361
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de crédito ampliada	2.413.985	2.142.083	2.500.263	2.221.125

d) Diversificação da carteira de crédito

Banco				
Diversificação da carteira de crédito ampliada por setor econômico	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor	% de exposição	Valor	% de exposição
Total	74.257.968	100,00%	70.527.421	100,00%
Setor privado	73.861.611	99,47%	70.178.816	99,51%
Pessoa jurídica	44.880.453	60,44%	44.474.983	63,06%
Indústria	16.776.343	22,59%	15.922.343	22,58%
Comércio	10.359.688	13,95%	9.819.440	13,92%
Administração e serviços	2.490.002	3,35%	2.389.310	3,39%
Atividades Financeiras e Seguradoras	2.488.603	3,35%	4.457.156	6,32%
Transportes e logística	2.064.358	2,78%	1.740.739	2,47%
Energia	1.498.043	2,02%	1.825.092	2,59%
Construção	1.375.552	1,85%	1.138.660	1,61%
Administração pública, defesa e seguridade social	1.071.201	1,44%	701.133	0,99%
Telecomunicação e TI	756.047	1,02%	772.694	1,10%
Serviços especializados	709.116	0,95%	430.675	0,61%
Saúde	574.068	0,77%	556.678	0,79%
Extração	550.507	0,74%	530.329	0,75%
Cultura e lazer	525.427	0,71%	446.195	0,63%
Imobiliário	499.621	0,67%	603.372	0,86%
Saneamento	440.007	0,59%	342.619	0,49%
Educação	194.572	0,26%	213.594	0,30%
Hospedagem e alimentação	116.088	0,16%	127.495	0,18%
Outros	2.391.210	3,22%	2.457.459	3,48%
Pessoas físicas	28.981.158	39,03%	25.703.833	36,45%
Setor público	396.357	0,53%	348.605	0,49%

Consolidado				
Diversificação da carteira de crédito ampliada por setor econômico	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor	% de exposição	Valor	% de exposição
Total	78.582.745	100,00%	74.864.232	100,00%
Setor privado	78.186.388	99,50%	74.515.627	99,53%
Pessoa jurídica	48.987.544	62,34%	48.566.893	64,87%
Indústria	17.499.155	22,27%	16.673.620	22,27%
Comércio	10.986.261	13,98%	10.492.345	14,02%
Atividades Financeiras e Seguradoras	3.430.627	4,37%	5.369.852	7,17%
Administração e serviços	2.776.424	3,53%	2.667.818	3,56%
Transportes e logística	2.589.526	3,30%	2.262.191	3,02%
Energia	1.568.932	2,00%	1.838.437	2,46%
Construção	1.466.744	1,87%	1.239.236	1,66%
Administração pública, defesa e seguridade social	1.071.201	1,36%	701.133	0,94%
Telecomunicação e TI	916.821	1,17%	930.532	1,24%
Serviços especializados	840.387	1,07%	563.581	0,75%
Saúde	646.345	0,82%	638.900	0,85%
Cultura e lazer	632.328	0,80%	546.519	0,73%
Extração	607.965	0,77%	594.886	0,79%
Imobiliário	581.964	0,74%	660.174	0,88%
Saneamento	458.874	0,58%	369.156	0,49%
Educação	213.095	0,27%	234.945	0,31%
Hospedagem e alimentação	131.390	0,17%	141.475	0,19%
Outros	2.569.505	3,27%	2.642.093	3,53%
Pessoas físicas	29.198.844	37,16%	25.948.734	34,66%
Setor público	396.357	0,50%	348.605	0,47%

e) Concentração das operações de crédito

Banco				
Maiores devedores	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	1.823.796	2,46%	1.934.976	2,74%
10 maiores devedores	8.534.160	11,49%	6.494.791	9,21%
50 seguintes maiores devedores	9.323.099	12,56%	7.938.170	11,26%
100 seguintes maiores devedores	7.239.133	9,75%	6.957.037	9,86%
Demais devedores	47.337.780	63,75%	47.202.447	66,93%
Total	74.257.968	100,00%	70.527.421	100,00%

Consolidado				
Maiores devedores	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	1.823.796	2,32%	1.934.976	2,58%
10 maiores devedores	8.661.239	11,02%	6.589.169	8,80%
50 seguintes maiores devedores	9.857.148	12,54%	8.538.524	11,41%
100 seguintes maiores devedores	7.818.452	9,95%	7.212.482	9,63%
Demais devedores	50.422.110	64,16%	50.589.081	67,57%
Total	78.582.745	100,00%	74.864.232	100,00%

f) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Banco								
Estágio 1	30/06/2026							
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 30/06/2026
Segmento Empresas	297.276	(5.840)	(19.316)	15.124	64.417	-	2.580	354.241
Empréstimos e financiamentos	256.102	(5.839)	(19.270)	14.783	64.409	-	(12.547)	297.638
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	37.054	(1)	(46)	341	8	-	6.435	43.791
Títulos privados	-	-	-	-	-	-	5.840	5.840
Garantias financeiras prestadas	4.120	-	-	-	-	-	2.852	6.972
Segmento Varejo	273.083	(14.390)	(46.220)	7.448	45.231	-	79.412	344.564
Empréstimos consignados	172.302	(3.438)	(39.936)	2.067	33.699	-	30.578	195.272
Cartão consignado	21.454	(81)	(228)	74	293	-	11.058	32.570
Financiamento de veículos	78.615	(10.842)	(6.040)	4.615	10.257	-	38.755	115.360
Financiamentos imobiliários	712	(29)	(16)	692	982	-	(979)	1.362
Total	570.359	(20.230)	(65.536)	22.572	109.648	-	81.992	698.805

Estágio 2	30/06/2026							
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 30/06/2026
Segmento Empresas	60.786	(15.124)	(24.795)	5.840	18.411	-	36.200	81.318
Empréstimos e financiamentos	59.997	(14.783)	(24.510)	5.839	18.411	-	34.929	79.883
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	789	(341)	(285)	1	-	-	1.271	1.435
Segmento Varejo	52.701	(7.448)	(25.409)	14.390	30.939	-	20.535	85.708
Empréstimos consignados	17.450	(2.067)	(12.242)	3.438	17.842	-	564	24.985
Cartão consignado	950	(74)	(799)	81	44	-	3.573	3.775
Financiamento de veículos	31.297	(4.615)	(11.142)	10.842	12.543	-	13.711	52.636
Financiamentos imobiliários	3.004	(692)	(1.226)	29	510	-	2.687	4.312
Total	113.487	(22.572)	(50.204)	20.230	49.350	-	56.735	167.026

Estágio 3	30/06/2026							
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 30/06/2026
Segmento empresas	830.486	(64.417)	(18.411)	19.316	24.795	(245.016)	310.588	857.341
Empréstimos e financiamentos	815.447	(64.409)	(18.411)	19.270	24.510	(244.767)	304.175	835.815
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	2.958	(8)	-	46	285	(249)	11.529	14.561
Títulos privados	5.840	-	-	-	-	-	(5.840)	-
Garantias financeiras prestadas	6.241	-	-	-	-	-	724	6.965
Segmento varejo	627.751	(45.231)	(30.939)	46.220	25.409	(349.605)	417.208	690.813
Empréstimos consignados	363.588	(33.699)	(17.842)	39.936	12.242	(209.897)	191.056	345.384
Cartão consignado	82.606	(293)	(44)	228	799	(27.697)	65.090	120.689
Financiamento de veículos	171.110	(10.257)	(12.543)	6.040	11.142	(111.229)	157.479	211.742
Financiamentos imobiliários	10.447	(982)	(510)	16	1.226	(782)	3.583	12.998
Total	1.458.237	(109.648)	(49.350)	65.536	50.204	(594.621)	727.796	1.548.154

	Saldo inicial em 31/12/2025	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 30/06/2026
Movimentação total dos estágios				
Segmento empresas	1.188.548	(245.016)	349.368	1.292.900
Empréstimos e financiamentos	1.131.546	(244.767)	326.557	1.213.336
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	40.801	(249)	19.235	59.787
Títulos privados	5.840	-	-	5.840
Garantias financeiras prestadas	10.361	-	3.576	13.937
Segmento varejo	953.535	(349.605)	517.155	1.121.085
Empréstimos consignados	553.340	(209.897)	222.198	565.641
Cartão consignado	105.010	(27.697)	79.721	157.034
Financiamento de veículos	281.022	(111.229)	209.945	379.738
Financiamentos imobiliários	14.163	(782)	5.291	18.672
Total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.142.083	(594.621)	866.523	2.413.985

Banco

	2025							
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025
Estágio 1								
Segmento Empresas	175.334	(3.565)	(12.860)	5.375	44.203	-	88.789	297.276
Empréstimos e financiamentos	115.315	(3.565)	(12.810)	5.375	44.104	-	107.683	256.102
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	55.999	-	(6)	-	-	-	(18.939)	37.054
Títulos privados	428	-	(44)	-	-	-	(384)	-
Garantias financeiras prestadas	3.592	-	-	-	99	-	429	4.120
Segmento Varejo	231.528	(7.529)	(99.543)	3.971	9.172	-	135.484	273.083
Empréstimos consignados	158.677	(1.842)	(90.746)	1.181	2.481	-	102.551	172.302
Cartão consignado	20.758	(130)	(380)	141	8	-	1.057	21.454
Financiamento de veículos	51.611	(5.540)	(8.395)	2.053	5.738	-	33.148	78.615
Financiamentos imobiliários	482	(17)	(22)	596	945	-	(1.272)	712
Total	406.862	(11.094)	(112.403)	9.346	53.375	-	224.273	570.359

	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025
Estágio 2								
Segmento Empresas	51.863	(5.375)	(21.418)	3.565	15.858	-	16.293	60.786
Empréstimos e financiamentos	33.997	(5.375)	(21.418)	3.565	14.577	-	34.651	59.997
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	17.866	-	-	-	1.281	-	(18.358)	789
Segmento Varejo	27.907	(3.971)	(39.602)	7.529	8.206	-	52.632	52.701
Empréstimos consignados	11.946	(1.181)	(23.377)	1.842	2.561	-	25.659	17.450
Cartão consignado	403	(141)	(199)	130	4	-	753	950
Financiamento de veículos	14.482	(2.053)	(15.734)	5.540	5.377	-	23.685	31.297
Financiamentos imobiliários	1.076	(596)	(292)	17	264	-	2.535	3.004
Total	79.770	(9.346)	(61.020)	11.094	24.064	-	68.925	113.487

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento empresas	773.328	(44.203)	(15.858)	12.860	21.418	(341.601)	424.542	830.486
Empréstimos e financiamentos	586.703	(44.104)	(14.577)	12.810	21.418	(337.944)	591.141	815.447
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	182.419	-	(1.281)	6	-	(3.657)	(174.529)	2.958
Títulos privados	-	-	-	44	-	-	5.796	5.840
Garantias financeiras prestadas	4.206	(99)	-	-	-	-	2.134	6.241
Segmento varejo	597.345	(9.172)	(8.206)	99.543	39.602	(729.519)	638.158	627.751
Empréstimos consignados	390.582	(2.481)	(2.561)	90.746	23.377	(543.142)	407.067	363.588
Cartão consignado	47.715	(8)	(4)	380	199	(21.973)	56.297	82.606
Financiamento de veículos	152.779	(5.738)	(5.377)	8.395	15.734	(164.404)	169.721	171.110
Financiamentos imobiliários	6.269	(945)	(264)	22	292	-	5.073	10.447
Total	1.370.673	(53.375)	(24.064)	112.403	61.020	(1.071.120)	1.062.700	1.458.237

Movimentação total dos estágios	Saldo inicial em 01/01/2025	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento empresas	1.000.525	(341.601)	529.624	1.188.548
Empréstimos e financiamentos	736.015	(337.944)	733.475	1.131.546
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	256.284	(3.657)	(211.826)	40.801
Títulos privados	428	-	5.412	5.840
Garantias financeiras prestadas	7.798	-	2.563	10.361
Segmento varejo	856.780	(729.519)	826.274	953.535
Empréstimos consignados	561.205	(543.142)	535.277	553.340
Cartão consignado	68.876	(21.973)	58.107	105.010
Financiamento de veículos	218.872	(164.404)	226.554	281.022
Financiamentos imobiliários	7.827	-	6.336	14.163
Total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.857.305	(1.071.120)	1.355.898	2.142.083

Consolidado

Estágio 1	30/06/2026							
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 30/06/2026
Segmento Empresas	329.611	(6.491)	(19.901)	15.592	64.864	-	(1.452)	382.223
Empréstimos e financiamentos	263.576	(5.845)	(19.430)	14.857	64.545	-	(17.517)	300.186
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	37.057	(1)	(46)	341	8	-	6.434	43.793
Arrendamento mercantil	24.858	(645)	(425)	394	311	-	938	25.431
Títulos privados	-	-	-	-	-	-	5.840	5.840
Garantias financeiras prestadas	4.120	-	-	-	-	-	2.853	6.973
Segmento Varejo	450.437	(14.390)	(46.220)	7.448	45.231	-	(97.941)	344.565
Empréstimos consignados	344.428	(3.438)	(39.936)	2.067	33.699	-	(141.548)	195.272
Cartão consignado	21.466	(81)	(228)	74	293	-	11.046	32.570
Financiamento de veículos	83.831	(10.842)	(6.040)	4.615	10.257	-	33.540	115.361
Financiamentos imobiliários	712	(29)	(16)	692	982	-	(979)	1.362
Total	780.048	(20.881)	(66.121)	23.040	110.095	-	(99.393)	726.788

Estágio 2	30/06/2026							
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 30/06/2026
Segmento Empresas	74.567	(15.592)	(27.716)	6.491	19.935	-	34.856	92.541
Empréstimos e financiamentos	60.099	(14.857)	(24.527)	5.845	19.298	-	34.183	80.041
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	789	(341)	(285)	1	-	-	1.271	1.435
Arrendamento mercantil	13.679	(394)	(2.904)	645	637	-	(598)	11.065
Segmento Varejo	52.701	(7.448)	(25.409)	14.390	30.939	-	20.535	85.708
Empréstimos consignados	17.450	(2.067)	(12.242)	3.438	17.842	-	564	24.985
Cartão consignado	950	(74)	(799)	81	44	-	3.573	3.775
Financiamento de veículos	31.297	(4.615)	(11.142)	10.842	12.543	-	13.711	52.636
Financiamentos imobiliários	3.004	(692)	(1.226)	29	510	-	2.687	4.312
Total	127.268	(23.040)	(53.125)	20.881	50.874	-	55.391	178.249

Estágio 3	30/06/2026							
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 30/06/2026
Segmento empresas	863.412	(64.864)	(19.935)	19.901	27.716	(250.731)	328.913	904.412
Empréstimos e financiamentos	819.073	(64.545)	(19.298)	19.430	24.527	(245.982)	310.168	843.373
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	2.958	(8)	-	46	285	(249)	11.529	14.561
Arrendamento mercantil	29.300	(311)	(637)	425	2.904	(4.500)	12.332	39.513
Títulos privados	5.840	-	-	-	-	-	(5.840)	-
Garantias financeiras prestadas	6.241	-	-	-	-	-	724	6.965
Segmento varejo	450.397	(45.231)	(30.939)	46.220	25.409	(349.604)	594.562	690.814
Empréstimos consignados	191.462	(33.699)	(17.842)	39.936	12.242	(209.897)	363.182	345.384
Cartão consignado	82.594	(293)	(44)	228	799	(27.696)	65.102	120.690
Financiamento de veículos	165.894	(10.257)	(12.543)	6.040	11.142	(111.229)	162.695	211.742
Financiamentos imobiliários	10.447	(982)	(510)	16	1.226	(782)	3.583	12.998
Total	1.313.809	(110.095)	(50.874)	66.121	53.125	(600.335)	923.475	1.595.226

Movimentação total dos estágios	Saldo inicial em 31/12/2025	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 30/06/2026
Segmento empresas	1.267.590	(250.731)	362.317	1.379.176
Empréstimos e financiamentos	1.142.748	(245.982)	326.834	1.223.600
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	40.804	(249)	19.234	59.789
Arrendamento mercantil	67.837	(4.500)	12.672	76.009
Títulos privados	5.840	-	-	5.840
Garantias financeiras prestadas	10.361	-	3.577	13.938
Segmento varejo	953.535	(349.604)	517.156	1.121.087
Empréstimos consignados	553.340	(209.897)	222.198	565.641
Cartão consignado	105.010	(27.696)	79.721	157.035
Financiamento de veículos	281.022	(111.229)	209.946	379.739
Financiamentos imobiliários	14.163	(782)	5.291	18.672
Total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.221.125	(600.335)	879.473	2.500.263

Consolidado

Estágio 1	2025					Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3			
Segmento Empresas	196.759	(4.081)	(8.045)	5.382	48.626	-	90.970	329.611
Empréstimos e financiamentos	117.608	(3.623)	(7.690)	5.382	44.899	-	107.000	263.576
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	56.000	-	(6)	-	-	-	(18.937)	37.057
Arrendamento mercantil	19.131	(458)	(305)	-	3.628	-	2.862	24.858
Títulos privados	428	-	(44)	-	-	-	(384)	-
Garantias financeiras prestadas	3.592	-	-	-	99	-	429	4.120
Segmento Varejo	231.528	(7.529)	77.811	3.971	9.172	-	135.484	450.437
Empréstimos consignados	158.677	(1.842)	81.380	1.181	2.481	-	102.551	344.428
Cartão consignado	20.758	(130)	(368)	141	8	-	1.057	21.466
Financiamento de veículos	51.611	(5.540)	(3.179)	2.053	5.738	-	33.148	83.831
Financiamentos imobiliários	482	(17)	(22)	596	945	-	(1.272)	712
Total	428.287	(11.610)	69.766	9.353	57.798	-	226.454	780.048

Estágio 2	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento Empresas	54.257	(5.382)	(22.762)	4.081	19.546	-	24.827	74.567
Empréstimos e financiamentos	34.229	(5.382)	(22.440)	3.623	14.577	-	35.492	60.099
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	17.866	-	-	-	1.281	-	(18.358)	789
Arrendamento mercantil	2.162	-	(322)	458	3.688	-	7.693	13.679
Segmento Varejo	27.907	(3.971)	(39.602)	7.529	8.206	-	52.632	52.701
Empréstimos consignados	11.946	(1.181)	(23.377)	1.842	2.561	-	25.659	17.450
Cartão consignado	403	(141)	(199)	130	4	-	753	950
Financiamento de veículos	14.482	(2.053)	(15.734)	5.540	5.377	-	23.685	31.297
Financiamentos imobiliários	1.076	(596)	(292)	17	264	-	2.535	3.004
Total	82.164	(9.353)	(62.364)	11.610	27.752	-	77.459	127.268

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento empresas	824.287	(48.626)	(19.546)	8.045	22.762	(346.275)	422.765	863.412
Empréstimos e financiamentos	594.853	(44.899)	(14.577)	7.690	22.440	(341.465)	595.031	819.073
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	182.419	-	(1.281)	6	-	(3.657)	(174.529)	2.958
Arrendamento mercantil	42.809	(3.628)	(3.688)	305	322	(1.153)	(5.667)	29.300
Títulos privados	-	-	-	44	-	-	5.796	5.840
Garantias financeiras prestadas	4.206	(99)	-	-	-	-	2.134	6.241
Segmento varejo	597.345	(9.172)	(8.206)	(77.811)	39.602	(729.519)	638.158	450.397
Empréstimos consignados	390.582	(2.481)	(2.561)	(81.380)	23.377	(543.142)	407.067	191.462
Cartão consignado	47.715	(8)	(4)	368	199	(21.973)	56.297	82.594
Financiamento de veículos	152.779	(5.738)	(5.377)	3.179	15.734	(164.404)	169.721	165.894
Financiamentos imobiliários	6.269	(945)	(264)	22	292	-	5.073	10.447
Total	1.421.632	(57.798)	(27.752)	(69.766)	62.364	(1.075.794)	1.060.923	1.313.809

Movimentação total dos estágios	Saldo inicial em 01/01/2025	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento empresas	1.075.303	(346.275)	538.562	1.267.590
Empréstimos e financiamentos	746.690	(341.465)	737.523	1.142.748
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	256.285	(3.657)	(211.824)	40.804
Arrendamento mercantil	64.102	(1.153)	4.888	67.837
Títulos privados	428	-	5.412	5.840
Garantias financeiras prestadas	7.798	-	2.563	10.361
Segmento varejo	856.780	(729.519)	826.274	953.535
Empréstimos consignados	561.205	(543.142)	535.277	553.340
Cartão consignado	68.876	(21.973)	58.107	105.010
Financiamento de veículos	218.872	(164.404)	226.554	281.022
Financiamentos imobiliários	7.827	-	6.336	14.163
Total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.932.083	(1.075.794)	1.364.836	2.221.125

A nota de movimentação de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito inclui o montante de R\$7.194 (R\$2.271 em 31 de dezembro de 2025) referente a provisão de limites de crédito.

g) Renegociação e recuperação de operações com características de concessão de crédito

i. Composição do saldo de operações renegociadas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Composição do saldo de operações renegociadas (incluindo reestruturação)				
Operações em curso normal	3.823.905	3.385.202	4.280.494	3.831.514
Parcelas vincendas	3.823.905	3.385.202	4.280.494	3.831.514
Até 3 meses	612.862	456.713	690.409	505.219
De 3 a 12 meses	1.240.568	1.017.224	1.386.123	1.172.160
De 1 a 3 anos	1.402.335	1.371.872	1.577.886	1.563.675
De 3 a 5 anos	535.919	500.577	590.348	551.644
Acima de 5 anos	32.221	38.816	35.728	38.816
Operações em curso anormal	772.663	521.364	860.360	556.292
Parcelas vincendas	578.502	387.788	659.876	417.361
Até 3 meses	74.947	52.753	82.855	56.628
De 3 a 12 meses	169.119	124.003	189.837	133.278
De 1 a 3 anos	260.995	172.655	303.738	188.980
De 3 a 5 anos	66.209	34.210	76.213	34.308
Acima de 5 anos	7.232	4.167	7.233	4.167
Parcelas vencidas	194.161	133.576	200.484	138.931
Até 60 dias	76.507	42.407	80.673	45.197
De 61 a 90 dias	14.740	12.496	15.358	12.870
De 91 a 180 dias	52.869	28.475	53.812	29.262
De 181 a 360 dias	50.045	50.198	50.641	51.602
Total	4.596.568	3.906.566	5.140.854	4.387.806

ii. Movimentação das operações renegociadas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Saldo inicial	3.906.565	3.700.009	4.387.807	4.384.011
Baixa de operações renegociadas para prejuízo	(131.630)	(519)	(131.630)	(519)
Pagamentos / amortizações no período de operações renegociadas	(753.729)	(1.430.093)	(839.115)	(1.729.430)
Renegociação de operações	1.570.060	1.214.852	1.718.446	1.283.564
Operações reestruturadas	5.302	10.143	5.346	10.143
Saldo final	4.596.568	3.494.392	5.140.854	3.947.769
Saldo de operações reestruturadas	343.426	539.796	343.961	539.796
% de reestruturações sobre carteira de operações renegociadas	7,47%	15,45%	6,69%	13,67%
% de reestruturações sobre a carteira de crédito ampliada	0,46%	0,92%	0,46%	0,87%

Em 30 de junho de 2026, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R\$128.315 (R\$108.867 em 30 de junho de 2025) e o Daycoval Leasing recuperou o montante de R\$1.653 (R\$402 em 30 de junho de 2025), reconhecidos nas demonstrações de resultado na rubrica de "Carteira de crédito".

h) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

i. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Saldo inicial da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.142.083	1.912.406	2.221.125	1.964.547
Ajustes de adoção inicial Resolução BCB nº 4.966/21	-	(55.101)	-	(32.464)
Saldo inicial ajustado	2.142.083	1.857.305	2.221.125	1.932.083
Operações baixadas como prejuízo	(594.621)	(8.531)	(600.335)	(8.531)
Constituição (reversão) da despesa com provisão	866.523	506.790	879.473	499.944
Perda Incorrida - Mínima ⁽¹⁾	616.875	461.236	619.907	479.031
Perda Esperada	246.072	42.336	255.990	17.695
Avais e fianças prestadas	3.576	3.218	3.576	3.218
Constituição/(reversão) de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos títulos privados	-	5.412	-	5.412
Saldo final da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.413.985	2.360.976	2.500.263	2.428.908

(1) Refere-se à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito considerando os percentuais mínimos requeridos pela Resolução BCB nº 352, e alterações posteriores.

i) Crédito Rural

Para a data base junho de 2026, o direcionamento de recursos para aplicação no crédito rural para o Plano Safra 2025/2026 totalizou R\$2.971.901 (R\$2.811.284 data base dezembro de 2025), que correspondem a soma da exigibilidade sobre o Recursos Obrigatórios (31,50%), e LCA - Letra de Crédito do Agronegócio (60%), conforme previsto na regulação específica.

Os instrumentos utilizados pelo Banco Daycoval para fins de cumprimento das exigibilidades, foram Operações de empréstimos, DIR - Depósitos Interfinanceiro Rurais e CPRs - Cédula de Produtor Rural.

Os custos diretos com a elaboração de projetos, obtenção de documentos e fiscalização e, os custos indiretos relativos aos custos administrativos com a gestão do processo, são os custos normais atrelados às operações de crédito. Não houve descumprimento das exigibilidades no Plano Safra 2025/2026.

j) Operações ativas vinculadas (Banco e Consolidado)

	30/06/2026	31/12/2025
Operações ativas vinculadas		
Outros créditos com características de concessão de crédito	31.212	28.525
Obrigações por operações ativas vinculadas		
Certificados de depósitos bancários - CDBs	36.465	34.129

10 - OPERAÇÕES DE SEGUROS - PRÊMIOS A RECEBER (CONSOLIDADO)

a) Composição

	30/06/2026	31/12/2025
Prêmios a receber	446.524	378.431
Operações com seguradoras	16.757	16.034
Operações com resseguradoras	29.281	42.413
Total	492.562	436.878

b) Prêmios

	30/06/2026			
	Prêmios a receber	Prêmios RVNE	Redução ao valor recuperável	Prêmio a receber líquido
Prêmios Diretos				
Compreensivo empresarial	29.450	-	(3)	29.447
Risco de engenharia	410	-	(54)	356
Responsabilidade civil profissional	183	-	-	183
Fiança locatícia	75	-	-	75
Garantia segurado - setor público	339.638	70.818	(7.068)	403.388
Garantia segurado - setor privado	15.148	286	(2.359)	13.075
Total	384.904	71.104	(9.484)	446.524

	31/12/2025			
	Prêmios a receber	Prêmios RVNE	Redução ao valor recuperável	Prêmio a receber líquido
Prêmios Diretos				
Compreensivo empresarial	13.820	-	(13)	13.807
Risco de engenharia	650	-	(82)	568
Responsabilidade civil profissional	14	-	-	14
Fiança locatícia	182	-	-	182
Garantia segurado - setor público	299.511	53.429	(11.113)	341.827
Garantia segurado - setor privado	22.824	365	(1.156)	22.033
Total	337.001	53.794	(12.364)	378.431

c) Movimentação dos Prêmios a Receber

	30/06/2026	31/12/2025
Saldo Inicial	378.431	269.008
(+) Prêmios emitidos	236.276	560.120
(+) IOF	1.794	5.374
(-) Prêmios cancelados e restituídos	(39.765)	(151.811)
(-) Recebimentos	(150.402)	(302.630)
RVNE	17.310	453
Redução ao valor recuperável	2.880	(2.083)
Saldo Final	446.524	378.431

d) Operações com Seguradoras

	30/06/2026		
	Circulante	Não circulante	Total
Prêmios de cosseguro aceito	9.893	-	9.893
Restituição de cosseguro cedido	927	-	927
Sinistros pagos a recuperar de cosseguro cedido	1.690	-	1.690
Comissão de cosseguro cedido	1.448	2.799	4.247
	13.958	2.799	16.757

	31/12/2025		
	Circulante	Não circulante	Total
Prêmios de cosseguro aceito	8.753	-	8.753
Restituição de cosseguro cedido	958	-	958
Sinistros pagos a recuperar de cosseguro cedido	1.260	-	1.260
Comissão de cosseguro cedido	2.307	2.756	5.063
	13.278	2.756	16.034

e) Operações com Resseguradoras

Sinistros pagos a recuperar de resseguradores

Compreensivo empresarial	17.839	(14)	17.825
Risco de engenharia	4.198	(1)	4.197
Responsabilidade de administradores e diretores - D&O	110	-	110
Responsabilidade civil profissional	536	-	536
Fiança Locatícia	26	-	26
Garantia seguro - setor público	3.560	(5)	3.555
Garantia seguro - setor privado	3.035	(3)	3.032

Total

30/06/2026		
Sinistros pagos	Redução ao valor recuperável	Total
17.839	(14)	17.825
4.198	(1)	4.197
110	-	110
536	-	536
26	-	26
3.560	(5)	3.555
3.035	(3)	3.032
29.304	(23)	29.281

Sinistros pagos a recuperar de resseguradores

Compreensivo empresarial	25.926	(14)	25.912
Risco de engenharia	3.590	(1)	3.589
Responsabilidade de administradores e diretores - D&O	109	-	109
Responsabilidade civil profissional	716	-	716
Fiança locatícia	12	-	12
Garantia seguro - setor público	7.400	(5)	7.395
Garantia seguro - setor privado	4.683	(3)	4.680

Total

31/12/2025		
Sinistros pagos	Redução ao valor recuperável	Total
25.926	(14)	25.912
3.590	(1)	3.589
109	-	109
716	-	716
12	-	12
7.400	(5)	7.395
4.683	(3)	4.680
42.436	(23)	42.413

11 - OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamentos salariais	15.712	3.482	17.748	6.695
Antecipação de contribuições ⁽¹⁾	174.129	-	174.129	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	38.717	40.707	40.158	42.205
Pagamentos a ressarcir	1.171	1.299	1.171	1.299
Participações pagas antecipadamente	-	86.987	-	86.987
Margem depositada em garantia de operações de swap	62.096	78.898	62.096	78.898
Devedores diversos ⁽²⁾	742.824	841.735	1.272.514	1.337.062
Total	1.034.649	1.053.108	1.567.816	1.553.146

(1) O montante destacado na rubrica de "Antecipação de Contribuições" refere-se à exigibilidade de recolhimento compulsório sobre recursos à vista e sobre recursos a prazo associada à antecipação das contribuições ordinárias ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC, de que trata a Resolução BCB nº 551, de 3 de março de 2026.

(2) Em 30 de junho de 2026, a rubrica de "Devedores diversos" está composta, substancialmente, por: (i) valores de depositantes de conta garantida pendentes de compensação no montante de R\$36.618 (R\$121.027 em 31 de dezembro de 2025) para o Banco e Consolidado e operações de seguros no montante de R\$513.671 (R\$474.363 em 31 de dezembro de 2025) para o Consolidado; (ii) operações a liquidar no montante de R\$417.434 em 30 de junho de 2026 e de R\$548.810 em 31 de dezembro de 2025, com vencimento em até um dia, liquidadas em 01 de julho de 2026 e em 05 de janeiro de 2026, respectivamente.

12 - OUTROS VALORES E BENS

a) Ativos não financeiros mantidos para venda

	Banco			Consolidado		
	30/06/2026			30/06/2026		
	Valor bruto	Provisão	Valor líquido	Valor bruto	Provisão	Valor líquido
Recebidos	152.052	(29.252)	122.800	154.636	(29.252)	125.384
Total de ativos não financeiros mantidos para venda	152.052	(29.252)	122.800	154.636	(29.252)	125.384

	Banco			Consolidado		
	31/12/2025			31/12/2025		
	Valor bruto	Provisão	Valor líquido	Valor bruto	Provisão	Valor líquido
Próprios	-	-	-	12	-	12
Recebidos	126.475	(18.838)	107.637	128.886	(18.838)	110.048
Total de ativos não financeiros mantidos para venda	126.475	(18.838)	107.637	128.898	(18.838)	110.060

b) Despesas pagas antecipadamente

	Banco					Banco
	30/06/2026					31/12/2025
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor ⁽¹⁾
Despesas pagas antecipadamente	19.098	85.444	10.378	7.263	9.067	131.250
Total de despesas pagas antecipadamente	19.098	85.444	10.378	7.263	9.067	131.250

	Consolidado					Consolidado
	30/06/2026					31/12/2025
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor ⁽¹⁾
Despesas pagas antecipadamente	20.436	161.372	112.389	7.263	9.067	310.527
Total de despesas pagas antecipadamente	20.436	161.372	112.389	7.263	9.067	310.527

(1) Em 30 de junho de 2026, o saldo de despesas pagas antecipadamente, estão compostas, substancialmente, por comissões de empréstimos e emissões no exterior no montante de R\$15.246 (R\$24.054 em 31 de dezembro 2025), deságio na emissão de títulos no montante de R\$21.679 (R\$21.810 em 31 de dezembro 2025).

13 - DEPENDÊNCIA NO EXTERIOR

Os saldos das operações praticadas com terceiros pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), incluídas nas Demonstrações Contábeis Intermediárias do Banco, estão apresentados a seguir:

	30/06/2026		31/12/2025	
	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾
Ativos				
Disponibilidades	89.289	462.215	163.771	901.132
Aplicações interfinanceiras de liquidez	223.513	1.157.038	39.758	218.767
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	155.050	802.630	94.788	521.564
Operações de crédito	1.050.588	5.438.475	1.445.675	7.954.681
Outros créditos	24.114	124.829	35.428	194.939
Outros valores e bens	15.606	80.786	12.271	67.522
Total de ativos	1.558.160	8.065.973	1.791.691	9.858.605
Passivos				
Depósito à vista	18.043	93.402	19.535	107.488
Depósito a prazo	498.996	2.583.103	253.771	1.396.352
Obrigações por operações compromissadas	25.735	133.219	61.150	336.474
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	431.622	2.234.337	444.837	2.447.671
Relações interfinanceiras	19	99	183	1.009
Instrumentos financeiros derivativos	273	1.411	3	17
Obrigações por empréstimos e repasses	1.184.183	6.130.041	971.559	5.345.909
Outras obrigações diversas	1.001	5.182	808	4.449
Total de passivos	2.159.872	11.180.794	1.751.846	9.639.369

(1) Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base na cotação desta moeda de R\$/US\$5,1766 e de R\$/US\$5,5024 divulgada pelo BACEN, para 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2026, foi reconhecido no resultado do Banco, despesa de variação cambial no montante de R\$12.071 (despesa de R\$44.002 no semestre findo em 30 de junho de 2025) sobre o investimento no Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch.

14 - PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS**a) Controladas diretamente**

Empresas	Patrimônio Líquido	Capital Social	Quantidade de Ações / Cotas	% Participação	Lucro Líquido (Prejuízo)		Valor do Investimento Ajustado		Resultado de Equivalência	
									Semestre findo em	
					30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025
Daycoval Leasing ⁽¹⁾	1.480.520	1.300.000	73.670	100,00	84.563	117.859	1.480.520	1.395.958	84.563	117.859
Daycoval SAM	124.425	400.000	400.000.000	99,99	69.703	855	124.425	54.722	69.703	855
Dayprev	397.905	345.000	173.005.391	97,00	15.964	1.029	385.968	370.482	15.486	998
ACS ⁽²⁾	1.041.304	623.597	54.225.802	99,99	15.552	19.098	1.005.907	1.003.008	2.900	7.428
Daycoval CTVM	241.810	220.770	22.077.000	100,00	4.235	5.665	241.810	237.576	4.235	5.665
Daycoval Asset	133.449	1.554	14.255	99,99	9.012	10.121	133.449	124.436	9.012	10.121
Total							3.372.079	3.186.182	185.899	142.926

(1) Em Assembleia Geral da Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A, realizada em 30 de abril de 2026, foram aprovadas as propostas apresentadas pela Diretoria em 10 de fevereiro de 2026: (i) agrupamento de 5.780.074.530 ações ON, que se compactaram em 73.670 novas ações ON; e (ii) o aumento de capital à ordem de R\$656.219, sem emissão de novas ações ON, mediante a utilização das reservas apuradas até 31 de dezembro de 2025.

(2) O resultado de equivalência patrimonial entre o Banco e a controlada ACS, contempla ajuste de R\$12.652 (R\$11.670 em 30 de junho de 2025) líquido dos efeitos tributários, referente à receita de prestação de serviço por originação de crédito, reconhecida no resultado da ACS no momento da prestação do serviço, tendo o Banco como contraparte desta operação. Para o Banco, as despesas de originação de crédito são reconhecidas no resultado, em função do prazo da operação de crédito, considerando o conceito de Taxa Efetiva de Juros (TEJ).

b) Controladas indiretamente

Empresas	Patrimônio Líquido	Capital Social	Quantidade de Ações / Cotas	% Participação	Lucro Líquido (Prejuízo)		Valor do Investimento Ajustado		Resultado de Equivalência	
									Semestre findo em	
					30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025
IFP ⁽²⁾	370.298	360.020	360.020.030	99,99	9.424	6.225	370.297	360.873	9.424	6.225
SCC ⁽²⁾	18.850	10.020	10.020.000	99,99	716	483	18.849	18.133	716	483
Treetop ⁽¹⁾⁽²⁾	77.890	13.814	2.668.585	99,99	(12.448)	1.154	77.890	96.023	(18.134)	(10.583)
Daycoval Seguros ⁽³⁾	343.278	304.750	200.491.438	97,00	15.164	(837)	343.278	328.114	14.709	(837)
Total							810.314	803.143	6.715	(4.712)

(1) Em 30 de junho de 2026, foi reconhecido no resultado da ACS Participações (controladora direta), mencionada no quadro 14.a, despesa de variação cambial no montante de R\$5.686 (despesa de R\$11.737 em 30 de junho de 2025) sobre o investimento na Treetop.

(2) Em 30 de junho de 2026, o resultado de equivalência patrimonial monta despesa de R\$7.994 que foi reconhecido no resultado da ACS Participações (controladora direta), mencionada no quadro 14.a (despesa de R\$3.875 em 30 de junho de 2025).

(3) Em 30 de junho de 2026, o resultado de equivalência patrimonial monta receita de R\$14.709 que foi reconhecido no resultado da Dayprev (controladora direta), mencionada no quadro 14.a (despesa de R\$837 em 30 de junho de 2026).

c) Outras participações

O Daycoval possui participação de 0,59% na CIP S.A totalizando investimento no montante de R\$5.399 (R\$7.129 em 31 de dezembro de 2025).

15 - IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL**a) Composição do custo de aquisição e da depreciação acumulada**

Banco					
30/06/2026				31/12/2025	
% de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Aeronave	10%	192.325	(36.883)	155.442	165.083
Computadores e periféricos	20%	42.633	(36.893)	5.740	7.894
Instalações	10%	939	(821)	118	133
Móveis e equipamentos de uso	10%	42.509	(15.461)	27.048	22.620
Veículos	20%	4.388	(2.021)	2.367	2.540
Direito de uso	4%	16.534	(2.126)	14.408	3.271
Total		299.328	(94.205)	205.123	201.541

Consolidado					
30/06/2026				31/12/2025	
% de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Aeronave	10%	192.325	(36.883)	155.442	165.083
Computadores e periféricos	20%	45.679	(38.048)	7.631	9.858
Instalações	10%	5.039	(3.477)	1.562	1.775
Imóveis de uso	4%	2.660	(778)	1.882	2.137
Móveis e equipamentos de uso	10%	47.751	(19.509)	28.242	24.102
Veículos	20%	6.890	(2.934)	3.956	4.349
Direito de uso	4%	21.934	(5.895)	16.039	5.343
Total		322.278	(107.524)	214.754	212.647

b) Movimentação do imobilizado de uso

Banco					
30/06/2026				31/12/2025	
Saldo Inicial	Aquisição/(baixas)	Depreciação no período	Valor líquido	Valor líquido	
Aeronave	165.083	-	(9.641)	155.442	165.083
Computadores e periféricos	7.896	-	(2.156)	5.740	7.894
Instalações	133	-	(15)	118	133
Móveis e equipamentos de uso	22.620	6.980	(2.552)	27.048	22.620
Veículos	2.540	186	(359)	2.367	2.540
Direito de uso	3.271	12.877	(1.740)	14.408	3.271
Total	201.543	20.043	(16.463)	205.123	201.541

Consolidado					
30/06/2026				31/12/2025	
Saldo Inicial	Aquisição/(baixas)	Depreciação no período	Valor líquido	Valor líquido	
Aeronave	165.083	-	(9.641)	155.442	165.083
Computadores e periféricos	9.858	15	(2.242)	7.631	9.858
Instalações	1.775	-	(213)	1.562	1.775
Imóveis de uso	2.137	(245)	(10)	1.882	2.137
Móveis e equipamentos de uso	24.102	6.804	(2.664)	28.242	24.102
Veículos	4.349	186	(579)	3.956	4.349
Direito de uso	5.343	9.831	865	16.039	5.343
Total	212.647	16.591	(14.484)	214.754	212.647

c) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional

Consolidado					
30/06/2026				31/12/2025	
Depreciação anual	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Provisão para desvalorização	Valor líquido	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	296.613	(221.774)	(4.270)	70.569
Total		296.613	(221.774)	(4.270)	69.974

16 - OPERAÇÕES COMPROMISSADAS E INSTRUMENTOS DE CAPTAÇÃO**a) Segregação das operações compromissadas por prazo (Banco e Consolidado)**

	30/06/2026				31/12/2025
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	Total
Obrigações por operações compromissadas					
Avaliadas pelo seu custo amortizado					
Carteira própria	8.770.051	18.226	114.993	8.903.270	5.802.976
Letras financeiras do tesouro - LFT	6.649.488	-	-	6.649.488	4.687.169
Letras do tesouro nacional - LTN	11.578	-	-	11.578	-
Notas do tesouro nacional - NTN	1.404.033	-	-	1.404.033	204.918
Debêntures	633.410	-	-	633.410	431.553
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	35.500	-	-	35.500	86.323
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	36.042	-	-	36.042	56.539
Outros ⁽¹⁾	-	18.226	114.993	133.219	336.474
Carteira de terceiros	1.899.239	-	-	1.899.239	2.525.822
Letras financeiras do tesouro - LFT	162.281	-	-	162.281	812.008
Letras do tesouro nacional - LTN	302.101	-	-	302.101	524.419
Notas do tesouro nacional - NTN	760.557	-	-	760.557	924.209
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	236.988	-	-	236.988	265.186
Debêntures	437.312	-	-	437.312	-
Carteira de livre movimentação	928.011	-	-	928.011	12.411
Notas do tesouro nacional - NTN	19.663	-	-	19.663	12.411
Letras do tesouro nacional - LTN	908.348	-	-	908.348	-
Total	11.597.301	18.226	114.993	11.730.520	8.341.209

(1) Refere-se a operações compromissadas realizadas pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch.

b) Resumo dos instrumentos de captação

O quadro a seguir, apresenta o resumo dos instrumentos de captação utilizados pelo Daycoval:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Avaliados pelo seu custo amortizado				
Depósitos	31.109.644	30.231.906	30.269.994	29.392.915
A vista	2.954.331	2.079.881	2.933.267	2.042.088
Interfinanceiros	1.448.628	1.377.971	733.986	709.121
A prazo	26.697.511	26.764.912	26.593.567	26.632.564
Outros depósitos	9.174	9.142	9.174	9.142
Emissões de títulos	34.958.694	33.348.989	34.283.183	32.719.139
Letras de crédito imobiliário	677.929	718.436	677.929	718.436
Letras de crédito do agronegócio	5.916.336	4.945.275	5.916.337	4.945.275
Letras financeiras	26.130.092	25.237.607	25.454.580	24.607.757
Emissões no exterior	2.234.337	2.447.671	2.234.337	2.447.671
Obrigações por empréstimos e repasses	12.680.787	10.982.571	12.680.787	10.982.571
Empréstimos no exterior	11.913.159	10.223.185	11.913.159	10.223.185
Repasses de instituições oficiais	767.628	759.386	767.628	759.386
Dívidas subordinadas (Nota 16.d)	2.857.130	2.767.258	2.857.130	2.767.258
Letras financeiras	2.857.130	2.767.258	2.857.130	2.767.258
Total	81.606.255	77.330.724	80.091.094	75.861.883

c) Segregação dos instrumentos de captação por prazo

	Banco						31/12/2025
	30/06/2026						Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Depósitos	7.604.255	5.167.302	15.099.973	3.029.279	208.835	31.109.644	30.231.906
A vista	2.954.331	-	-	-	-	2.954.331	2.079.881
Interfinanceiros	1.417.669	30.959	-	-	-	1.448.628	1.377.971
A prazo	3.223.081	5.136.343	15.099.973	3.029.279	208.835	26.697.511	26.764.912
Outros depósitos	9.174	-	-	-	-	9.174	9.142
Emissões de títulos	5.279.536	9.767.712	15.296.600	3.866.623	748.223	34.958.694	33.348.989
Letras de crédito imobiliário	97.047	299.229	259.598	22.055	-	677.929	718.436
Letras de crédito do agronegócio	631.424	2.056.927	3.132.964	94.898	123	5.916.336	4.945.275
Letras financeiras	2.507.425	7.255.080	11.879.461	3.740.026	748.100	26.130.092	25.237.607
Emissões no exterior ⁽³⁾	2.043.640	156.476	24.577	9.644	-	2.234.337	2.447.671
Obrigações por empréstimos e repasses	2.444.763	8.582.229	1.505.040	110.352	38.403	12.680.787	10.982.571
Empréstimos no exterior	2.370.251	8.378.173	1.164.735	-	-	11.913.159	10.223.185
Obrigações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	1.511.217	3.511.113	-	-	-	5.022.330	3.447.155
Obrigações por empréstimos no exterior ⁽²⁾	859.034	4.867.060	1.164.735	-	-	6.890.829	6.776.030
Repasses de instituições oficiais	74.512	204.056	340.305	110.352	38.403	767.628	759.386
BNDES	7.082	27.102	72.075	31.091	-	137.350	141.726
FINAME	67.430	176.954	266.319	76.394	34.443	621.540	617.660
FINEP	-	-	1.911	2.867	3.960	8.738	-
Dívidas subordinadas (Nota 16.d)	-	-	-	-	2.857.130	2.857.130	2.767.258
Letras financeiras	-	-	-	-	2.857.130	2.857.130	2.767.258
Total	15.328.554	23.517.243	31.901.613	7.006.254	3.852.591	81.606.255	77.330.724

	Consolidado					31/12/2025	
	30/06/2026						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Depósitos	6.868.549	5.167.302	15.062.892	2.962.416	208.835	30.269.994	29.392.915
A vista	2.933.267	-	-	-	-	2.933.267	2.042.088
Interfinanceiros	703.027	30.959	-	-	-	733.986	709.121
A prazo	3.223.081	5.136.343	15.062.892	2.962.416	208.835	26.593.567	26.632.564
Outros depósitos	9.174	-	-	-	-	9.174	9.142
Emissões de títulos	4.974.052	9.477.782	15.273.109	3.851.029	707.211	34.283.183	32.719.139
Letras de crédito imobiliário	97.047	299.229	259.598	22.055	-	677.929	718.436
Letras de crédito do agronegócio	631.424	2.056.927	3.132.965	94.898	123	5.916.337	4.945.275
Letras financeiras	2.201.941	6.965.150	11.855.969	3.724.432	707.088	25.454.580	24.607.757
Emissões no exterior ⁽³⁾	2.043.640	156.476	24.577	9.644	-	2.234.337	2.447.671
Obrigações por empréstimos e repasses	2.444.763	8.582.229	1.505.040	110.352	38.403	12.680.787	10.982.571
Empréstimos no exterior	2.370.251	8.378.173	1.164.735	-	-	11.913.159	10.223.185
Obrigações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	1.511.217	3.511.113	-	-	-	5.022.330	3.447.155
Obrigações por empréstimos no exterior ⁽²⁾	859.034	4.867.060	1.164.735	-	-	6.890.829	6.776.030
Repasses de instituições oficiais	74.512	204.056	340.305	110.352	38.403	767.628	759.386
BNDES	7.082	27.102	72.075	31.091	-	137.350	141.726
FINAME	67.430	176.954	266.319	76.394	34.443	621.540	617.660
FINEP	-	-	1.911	2.867	3.960	8.738	-
Dívidas subordinadas (Nota 16.d)	-	-	-	-	2.857.130	2.857.130	2.767.258
Letras financeiras	-	-	-	-	2.857.130	2.857.130	2.767.258
Total	14.287.364	23.227.313	31.841.041	6.923.797	3.811.579	80.091.094	75.861.883

(1) O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

(2) Em 30 de junho de 2026, inclui operações de empréstimos no exterior, no montante de US\$673 milhões, (US\$681 milhões em 31 de dezembro de 2025) objeto de hedge contábil de risco de mercado (Nota 8), cujo valor contábil e valor justo montam, respectivamente, R\$3.492.494 e R\$3.491.896 (R\$3.759.260 e R\$3.767.635 em 31 de dezembro de 2025).

(3) Em 30 de junho de 2026, houve a emissão de Credit Linked Note no montante de R\$1,8 bilhão, com vencimento em 31 de agosto de 2026.

Financial covenants

Não houve descumprimento das cláusulas de covenants atrelados aos contratos de empréstimos com o International Finance Corporation - IFC nem com a Agence Française de Développement - AFD PROPARCO, reconhecidos na rubrica de "Obrigações por empréstimos", que poderiam acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

d) Dívidas subordinadas (Banco e Consolidado)

Nível de capital	Instrumento de captação	Consolidado		Valor da emissão	% do indexador	Data de autorização do BACEN ⁽¹⁾
		Datas de emissão	vencimento			
Complementar - Nível I	Letra financeira	15/10/2021	Perpétuo	500.000	140% CDI	15/10/2021
Complementar - Nível I	Letra financeira	11/02/2021	Perpétuo	163.875	150% CDI	05/03/2021
Complementar - Nível I	Letra financeira	15/04/2020	Perpétuo	240.000	150% CDI	10/06/2020
Complementar - Nível I	Letra financeira	19/02/2020	Perpétuo	50.000	135% CDI	15/04/2020
Complementar - Nível I	Letra financeira	24/03/2025	Perpétuo	300.300	130% CDI	24/03/2025
Complementar - Nível I	Letra financeira	22/10/2025	Perpétuo	600.000	100% CDI + 1,35% a.a.	22/10/2025
Complementar - Nível I	Letra financeira	30/12/2025	Perpétuo	750.000	125% CDI	30/12/2025

(1) As captações foram autorizadas pelo BACEN a compor o Patrimônio de Referência do Banco, nos termos da Resolução CMN nº 4.955/21.

17 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e estatutárias

Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar
Programa de participação nos resultados
Total

Banco		Consolidado	
Circulante		Circulante	
30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
133.020	-	133.020	45
165.904	281.813	169.022	285.211
298.924	281.813	302.042	285.256

b) Diversas

Cheques administrativos
Credores por recursos a liberar
Valores a pagar a sociedade ligada
Valores a devolver a clientes
Provisão para pagamentos a efetuar
Despesas de pessoal
Fornecedores
Comissões a pagar por intermediação de operações
Provisão para pagamentos diversos
Títulos descontados recebidos parcialmente
Cobranças a liberar
Rendas de títulos recebíveis
Comissões de fianças
Descontos vinculados às operações
de arrendamento mercantil
Obrigações por devolução de tarifas
Receitas a apropriar
Valores a pagar em moeda estrangeira
Outros credores diversos ⁽¹⁾
Total

Banco				Consolidado			
30/06/2026		31/12/2025		30/06/2026		31/12/2025	
Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
-	-	49	-	-	-	49	-
41.943	-	17.577	-	41.943	-	17.577	-
1.550	-	2.220	-	4.455	-	4.455	-
8.360	-	18.957	-	8.360	-	18.957	-
87.838	41.881	67.869	47.049	115.060	43.405	89.005	48.991
42.696	-	46.427	-	50.503	-	55.391	-
27.462	-	34.909	-	27.462	-	34.909	-
18.699	-	45.670	-	16.975	-	45.114	-
12.347	-	29.166	-	12.347	-	29.166	-
12.155	-	3.973	-	12.155	-	3.973	-
42.403	-	48.743	-	42.403	-	48.743	-
67.805	28.696	95.239	-	69.765	28.696	95.819	-
-	-	-	-	16.795	-	14.551	-
-	-	36	-	-	-	36	-
29.453	24.675	50.247	-	29.453	24.674	50.247	-
139.027	-	419.480	-	139.027	-	419.480	-
294.275	-	209.293	-	412.843	-	277.921	-
826.013	95.252	1.089.855	47.049	999.546	96.775	1.205.393	48.991

(1) Em 30 de junho de 2026 a rubrica de "Outros credores diversos" é composto, substancialmente, por repasses ao FGI no montante de R\$51.233 (R\$68.506 em 31 de dezembro de 2025) para Banco e Consolidado.

18 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES, ATIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS**a) Ativos contingentes**

O Daycoval e suas controladas, não possuem ativos contingentes reconhecidos em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.

b) Provisões para processos judiciais e obrigações legais

O Daycoval é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 3.k). A Administração do Daycoval entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Os saldos de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas constituídos e as respectivas movimentações, estão apresentados a seguir:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Obrigações legais - riscos fiscais	1.307.962	1.275.447	1.314.683	1.281.927
Processos cíveis	319.340	291.695	319.441	292.659
Processos trabalhistas	60.311	53.123	72.063	63.673
Total	1.687.613	1.620.265	1.706.187	1.638.259

	Banco			Consolidado		
	30/06/2026			30/06/2026		
Riscos	Saldo inicial	Constituição (reversão) ⁽¹⁾	Saldo final	Saldo inicial	Constituição (reversão) ⁽¹⁾	Saldo final
Fiscais	1.275.447	32.515	1.307.962	1.281.927	32.756	1.314.683
Cíveis	291.695	27.645	319.340	292.659	26.782	319.441
Trabalhistas	53.123	7.188	60.311	63.673	8.390	72.063
Total	1.620.265	67.348	1.687.613	1.638.259	67.928	1.706.187

⁽¹⁾ Inclui atualização monetária e pagamentos.

	Banco			Consolidado		
	31/12/2025			31/12/2025		
Riscos	Saldo inicial	Constituição (reversão) ⁽¹⁾	Saldo final	Saldo inicial	Constituição (reversão) ⁽¹⁾	Saldo final
Fiscais	1.272.434	3.013	1.275.447	1.294.383	(12.456)	1.281.927
Cíveis	210.529	81.166	291.695	211.685	80.974	292.659
Trabalhistas	41.516	11.607	53.123	54.062	9.611	63.673
Total	1.524.479	95.786	1.620.265	1.560.130	78.129	1.638.259

⁽¹⁾ Inclui atualização monetária e pagamentos.

c) Valores depositados em garantias para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fiscais	1.040.025	1.014.358	1.044.442	1.018.604
Cíveis ⁽¹⁾	52.215	58.845	249.527	243.336
Trabalhistas	19.663	21.454	26.191	26.883
Outros	-	-	95	92
Total	1.111.903	1.094.657	1.320.255	1.288.915

⁽¹⁾ Inclui depósitos judiciais da Daycoval Seguros S.A. no montante de R\$197.313 (R\$184.491 em 31 de dezembro de 2025).

d) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns impostos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados:

IRPJ

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e dedução de incentivos fiscais (FINAM), sendo o valor provisionado de R\$2.591 (R\$7.760 em 31 de dezembro de 2025). O total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$2.591 (R\$7.760 em 31 de dezembro de 2025).

CSLL

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e a majoração da alíquota de 15% para 20%, determinada pela Lei nº 13.169/15. O valor provisionado monta R\$210.450 (R\$204.030 em 31 de dezembro de 2025) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$210.450 (R\$204.030 em 31 de dezembro de 2025).

COFINS

Questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. O valor provisionado monta R\$915.602 (R\$890.291 em 31 de dezembro de 2025) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$669.718 (R\$649.914 em 31 de dezembro de 2025).

PIS

Questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97. O valor provisionado monta R\$138.444 (R\$134.028 em 31 de dezembro de 2025) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$137.795 (R\$133.983 em 31 de dezembro de 2025).

A provisão para outras obrigações legais monta R\$40.875 (R\$39.338 em 31 de dezembro de 2025) e o total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$19.471 (R\$18.671 em 31 de dezembro de 2025).

e) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Imposição de Multas lavrados pelo Estado de São Paulo descritos a seguir:

O Daycoval Leasing está questionando a base de cálculo do PIS e da COFINS e de ISS no município de São Paulo. Em 30 de junho de 2026, o montante de impostos não pagos, esperando o julgamento favorável das ações é de R\$6.721 (R\$6.480 em 31 de dezembro de 2025).

f) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente e estão apresentados a seguir:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fiscais	117.815	128.682	134.092	128.682
Cíveis	78.574	70.152	78.592	70.166
Trabalhistas	1.011	1.446	1.011	1.446
Total	197.400	200.280	213.695	200.294

As principais causas de natureza Fiscal, classificadas como perda possível, são referentes a autuações de IRPJ e CSLL relativos a indedutibilidade de perdas em operações de crédito, dedução de honorários fixos e obrigações fiscais acessórias.

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

19 - TRIBUTOS

Os impostos e contribuições são calculados conforme legislação vigente. As alíquotas aplicadas foram:

Impostos e contribuições	Alíquota
Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente a R\$240.000,00)	10,00%
Contribuição social - instituições financeiras	20,00%
Contribuição social - instituições não-financeiras	9,00%
PIS ⁽¹⁾	0,65%
COFINS ⁽¹⁾	4,00%
ISS	até 5,00%

(1) As controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa ficam sujeitas às alíquotas do PIS e da COFINS, respectivamente, de 1,65% e 7,6% sobre as receitas operacionais e 0,65% e 4% sobre suas receitas financeiras. Para as não financeiras sujeitas ao Lucro Presumido, as alíquotas de PIS e da COFINS são 0,65% e 3%.

a) Despesas com impostos e contribuições

i. Demonstração do cálculo do imposto de renda (IR) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL):

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Impostos correntes				
Resultado antes do IR e CSLL e participações no resultado	1.098.131	1.148.187	1.247.331	1.263.265
Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes	(494.159)	(516.684)	(561.299)	(568.469)
Adições e exclusões permanentes				
Participações em controladas	83.654	64.317	4	-
Juros sobre capital próprio	144.562	131.194	144.562	131.194
Resultado de despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	34.578	18.249	34.204	19.211
Outros valores	34.855	22.458	36.819	22.520
Imposto de Renda e Contribuição Social	(196.510)	(280.466)	(345.710)	(395.544)
Imposto corrente	(437.779)	(490.278)	(547.309)	(522.088)
Imposto diferido	241.269	209.812	201.599	126.544

ii. Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Contribuições ao COFINS	(129.642)	(131.202)	(156.672)	(149.597)
Contribuições ao PIS / PASEP	(21.067)	(21.320)	(25.850)	(24.570)
ISS	(17.050)	(13.082)	(39.764)	(31.559)
Outras despesas tributárias	(9.977)	(19.496)	(10.625)	(20.242)
Total	(177.736)	(185.100)	(232.911)	(225.968)

b) Ativos e obrigações fiscais

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos fiscais				
Correntes	279.049	455.422	409.702	624.866
Impostos e contribuições a compensar	279.049	455.422	409.702	624.866
Diferidos	2.319.858	2.016.095	2.427.279	2.098.088
Créditos tributários (nota 19.d)	2.319.858	2.016.095	2.427.279	2.098.088
Total	2.598.907	2.471.517	2.836.981	2.722.954
Obrigações fiscais				
Correntes	544.613	786.445	666.216	916.507
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	234.303	345.571	297.547	413.631
Provisão para contribuição social sobre o lucro	203.476	330.658	246.932	375.804
Impostos e contribuições a recolher	106.834	110.216	121.737	127.072
Diferidos	389.983	319.904	1.053.568	918.390
Obrigações fiscais (nota 19.d)	389.983	319.904	1.053.568	918.390
Total	934.596	1.106.349	1.719.784	1.834.897

c) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre adições e exclusões temporárias (ativo e passivo)

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.842/20, o reconhecimento contábil dos ativos e passivos fiscais diferidos ("créditos tributários" e "obrigações fiscais diferidas") decorrentes de diferenças temporárias, deve atender, de forma cumulativa, as seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

Em 30 de junho de 2026, o Banco e as empresas integrantes de seu Consolidado possuem créditos tributários não ativados no montante de R\$6.951 (R\$8.002 em 31 de dezembro de 2025).

d) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

	Banco			Consolidado		
	31/12/2025	Constituição (Realização)	30/06/2026	31/12/2025	Constituição (Realização)	30/06/2026
Créditos tributários						
IR e CSLL diferidos originados por:						
Provisões para riscos fiscais	147.230	-	147.230	148.349	1.905	150.254
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	1.264.268	118.269	1.382.537	1.287.319	140.198	1.427.517
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	111.663	86.202	197.865	112.079	93.837	209.180
Atualização monetária de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	342.244	14.123	356.367	342.245	14.122	353.103
Outras adições temporárias, incluindo provisões cíveis e trabalhistas	150.690	85.169	235.859	208.096	79.129	287.225
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.016.095	303.763	2.319.858	2.098.088	329.191	2.427.279
	31/12/2025	Constituição (Realização)	30/06/2026	31/12/2025	Constituição (Realização)	30/06/2026
Obrigações fiscais diferidas						
IR e CSLL diferidos originados por:						
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	46.572	(2)	46.570	49.247	7.781	57.028
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre a superveniência de depreciação	-	-	-	569.429	52.673	622.102
Amortização do deságio na aquisição do Daycoval Leasing	31.122	-	31.122	31.122	-	31.122
Atualização monetária de depósitos judiciais	232.178	13.763	245.941	232.374	13.841	246.215
Outras exclusões temporárias	10.032	56.318	66.350	36.218	60.883	97.101
Total de obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	319.904	70.079	389.983	918.390	135.178	1.053.568
	31/12/2024	Constituição (Realização)	31/12/2025	31/12/2024	Constituição (Realização)	31/12/2025
Créditos tributários						
IR e CSLL diferidos originados por:						
Provisões para riscos fiscais	185.652	(38.422)	147.230	195.866	(47.517)	148.349
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	1.185.223	79.045	1.264.268	1.218.329	68.990	1.287.319
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	252.458	(140.795)	111.663	274.659	(165.843)	112.079
Atualização monetária de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	302.466	39.778	342.244	302.466	43.042	342.245
Outras adições temporárias, incluindo provisões cíveis e trabalhistas	91.120	59.570	150.690	114.300	93.796	208.096
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.016.919	(824)	2.016.095	2.105.620	(7.532)	2.098.088
	31/12/2024	Constituição (Realização)	31/12/2025	31/12/2024	Constituição (Realização)	31/12/2025
Obrigações fiscais diferidas						
IR e CSLL diferidos originados por:						
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	355.189	(308.617)	46.572	387.009	(337.762)	49.247
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre a superveniência de depreciação	-	-	-	497.163	72.266	569.429
Amortização do deságio na aquisição do Daycoval Leasing	28.275	2.847	31.122	28.275	2.847	31.122
Atualização monetária de depósitos judiciais	202.900	29.278	232.178	202.951	29.423	232.374
Outras exclusões temporárias	-	10.032	10.032	-	36.218	36.218
Total de obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	586.364	(266.460)	319.904	1.115.398	(197.008)	918.390

e) Previsão de realização e valor presente dos créditos tributários

	Banco			Consolidado		
	30/06/2026					
	Diferenças temporárias			Diferenças temporárias		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Até 1 ano	399.082	310.889	709.971	415.958	322.514	738.472
Até 2 anos	184.020	158.856	342.876	191.890	164.247	356.137
Até 3 anos	65.431	52.345	117.776	66.261	52.977	119.238
Até 4 anos	58.253	46.602	104.855	59.083	47.234	106.317
Até 5 anos	56.949	45.559	102.508	88.062	64.520	152.582
Acima de 5 anos	527.254	414.618	941.872	534.817	419.716	954.533
Total	1.290.989	1.028.869	2.319.858	1.356.071	1.071.208	2.427.279

	Banco			Consolidado		
	31/12/2025					
	Diferenças temporárias		Total	Diferenças temporárias		Total
	IR	CSLL		IR	CSLL	
Até 1 ano	329.957	264.053	594.010	349.308	277.120	626.428
Até 2 anos	145.887	117.215	263.102	157.425	124.755	282.180
Até 3 anos	53.103	42.808	95.911	59.222	46.692	105.914
Até 4 anos	58.028	47.029	105.057	64.475	51.064	115.539
Até 5 anos	50.867	40.892	91.759	51.978	41.746	93.724
Acima de 5 anos	484.438	381.818	866.256	489.031	385.272	874.303
Total	1.122.280	893.815	2.016.095	1.171.439	926.649	2.098.088

Em 30 de junho de 2026, o valor presente do total de créditos tributários é de R\$1.830.472 (R\$1.594.100 em 31 de dezembro de 2025) para o Banco e de R\$1.913.039 (1.663.387 em 31 de dezembro de 2025) para o Consolidado, e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontadas pela taxa média de captação do Conglomerado Daycoval, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

20 - PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E RESSEGUROS (Consolidado)**a) Provisões técnicas de seguros e resseguros:**

	30/06/2026				
	PPNG	PSL	IBNR	PDR	Total
Compreensivo empresarial	22.542	21.435	5.270	914	50.161
Riscos de engenharia	3.793	11.833	2.737	601	18.964
Responsabilidade civil profissional - E&O	4.748	2.203	-	38	6.989
Fiança locatícia	2.751	545	-	6	3.302
Garantia segurado - setor público	655.564	193.585	8.310	999	858.458
Garantia segurado - setor privado	46.478	8.958	1.902	548	57.886
Total	735.876	238.559	18.219	3.106	995.760

	31/12/2025				
	PPNG	PSL	IBNR	PDR	Total
Compreensivo empresarial	18.464	9.957	13.739	1.090	43.250
Riscos de engenharia	6.100	13.191	5.496	617	25.404
Responsabilidade civil profissional - E&O	5.744	3.185	-	83	9.012
Fiança locatícia	3.063	59	-	-	3.122
Garantia segurado - setor público	584.153	175.888	6.247	507	766.795
Garantia segurado - setor privado	58.200	9.115	1.997	225	69.537
Total	675.724	211.395	27.479	2.522	917.120

b) Movimentação das provisões técnicas de seguros e resseguros:

	30/06/2026			31/12/2025
	Saldo inicial	Constituição/ (Reversão)	Total	Total
Prêmios não ganhos	675.724	60.152	735.876	675.724
Sinistros ocorridos mas não avisados	18.010	209	18.219	18.010
Sinistro a liquidar	220.864	17.695	238.559	220.864
Provisão despesa relacionada	2.522	584	3.106	2.522
Total	917.120	78.640	995.760	917.120

c) Garantia das provisões técnicas:

	30/06/2026	31/12/2025
Provisões técnicas	995.760	917.120
Direito creditório	(319.396)	(290.001)
Custo de aquisição diferidos redutores de PPNG	(84.866)	(80.596)
Ativos de resseguro redutores de PPNG	(115.838)	(102.316)
Ativos de resseguro redutores de PSL	(203.213)	(189.703)
Ativos de resseguro redutores de IBNR	(8.211)	(8.104)
Ativos de resseguro redutores de PDR	(1.418)	(1.207)
Depósitos judiciais redutores	(1.600)	(1.600)
Total a ser coberto (a)	261.218	243.593
Ativos vinculados SUSEP (b)	377.733	406.308
Ativos líquidos (b-a)	116.515	162.715

d) Teste de adequação dos passivos:

O IAP (Teste de Adequação dos Passivos) é realizado com objetivo de averiguar eventual insuficiência entre o montante registrado a título de provisões técnicas e as estimativas correntes do fluxo de caixa, considerando as premissas mais realistas observadas na data-base. Foram considerados os fluxos de caixa das obrigações assumidas pela Companhia no cumprimento dos contratos vigentes até a data-base, descontados a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco utilizando-se dos parâmetros da curva prefixada, conforme critérios de estimação, interpolação e extrapolação estabelecidos em conformidade com as normas divulgadas pela SUSEP. As premissas realistas utilizadas baseiam-se, prioritariamente, nos dados históricos advindos das operações da própria Companhia. O teste foi realizado observando-se ainda as determinações da Circular SUSEP nº 678/2022 e alterações posteriores, em linha com o requerido pelo CPC 11. Nos termos dessa norma, foram utilizados dados atualizados, informações fidedignas e considerações realistas, consistentes com os registros contábeis da Companhia. Os testes foram realizados por grupo de ramos e os índices de sinistralidade considerados foram: 72,5% para o grupo 1 – Patrimonial, 24,6% para o grupo 3 – Responsabilidades e 8,1% para o grupo 7 – Riscos Financeiros, todos calculados com base no histórico dos prêmios ganhos e dos sinistros e despesas incorridos da Companhia nos últimos 48 meses. Quando identificada insuficiência, registra-se a provisão complementar de cobertura ou realiza-se ajuste nas provisões de sinistros, a depender da origem da insuficiência – sinistros futuros ou sinistros já ocorridos, respectivamente – em contrapartida ao resultado do período. O teste realizado na data-base de 30 de junho de 2026 não identificou qualquer insuficiência e, conseqüentemente, não há necessidade de constituição de qualquer uma das provisões citadas.

21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Capital social

Em 30 de junho de 2026, o capital social do Banco monta R\$6.907.260 (R\$6.907.260 em 31 de dezembro de 2025), sendo totalmente subscrito e integralizado, dividido em 2.662.419.000 ações nominativas (2.662.419.000 em 31 de dezembro de 2025), composto por 1.863.693.299 (1.863.693.299 em 31 de dezembro de 2025) ações ordinárias e 798.725.701 (798.725.701 em dezembro de 2025) ações preferenciais.

b) Aumento de capital

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de dezembro de 2025, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$3.350.000, mediante a incorporação parcial do saldo de Reservas de Lucros apuradas com base no balanço do semestre findo em 30 de junho de 2025, mediante a emissão de 771.746.082 novas ações nominativas.

c) Composição e movimentação do capital social em ações

	Quantidade de ações	
	30/06/2026	31/12/2025
Ações ordinárias - no início do período	1.863.693.299	1.323.471.042
Emissão de ações por aumento no capital social	-	540.222.257
Ações ordinárias - ao final do período	1.863.693.299	1.863.693.299
Ações preferenciais - no início do período	798.725.701	567.201.876
Emissão de ações por aumento no capital social	-	231.523.825
Ações preferenciais - ao final do período	798.725.701	798.725.701
Total de ações	2.662.419.000	2.662.419.000

d) Juros sobre o capital próprio e dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

i. Demonstração do cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos:

	30/06/2026	% ⁽¹⁾	30/06/2025	% ⁽¹⁾
Lucro líquido	901.621		867.721	
(-) Constituição de reserva legal	(45.081)		(43.386)	
Lucro líquido ajustado	856.540		824.335	
Valor dos juros sobre o capital próprio	321.248		291.542	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(56.218)		(43.732)	
Valor líquido dos juros sobre o capital próprio	265.030	30,94	247.810	30,06

(1) Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio sobre o lucro líquido ajustado.

ii. Juros sobre o capital próprio declarados e/ou pagos:

Foram declarados e/ou pagos juros sobre o capital próprio ("JCP") que, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos aos semestres findos em de 30 de junho de 2026 e 2025, conforme demonstrado a seguir:

30/06/2026						
Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
31/03/2026	15/04/2026	0,06010	0,06010	160.011	(28.002)	132.009
30/06/2026	15/07/2026	0,06056	0,06056	161.237	(28.216)	133.021
			Total	321.248	(56.218)	265.030

30/06/2025						
Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
31/03/2025	15/04/2025	0,07350	0,07350	138.964	(20.845)	118.119
30/06/2025	15/07/2025	0,08070	0,08070	152.578	(22.887)	129.691
			Total	291.542	(43.732)	247.810

e) Reserva de lucros

	30/06/2026	31/12/2025
Reserva legal ⁽¹⁾	98.535	53.454
Reservas estatutárias ⁽²⁾	112.509	112.509
Total	211.044	165.963

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(2) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

f) Lucro líquido por ação (Controlador)

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	901.621	867.721
Lucro líquido atribuível a cada grupo de ações		
Ações ordinárias	631.135	607.405
Ações preferenciais	270.486	260.316
Média ponderada de ações emitidas e integrantes do capital social ⁽¹⁾		
Ações ordinárias	1.863.693.299	1.323.471.042
Ações preferenciais	798.725.701	567.201.876
Lucro líquido por ação - Básico		
Ações ordinárias	0,3386	0,4589
Ações preferenciais	0,3386	0,4589
Lucro líquido por ação - Diluído		
Ações ordinárias	0,3386	0,4589
Ações preferenciais	0,3386	0,4589

(1) A quantidade média ponderada de ações foi calculada com base na movimentação de ações ocorrida em 30 de junho de 2026 e de 2025 e, também, seguindo os critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Resolução CMN nº 4.818/20.

22 - DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

a) Carteira de crédito

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Operações de crédito	3.134.625	3.239.172	3.179.693	3.273.320
Adiantamento a depositantes	4.176	2.493	4.176	2.493
Conta-garantida / cheque especial	395.316	353.605	395.316	353.605
Títulos descontados ⁽¹⁾	(246.050)	(86.785)	(246.050)	(86.785)
Capital de giro	449.412	505.513	453.912	508.604
Cédula de crédito de exportação - CCE	28.578	18.022	28.578	18.022
Repasse – BNDES	6.341	751	6.341	751
Repasse – FINAME	53.918	49.793	53.918	49.793
Repasse – FINEP	199	-	199	-
Crédito rural	27.531	37.760	27.531	37.760
Empréstimos de ações	15	251	15	251
Financiamento com interveniência	7.533	776	7.533	776
Financiamento em moeda estrangeira	(114.465)	(226.769)	(114.465)	(226.769)
FGI PEAC	112.569	151.323	112.569	151.323
FGO Pronampe	61	206	61	206
Crédito consignado	1.726.527	1.506.111	1.726.527	1.506.111
Ajuste a valor justo de crédito consignado	(114.948)	357.987	(114.948)	357.987
Empréstimos com garantias de imóveis	49.607	33.735	49.607	33.735
Ajuste a valor justo CGI	(2.098)	-	(2.098)	-
Financiamento de veículos	613.125	419.667	613.125	419.667
Ajuste a valor justo de financiamento de veículos	(18.760)	56.444	(18.760)	56.444
Financiamento de imóveis	6.799	3.682	6.799	3.682
Outras operações de crédito	149.239	54.607	189.807	85.664
Resultado de operações de arrendamento mercantil	-	-	370.590	338.422
Receitas de arrendamento mercantil	-	-	1.292.294	1.128.144
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	-	-	1.172.493	996.920
Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	-	-	43.211	54.135
Ajuste a valor justo de arrendamento mercantil - objeto de <i>hedge</i>	-	-	9.863	38.600
Lucro na alienação de bens arrendados	-	-	66.727	38.489
Despesas de arrendamento mercantil	-	-	(921.704)	(789.722)
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	-	-	(878.458)	(754.023)
Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	-	-	(943)	(1.374)
Ajuste a valor justo de arrendamento mercantil - objeto de <i>hedge</i>	-	-	(17.957)	-
Depreciação de bens arrendados	-	-	(24.346)	(34.325)
Outros créditos com características de concessão de crédito	1.421.297	1.013.951	1.422.157	1.014.964
ACC / ACE	29.311	(77.170)	29.311	(77.170)
Rendas de aquisição de recebíveis sem direito de regresso	774.771	761.077	775.631	762.090
Títulos com característica de crédito	617.215	330.044	617.215	330.044
Recuperações de operações de crédito e de arrendamento mercantil	128.315	108.867	129.968	109.269
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo (Nota 9.g.ii)	128.315	108.867	128.315	108.867
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo (Nota 9.g.ii) - Arrendamento mercantil	-	-	1.653	402
Total	4.684.237	4.361.990	5.102.408	4.735.975

(1) A rubrica de "Títulos descontados" está composta pela despesa de variação cambial no montante de R\$298.667 para o Banco e Consolidado no semestre findo em 30 de junho de 2026 (despesa de variação cambial no montante de R\$117.925 para o Banco e Consolidado no semestre findo em 30 de junho de 2025).

b) Operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Títulos e valores mobiliários				
Títulos de renda fixa	1.234.429	1.037.348	1.344.601	1.088.677
Títulos de renda variável	-	-	199	706
Aplicações em cotas de fundos de investimento	97.739	20.513	102.225	38.236
Resultado na alienação de títulos e valores mobiliários	37.158	30.777	37.217	30.778
Ajuste a valor justo	(176.753)	33.283	(177.226)	38.759
Aplicações no exterior	9.851	5.870	9.851	5.870
Total	1.202.424	1.127.791	1.316.867	1.203.026
Instrumentos financeiros derivativos				
Ganhos				
Swap	751.566	281.888	735.851	238.847
Termo ("NDF")	985.263	620.560	985.263	620.560
Futuro	1.354.175	1.079.607	1.373.581	1.085.521
Opções	86.100	87.539	86.100	87.539
Câmbio - Compra	363.002	480.025	363.002	480.025
Perdas				
Swap	(1.321.606)	(995.875)	(1.286.071)	(982.292)
Termo ("NDF")	(1.194.479)	(942.546)	(1.194.479)	(942.546)
Futuro	(498.284)	(972.692)	(515.161)	(980.595)
Opções	(184.603)	(103.060)	(184.603)	(103.060)
Câmbio - Venda	(329.040)	(424.521)	(309.748)	(405.068)
Total ⁽¹⁾	12.094	(889.075)	53.735	(901.069)
Total	1.214.518	238.716	1.370.602	301.957

(1) O resultado com instrumentos financeiros derivativos, inclui ganhos líquidos a valor justo no montante de R\$122.775 para o Banco e R\$130.710 para o Consolidado no semestre findo em 30 de junho 2026 (ganhos líquidos a valor justo no montante de R\$85.415 para o Banco e R\$42.890 para o Consolidado no semestre findo em 30 de junho de 2025).

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Operações compromissadas ativas

Posição bancada
Posição financiada
Posição vendida

Operações compromissadas passivas

Carteira própria
Carteira de terceiros
Carteira de livre movimentação

Resultado de operações compromissadas

Aplicações em depósitos interfinanceiros

Pré-fixados
Pós-fixados

Total

Banco		Consolidado	
30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
479.158	306.439	481.184	306.992
205.357	94.522	207.383	95.075
273.801	211.878	273.801	211.878
-	39	-	39
(534.239)	(533.457)	(534.247)	(533.469)
(219.803)	(321.732)	(219.811)	(321.744)
(314.436)	(211.725)	(314.436)	(211.725)
-	-	-	-
(55.081)	(227.018)	(53.063)	(226.477)
412.070	234.738	189.998	80.033
78.658	75.651	78.658	75.651
333.412	159.087	111.340	4.382
356.989	7.720	136.935	(146.444)

DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

d) Depósitos interfinanceiros e a prazo e emissões de títulos no Brasil e no exterior

Depósitos interfinanceiros

Pré-fixados
Pós-fixados

Depósitos a prazo

Pré-fixados
Pós-fixados
Vinculados à operações ativas (Resolução CMN nº 2.921/02) (Nota 9.i)
Variação cambial
Despesas de contribuição ao FGC

Total

Emissões no Brasil

Letras de crédito imobiliário

Pré-fixados
Pós-fixados

Letras de crédito do agronegócio

Pré-fixados
Pós-fixados

Letras financeiras

Pré-fixados
Pós-fixados

Total

Emissões no exterior

Encargos
Variação cambial
Ajuste a valor justo de emissões - objeto de hedge

Total

Banco		Consolidado	
30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
(94.807)	(29.682)	(49.016)	(29.683)
-	(392)	-	(392)
(94.807)	(29.290)	(49.016)	(29.291)
(1.511.182)	(1.197.576)	(1.502.896)	(1.187.785)
(87.009)	(78.798)	(87.009)	(78.798)
(1.517.605)	(1.141.144)	(1.509.319)	(1.131.353)
(2.337)	-	(2.337)	-
114.789	38.254	114.789	38.254
(19.020)	(15.888)	(19.020)	(15.888)
(1.605.989)	(1.227.258)	(1.551.912)	(1.217.468)
(43.125)	(44.477)	(43.125)	(44.477)
(11.103)	(9.529)	(11.103)	(9.529)
(32.022)	(34.948)	(32.022)	(34.948)
(337.533)	(247.213)	(337.533)	(247.213)
(124.876)	(102.478)	(124.876)	(102.478)
(212.657)	(144.735)	(212.657)	(144.735)
(2.002.019)	(1.588.853)	(1.956.358)	(1.551.822)
(109.817)	(109.805)	(109.817)	(109.805)
(1.892.202)	(1.479.048)	(1.846.541)	(1.442.017)
(2.382.677)	(1.880.543)	(2.337.016)	(1.843.512)
(22.537)	(22.599)	(22.537)	(22.599)
414.614	367.099	414.614	367.099
(1.228)	(1.033)	(1.228)	(1.033)
390.849	343.467	390.849	343.467

e) Obrigações por empréstimos e repasses (Banco e Consolidado)

Empréstimos no exterior

Encargos
Variação cambial
Ajuste a valor justo de empréstimos objeto de hedge

Obrigações com bancos no exterior

Encargos
Variação cambial

Operações de repasses - instituições oficiais

BNDES
FINAME
Outras instituições

Total

30/06/2026	30/06/2025
448.786	674.406
(210.773)	(217.240)
619.540	894.285
40.019	(2.639)
(138.728)	1.186
(86.163)	(33.024)
(52.565)	34.210
(51.756)	(45.403)
(3.312)	(464)
(41.875)	(37.607)
(6.569)	(7.332)
258.302	630.189

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS

f) Receitas de prestação de serviços

Tarifas bancárias
Rendas de garantias financeiras prestadas
Administração de recursos ⁽¹⁾
Outros serviços

Total

Banco		Consolidado	
30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
133.828	111.511	133.828	111.511
64.982	50.094	64.982	50.094
92.204	64.791	113.699	80.695
84.311	75.909	119.369	79.506
375.325	302.305	431.878	321.806

(1) Inclui as rendas de serviços de administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de fundos e clubes de investimento.

g) Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Honorários da diretoria e Conselho de Administração	(63.764)	(53.015)	(68.974)	(56.640)
Benefícios	(82.963)	(70.913)	(101.870)	(87.845)
Encargos sociais	(97.089)	(80.950)	(118.995)	(98.765)
Proventos	(252.182)	(224.553)	(327.154)	(283.084)
Treinamento	(573)	(628)	(664)	(734)
Remuneração de estagiários	(1.246)	(1.083)	(1.280)	(1.151)
Total	(497.817)	(431.142)	(618.937)	(528.219)

h) Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Despesas de água, energia e gás	(2.408)	(2.136)	(3.168)	(2.753)
Despesas de aluguéis	(16.191)	(14.333)	(17.855)	(15.763)
Despesas de seguros	(2.103)	(2.844)	(2.123)	(2.856)
Despesas de comunicações	(6.729)	(5.730)	(7.943)	(6.986)
Despesas de contribuições filantrópicas	(27.367)	(24.100)	(43.932)	(29.557)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(6.190)	(5.784)	(8.795)	(8.367)
Despesas com materiais	(795)	(387)	(986)	(665)
Despesas de processamento de dados	(145.963)	(114.260)	(153.690)	(125.327)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(12.119)	(11.908)	(12.788)	(12.620)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados ⁽¹⁾	(236.667)	(211.601)	(218.699)	(193.551)
Despesas de transporte	(16.417)	(15.413)	(17.540)	(16.710)
Outras despesas administrativas	(76.028)	(54.280)	(79.933)	(57.980)
Total	(548.977)	(462.776)	(567.452)	(473.135)

(1) Inclui o reconhecimento das despesas de comissão pagas antecipadamente a terceiros, por originação de operações de crédito.

i) Outras receitas e despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Variação cambial ⁽¹⁾	13.557	11.369	18.058	12.432
Atualização de depósitos judiciais	35.323	34.372	36.080	34.738
Outras receitas operacionais	173.049	165.285	179.968	170.913
Total	221.929	211.026	234.106	218.083
Variação cambial ⁽¹⁾	(101.236)	(66.539)	(111.422)	(79.339)
Outras despesas operacionais ⁽²⁾	(133.057)	(98.429)	(137.318)	(100.534)
Despesas com juros	(10.497)	(1.351)	(10.498)	(1.351)
Total	(244.790)	(166.319)	(259.238)	(181.224)
Total	(22.861)	44.707	(25.132)	36.859

(1) Refere-se, substancialmente, a variação cambial de disponibilidades e depósitos em moeda estrangeira.

(2) As outras despesas operacionais o semestre findo em 30 de junho de 2026, estão compostas, substancialmente, da seguinte forma: (i) descontos e ressarcimentos em operações de crédito R\$13.926 e (ii) liquidação de processos judiciais R\$25.573, respectivamente, para o Banco e para o Consolidado (para o semestre findo em 30 de junho de 2025, estão compostas, substancialmente, da seguinte forma: (i) descontos e ressarcimentos em operações de crédito R\$30.833 e (ii) liquidação de processos judiciais R\$28.082, respectivamente, para o Banco e para o Consolidado).

j) Resultado não recorrente regulatório

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido do período	901.621	867.721	901.621	867.721
Resultado não recorrente regulatório⁽¹⁾				
Amortização do deságio na aquisição de outra instituição financeira	-	(1.898)	-	(1.898)
Lucro alienação de bens ⁽²⁾	104	639	104	639
Lucro líquido recorrente regulatório	901.725	866.462	901.725	866.462

(1) O resultado não recorrente regulatório está apresentado líquido dos efeitos fiscais.

(2) O saldo do lucro alienação de bens está reconhecido na rubrica de "Resultado não Operacional" nas Demonstrações do Resultado.

23 - PARTES RELACIONADAS

a) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações, e estão apresentadas em atendimento às Resoluções CMN nº 4.693/18 e 4.818/20.

Controladas diretas e indiretas: Empresas nas quais o Banco Daycoval possui participações relevantes, sendo elas: Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.; Daycoval Leasing - Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A.; ACS Participações Ltda.; Daycoval Asset Management Ltda.; Daycoval CTVM Ltda; Dayprev Vida e Previdência S.A.; Daycoval Seguros S.A.; DAY MAXX 4 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios de Responsabilidade Limitada; Daycoval Real Estate Crédito Imobiliário I Fundo de Investimento Imobiliário de Responsabilidade Limitada; Daycoval Tesouraria Fundo de Investimento Financeiro em Infraestrutura Renda Fixa Crédito Privado de Responsabilidade Limitada; IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda; SCC Agência de Turismo Ltda e Treetop Investments Ltda.

O quadro a seguir apresenta o saldo das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas:

				30/06/2026		
		Taxa de remuneração	Vencimentos	Controladas (Direta/Indireta)	Outras partes relacionadas (Pessoas Jurídicas)	Outras partes relacionadas (Pessoas Físicas)
Ativo				3.365.516	91.666	1.501
						3.458.683
- Aplicações Interfinanceiras	Pós	Até 1 ano		3.365.516	-	-
- Operações de Crédito	Pré / Pós	De 3 meses até acima de 5 anos		-	91.666	1.501
				(1.397.939)	(383.200)	(2.739.333)
Passivo						(4.520.472)
- Depósitos	Pré / Pós	De 3 meses até 5 anos		(124.409)	(129.142)	(712.512)
- Depósitos Interfinanceiros	Pós	Até 1 ano		(552.528)		
- Obrigação por Emissão de Letras	Pré / Pós	De 3 meses até acima de 5 anos		(675.511)	(40.508)	(835.411)
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	Pré x CDI	De 3 meses até acima de 5 anos		(43.973)	-	-
- Instrumentos de Dívida				-	(213.550)	(1.191.410)
- Outros Passivos				(1.518)	-	-

				30/06/2026		
Demonstração do Resultado				15.771	(46.912)	(303.746)
						(334.887)
- Receitas da Intermediação Financeira				176.281	1.110	68
- Despesas da Intermediação Financeira				(73.766)	(48.022)	(303.814)
- Outras Receitas / (Despesas) Operacionais				(86.744)	-	-

				31/12/2025		
		Taxa de remuneração	Vencimentos	Controladas (Direta/Indireta)	Outras partes relacionadas (Pessoas Jurídicas)	Outras partes relacionadas (Pessoas Físicas)
Ativo				3.149.869	101.140	733
						3.251.742
- Aplicações Interfinanceiras	Pós	Até 1 ano		3.149.869	-	-
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	CDI x Pré	Até 3 meses		-	-	107
- Operações de Crédito	Pré / Pós	De 3 meses até acima de 5 anos		-	101.140	626
				(1.436.762)	(687.630)	(3.032.242)
Passivo						(5.156.634)
- Depósitos	Pré / Pós	De 3 meses até 5 anos		(170.141)	(108.117)	(1.081.740)
- Depósitos Interfinanceiros	Pós	Até 1 ano		(609.219)	-	-
- Obrigação por Emissão de Letras	Pré / Pós	De 3 meses até acima de 5 anos		(629.851)	(579.513)	(1.950.502)
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	Pré x CDI	De 3 meses até acima de 5 anos		(25.339)	-	-
- Outros Passivos				(2.212)	-	-

				30/06/2025		
Demonstração do Resultado				70.244	(57.230)	(145.829)
						(132.815)
- Receitas da Intermediação Financeira				184.164	1.319	35
- Despesas da Intermediação Financeira				(56.469)	(58.549)	(145.864)
- Outras Receitas / (Despesas) Operacionais				(57.451)	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da administração do Banco

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2026, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2026, o montante global de remuneração para o Banco de até R\$135 milhões (R\$125 milhões para o exercício findo em 2025).

	Banco	
	30/06/2026	30/06/2025
Remuneração (pró-labore)	63.764	53.015
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	1.438	908
Total de remuneração	65.202	53.923

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

c) Participação acionária

A totalidade das ações ordinárias e preferenciais são detidas pelos administradores, conforme apresentado a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Ações ordinárias (ON)	100,00%	100,00%
Ações preferenciais (PN)	100,00%	100,00%

24 - VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Determinação e hierarquia do valor justo

O Daycoval utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
- Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e
- Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

Classificação contábil	Banco			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo:				
Por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários				
Títulos privados	359.275	595.783	81.728	641.583
Títulos públicos federais	18.593.201	-	14.482.591	-
Cotas de fundos de investimento	1.298.628	-	1.654.145	-
Títulos públicos de outros países	777.018	-	508.261	-
Ações				
Ações	7.224	-	9.009	-
Derivativos				
Operações de swap, termo e opções	-	348.084	-	289.114
Mercado futuro	98.147	-	171.293	-
Operações de crédito				
Financiamento de veículos (objeto de <i>hedge</i> contábil)	-	3.975.937	-	3.236.643
Empréstimos consignados (objeto de <i>hedge</i> contábil)	-	10.381.777	-	9.386.645
Crédito com garantia de imóvel (objeto de <i>hedge</i> contábil)	-	56.754	-	-
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo:				
Por meio do resultado				
Obrigações por empréstimos				
Empréstimos no exterior	-	3.491.896	-	3.767.635
Derivativos				
Operações de swap, termo e opções	-	2.382.378	-	2.568.898
Mercado futuro	149.609	-	64.509	-
Classificação contábil	Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo:				
Por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários				
Títulos privados	452.118	644.261	171.930	676.759
Títulos públicos federais	20.316.610	-	15.787.534	-
Cotas de fundos de investimento	1.477.051	-	1.721.453	-
Títulos públicos de outros países	777.018	-	508.261	-
Títulos privados no Exterior	70.050	-	70.359	-
Ações				
Ações	8.184	-	9.009	-
Derivativos				
Operações de swap, termo e opções	-	344.947	-	289.114
Mercado futuro	98.162	-	171.356	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (objeto de <i>hedge</i>)				
Empréstimos consignados (objeto de <i>hedge</i> contábil)	-	10.381.777	-	9.386.645
Arrendamento Mercantil (objeto de <i>hedge</i> contábil)	-	1.337.567	-	1.316.677
Financiamento de veículos (objeto de <i>hedge</i> contábil)	-	3.975.937	-	3.236.643
Crédito com garantia de imóvel (objeto de <i>hedge</i> contábil)	-	56.754	-	-
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo:				
Por meio do resultado				
Obrigações por empréstimos				
Empréstimos no exterior	-	3.491.896	-	3.767.635
Derivativos				
Operações de swap, termo e opções	-	2.335.269	-	2.543.559
Mercado futuro	149.814	-	64.520	-

Em 30 de junho de 2026, o Daycoval não possuía nenhum instrumento financeiro classificado na categoria Nível 3.

b) Método de apuração do valor justo

Descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros, considera técnicas de valorização que incorporam estimativas do Daycoval sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.

Títulos e valores mobiliários

Os preços dos títulos e valores mobiliários cotados a mercado, são os melhores indicadores de seus respectivos valores justos. Cabe ressaltar que, para determinados instrumentos financeiros, não há liquidez de transações e/ou cotações disponíveis e, desta forma, é necessária a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas ou preços fornecidos por outros agentes de mercado que transacionam tais títulos. Os valores justos de títulos de dívida de empresas, quando não disponíveis no mercado ativo, são calculados, descontando-se os fluxos de caixa estimados, com base em taxas de juros praticadas no mercado e aplicáveis para cada fluxo de pagamento ou vencimento destas dívidas. Os valores justos das cotas referentes às aplicações em fundos de investimento são disponibilizados por seus respectivos administradores.

Derivativos

- **Swaps:** os fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de juros ou outros indexadores que refletem os fatores de risco, com base nos preços de derivativos cotados na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de juros são utilizadas para se obter o valor justo de *swaps*.
- **Futuros e Termo ("NDF"):** cotações em bolsas ou com base nos mesmos critérios de avaliação a valor justo dos contratos de *swaps*.
- **Opções:** apurados com base em modelos matemáticos, utilizando-se de dados de mercado como volatilidade implícita, curva de juros e o valor justo do ativo objeto.

Operações de crédito, emissões no exterior e obrigações por empréstimos

São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

c) Valor justo de ativos e passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado é baseado em fluxos de caixa descontados a valor presente, utilizando-se taxa de juros observáveis de mercado para instrumentos financeiros com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.

Comparação do valor dos instrumentos financeiros contabilizados por seu custo amortizado e a respectiva estimativa de seu valor justo:

Classificação contábil	Banco			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado:				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	10.133.163	10.854.171	9.178.176	8.846.598
Operações de crédito e com característica de concessão de crédito	47.248.429	48.407.706	47.027.418	47.441.059
Títulos e valores mobiliários - Títulos públicos federais	993.778	928.493	961.236	902.262
Títulos e valores mobiliários - Títulos privados	115.465	13.372	74.564	71.884
Títulos e valores mobiliários emitidos por governos de outros países	2.756.218	2.701.812	2.279.378	2.215.898
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado:				
Captações locais (depósitos interfinanceiros, a prazo e emissões de títulos no Brasil)	65.961.963	65.210.561	64.259.130	61.615.484
Obrigações por empréstimos e repasses	9.188.891	10.647.392	7.214.936	8.687.392

Classificação contábil	Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado:				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.617.323	7.111.780	6.078.533	5.766.569
Operações de crédito e com característica de concessão de crédito	47.623.350	48.844.285	47.471.434	47.928.546
Operações de arrendamento mercantil	2.458.965	2.625.667	2.446.825	2.573.167
Títulos e valores mobiliários - Títulos públicos federais	993.778	928.493	961.236	902.262
Títulos e valores mobiliários - Títulos privados	115.465	13.372	74.564	71.884
Títulos e valores mobiliários emitidos por governos de outros países	2.756.218	2.701.812	2.279.378	2.215.898
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado:				
Captações locais (depósitos interfinanceiros, a prazo e emissões de títulos no Brasil)	64.467.866	65.096.453	62.828.082	60.184.435
Obrigações por empréstimos e repasses	9.188.891	10.647.392	7.214.936	8.687.392

Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de "Nível 2" e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado.

25 - GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS E DE CAPITAL

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor às entidades integrantes do Conglomerado Prudencial, acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno.

O Daycoval, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para disseminar atitudes que estimulem a formação de uma cultura orientada para gerenciá-los. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento, de retorno de investimentos e dos riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos contribui para melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, estando alinhado com as diretrizes da Administração, Comitê Executivo e Integrado de Gerenciamento de Riscos e Capital ("Comitê de Riscos"), para nortear as ações visando garantir o cumprimento à regulamentação vigente, assegurar a implantação das ações e acesso às informações necessárias para a gestão.

As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição e, informar a exposição à Administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e, a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Daycoval investe no desenvolvimento de processos de gerenciamento de riscos apoiados pelos valores corporativos (agilidade, segurança, integridade, austeridade, relacionamento e sustentabilidade) que reforçam a responsabilidade dos colaboradores com a sustentabilidade dos negócios.

a) Gerenciamento de capital

O Conselho de Administração, órgão máximo no gerenciamento de capital do Daycoval, é o responsável por aprovar a Política de Gerenciamento de Capital, o nível aceitável de capital, o plano de capital e de contingência de capital e determinar quando o plano de contingência deve ser acionado, além de revisar as políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital e de contingência de capital, no mínimo anualmente, de forma a determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado. As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com as exigências regulatórias do BACEN, para avaliar sua suficiência de capital, anualmente, e são apresentadas a seguir:

i. Requerimento de capital (Basileia)

Os requerimentos mínimos de capital do Banco Daycoval estão apresentados na forma do Indicador de Basileia, que resulta da divisão do Patrimônio de Referência (PR) pelo Patrimônio Mínimo Exigido, compostos pela somatória das parcelas dos ativos ponderados pelo risco ("Risk weighted assets" ou RWA), multiplicado pelo percentual de exigência mínima de capital que, atualmente, é de 8,00%. Estes requerimentos mínimos fazem parte de um conjunto de normativos divulgados pelo BACEN, com o objetivo de implantar padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III e, são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente àquelas que atuam no ramo segurador.

O Patrimônio de Referência ("PR") é definido como a soma do Nível I (capital principal e capital complementar) e do Nível II, sendo estes calculados de forma consolidada, considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial que, para o Banco Daycoval, incluem as operações do Banco, de sua dependência no exterior, da Daycoval SAM, do Daycoval Leasing, da Daycoval CTVM, do Fundo Daycoval Tesouraria, do Fundo Day Maxx 4 e do Fundo Daycoval Real Estate.

As Resoluções CMN nº 4.955/21 e 4.958/21, estabelecem os critérios e procedimentos para apuração dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência ("PR"), do Nível I, do Capital Principal e do Adicional de Capital Principal considerando os seguintes percentuais:

	% mínimo de Capital	
	30/06/2026	31/12/2025
Patrimônio de Referência ("PR") - mínimo exigido	8,00%	8,00%
Nível I	6,00%	6,00%
Capital principal	4,50%	4,50%
Capital complementar	1,50%	1,50%
Nível II	2,00%	2,00%
Adicional de capital principal ("ACP")	2,50%	2,50%
ACP - Conservação	2,50%	2,50%
ACP - Contracíclico ⁽¹⁾	0,00%	0,00%
ACP - Sistemico ⁽²⁾	0,00%	0,00%
Exigência total de capital (PR + ACP)	10,50%	10,50%

(1) Conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.769/15, no Art. 3º, o percentual do ACP Contracíclico é igual a 0%.

(2) O Adicional de Importância Sistemica (ACP Sistemico) é apurado com base em critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.768/15. O percentual do ACP Sistemico é de até 2%, desde que a razão entre Exposição total, apurada conforme Art. 2º, inciso II, da Circular BACEN nº 3.748/15, relativo a 31 de dezembro do penúltimo ano em relação à data base de apuração, e o PIB brasileiro, seja superior a 10%, caso contrário o percentual de ACP Sistemico é igual a 0%.

As composições do Patrimônio de Referência, do Patrimônio Mínimo Exigido, dos ativos ponderados pelo risco ("RWA") e do indicador de Basileia, estão demonstrados a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Patrimônio de referência	10.510.110	9.830.357
Patrimônio de referência - Nível I	10.510.110	9.830.357
Capital principal	7.652.980	7.063.099
Patrimônio líquido	7.655.721	7.075.348
Ajustes prudenciais - Resolução CMN nº 4.955/21	(2.741)	(12.249)
Capital complementar	2.857.130	2.767.258
Letras financeiras perpétuas (Nota 16.c)	2.857.130	2.767.258
Patrimônio de referência mínimo exigido (RWA x 8%)	6.550.760	5.895.848
Ativos ponderados pelo risco ("RWA")	81.884.505	73.698.094
Risco de crédito - RWAcpad ⁽¹⁾	64.341.903	61.337.456
Risco de mercado - RWAm pad	10.948.929	6.037.322
Risco operacional - RWAopad	6.593.673	6.323.316
Indicador de Basileia	12,8%	13,3%
Indicador de Basileia - Capital Nível I	12,8%	13,3%
Exposição de ativos à taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)	258.526	214.887
Excedente do Patrimônio de referência		
Sobre a exigência mínima	60,4%	66,7%
Sobre a exigência total	22,2%	27,0%

(1) Os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são estabelecidos pela Resolução BCB nº 229, de 12 de maio de 2022.

b) Risco de mercado

É o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

i. Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:

Risco de preço de taxa de juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos;
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na forma da curva.

Risco de preço de tipo de câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

Risco de preço de valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podem ser classificados em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

ii. Metodologias de gestão de Risco de Mercado

Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (*Value-at-Risk*) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada e estatística a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de *Trading* (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Monte Carlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições em vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

Carteira bancária (*Banking Book*)

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos financeiros classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔEVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;

- *ΔNII (Delta Net Interest Income)*: diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

iii. Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse são avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

iv. Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocariam no portfólio da Instituição. Por meio de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- *Carteira Trading*: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- *Carteira Banking*: refere-se às operações que não são classificadas na carteira *Trading* e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira *Trading* e *Banking*, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Trading e Banking para as datas-bases de 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

Fatores de risco	30/06/2026			31/12/2025		
	Cenários			Cenários		
	1	2	3	1	2	3
Trading	(138.066)	(173.050)	(208.074)	(35.683)	(44.183)	(52.518)
Pré	3.799	3.813	3.407	1.467	1.817	2.157
Moeda Estrangeira	(89.937)	(112.841)	(135.685)	(8.451)	(10.645)	(12.828)
Inflação	(50.963)	(62.722)	(74.117)	(27.779)	(34.172)	(40.378)
Renda Variável	(1.300)	(1.625)	(1.951)	(1.620)	(2.025)	(2.430)
CDI / Selic	358	355	308	908	1.058	1.184
Commodities	(24)	(29)	(35)	(208)	(216)	(224)
Banking	(128.679)	(162.540)	(197.095)	(236.423)	(295.984)	(355.780)
Pré	(112.030)	(141.408)	(171.360)	(100.561)	(126.742)	(153.355)
Moeda Estrangeira	26.838	33.190	39.412	(60.898)	(75.721)	(90.409)
Inflação	6.213	7.780	9.347	102	284	514
Fundos	(58.415)	(73.018)	(87.622)	(70.746)	(88.432)	(106.119)
CDI / Selic	8.714	10.916	13.128	(4.321)	(5.372)	(6.412)
Total geral	(266.746)	(335.590)	(405.168)	(272.106)	(340.167)	(408.298)

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários para 30 de junho de 2026:

Cenário	Curva Pré	Cupom Inflação	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Ibovespa	Commodities	Fundos
Proprietário	-1,89%	+1,61%	-2,65%	-12,00%	-18,00%	+1,31%	-4,81%
25%	-2,36%	+2,01%	-3,31%	-15,00%	-22,50%	+1,63%	-6,01%
50%	-2,84%	+2,42%	-3,98%	-18,00%	-27,00%	+1,96%	-7,21%

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários para 31 de dezembro de 2025:

Cenário	Curva Pré	Cupom Inflação	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Ibovespa	Commodities	Fundos
Proprietário	-1,88%	+1,61%	+2,65%	-12,00%	-18,00%	+7,37%	-4,82%
25%	-2,35%	+2,01%	+3,31%	-15,00%	-22,50%	+9,21%	-6,03%
50%	-2,82%	+2,42%	+3,98%	-18,00%	-27,00%	+11,06%	-7,23%

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros acima refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para o dia 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas Informações nas Demonstrações Contábeis. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira Trading e Banking, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

v. **Backtesting**

A análise de Backtesting fornece a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação e eficiência do modelo de risco implementado. Para efeitos de *backtesting*, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

c) **Risco de liquidez**

Define-se Risco de Liquidez como a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

i. **Principais Fatores de Riscos Externos:**

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e consequentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

ii. **Principais Fatores de Riscos Internos:**

- Apetite de risco do Banco e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- *Covenants* assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de Risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um Risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos de prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

Os controles de risco de liquidez são realizados com alta periodicidade no portfólio, neste sentido, é avaliado o equilíbrio entre as obrigações e recebimentos dos *books* da instituição. Além de uma minuciosa análise dos fluxos de caixa, cenários extremos de risco de liquidez são considerados, assim como triggers de atuação.

d) **Risco de crédito**

É o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados; a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

i. **Classificação das operações:**

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza-se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecem o provisionamento necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos, em atendimento ao disposto na Resolução nº 4.966/21 e Resolução nº 352/23, e alterações posteriores, do Banco Central do Brasil.

ii. **Modelos de Credit Scoring Daycoval:**

São modelos desenvolvidos com abordagem estatística e utilizados para classificação de risco no processo de concessão de crédito, após a aplicação das políticas de crédito pré-analisadas e aprovadas com dados do cliente, bem como operações confirmadas e procedentes. Destaca-se ainda, que os bens objetos de financiamentos, para efeito de desenvolvimento do modelo de *score* são categorizados e obtida uma classificação do risco para cada produto.

iii. **Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras:**

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, mediante análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

e) **Risco operacional**

O Risco Operacional é definido como o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esse conceito inclui o risco legal, relacionado à inadequação ou deficiência de contratos firmados pela Instituição, bem como às sanções decorrentes do descumprimento de dispositivos legais e regulamentares e às indenizações por danos causados a terceiros no exercício de suas atividades.

O gerenciamento do risco operacional no Grupo Daycoval é realizado por meio de uma estrutura de governança dedicada e devidamente capacitada, com o objetivo de identificar, avaliar, classificar, monitorar e mitigar os riscos operacionais aos quais o Conglomerado está exposto, além de promover a disseminação da cultura de risco em todas as suas áreas.

A Diretoria de Governança, Riscos e Compliance atua de forma integrada com os gestores das áreas de negócios e de processos, sendo responsável pela definição, aplicação e acompanhamento das metodologias e ferramentas corporativas de gestão do risco operacional. Essas metodologias contemplam a mensuração do impacto potencial dos riscos identificados, a avaliação da frequência de sua ocorrência, o cálculo da severidade do risco por meio da combinação entre impacto e probabilidade, bem como a mensuração da efetividade dos controles existentes. Esse processo subsidia o monitoramento contínuo da exposição ao risco operacional e a implementação de planos de ação voltados à mitigação dos riscos, em consonância com os objetivos estratégicos do Grupo Daycoval e com o arcabouço regulatório vigente.

A gestão do risco operacional permeia os processos executados por todas as áreas do Grupo Daycoval e resulta na construção e manutenção da Matriz de Riscos e Controles, que proporciona uma visão estruturada e detalhada da exposição ao risco operacional do Conglomerado. Essa matriz permite a identificação e priorização dos riscos com maior nível de exposição, apoiando a definição, o acompanhamento e, quando aplicável, o alinhamento de planos de ação destinados à mitigação dos riscos identificados.

No âmbito da continuidade dos negócios, o Grupo Daycoval adota estratégia voltada à manutenção do funcionamento de suas áreas e linhas de negócios, incluindo os serviços relevantes prestados por terceiros, em situações de contingência. A gestão da continuidade de negócios é estruturada de forma a atender às diretrizes definidas pela alta administração, visando assegurar condições adequadas para a continuidade das atividades e limitar perdas decorrentes de eventuais interrupções dos processos críticos de negócio.

f) Risco Regulatório e de Conformidade

O Risco Regulatório ou de Conformidade é definido como o risco decorrente da possibilidade de aplicação de sanções legais ou regulatórias, da ocorrência de perdas financeiras ou de danos reputacionais, em razão do descumprimento de disposições legais e regulamentares, normas de mercado, compromissos assumidos junto a reguladores e entidades autorreguladoras, bem como das diretrizes estabelecidas no Código de Conduta vigente do Grupo Daycoval.

Esse risco é monitorado de forma contínua pela área de Governança, Riscos e Compliance, com o objetivo de assegurar a conformidade do Grupo Daycoval com o arcabouço regulatório aplicável, bem como garantir a efetividade das atividades relacionadas à função de conformidade. As atribuições dessa área incluem a identificação e o acompanhamento de alterações no ambiente regulatório, a avaliação de seus impactos sobre as atividades, produtos e processos do Conglomerado, e o gerenciamento das ações necessárias ao atendimento das exigências legais, regulamentares e internas, observando os prazos e o alinhamento com os objetivos estratégicos da Instituição e do Conglomerado.

g) Risco social, ambiental e climático – RSAC

O risco social, ambiental e climático corresponde à possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a esses fatores, em cada entidade integrante do Conglomerado Daycoval, observando os princípios de relevância e proporcionalidade. Conforme Resolução CMN 4.943/2021, RSAC tem a seguinte definição:

- Risco Social: possibilidade de perdas para a instituição decorrentes de eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum.
- Risco Ambiental: possibilidade de perdas decorrentes de eventos relacionados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.
- Risco Climático: pode ser classificado como de transição ou físico.
 - De transição: perdas decorrentes de eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, com redução ou compensação da emissão de gases de efeito estufa e preservação dos mecanismos naturais de captura desses gases.
 - Físico: perdas ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, relacionadas a mudanças nos padrões climáticos.

Conforme as diretrizes estabelecidas em sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), o Daycoval mantém uma estrutura de gerenciamento de risco social, ambiental e climático. Essa atuação busca mitigar os impactos de natureza socioambiental e climática em suas atividades, processos e ofertas de produtos. O Banco entende que RSAC é transversal e as possíveis ocorrências socioambientais e climáticas, podem se materializar em outros riscos, como risco de crédito, risco legal, risco reputacional e risco de mercado.

26 - BENEFÍCIOS A COLABORADORES**Programas de incentivo à educação e de participação nos resultados**

Para alcançar o objetivo de posicionar-se entre as melhores empresas do país para se trabalhar, o Banco investe na capacitação e no bem estar de seus funcionários, através de programas que envolvem estudantes do ensino superior e programas de MBA's e Pós Graduação, participa do programa Jovem Aprendiz do Governo Federal e dá andamento a programas próprios de estagiários.

O Banco adota Programa de Participação nos Resultados (PPR) para todos os funcionários. Este programa é elaborado em parceria com o Sindicato dos Bancários, e baseia-se em metas de desempenho avaliadas anualmente, utilizando critérios de acordo com o programa de Avaliação de Desempenho.

27 - OUTRAS INFORMAÇÕES**a) Administração e gestão de recursos de terceiros**

O Banco Daycoval S.A. e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas cujos patrimônios líquidos, em 30 de junho de 2026, totalizavam R\$244,1 bilhões.

b) Cobertura contra sinistros

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

c) Combinação de negócios

Em janeiro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a aquisição da totalidade das ações da BMG Seguros S.A. através de sua controlada Dayprev Vida e Previdência S.A.. A aquisição teve como principais objetivos ampliar a estratégia de diversificação, seguindo a expansão de produtos e serviços visando reforçar o relacionamento de longo prazo com clientes.

A aquisição foi concluída após as aprovações regulatórias junto a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência – CADE, pelo montante de R\$ 93.546.

Em janeiro de 2026 foi concluído o estudo técnico de alocação de preço de compra para atendimento da Resolução CMN nº 4.817/2020 que define que o ágio é a diferença entre o valor pago na aquisição de uma empresa e o valor justo dos ativos e dos passivos da entidade adquirida. Considerando o estudo realizado, foi contabilizado como ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) o montante de R\$25.883.

d) Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis para o semestre findo em 30 de junho de 2026, não prestou serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Contábeis do Banco e suas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a eventual contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis pelos seus auditores independentes durante o semestre findo em 30 de junho de 2026, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Daycoval e suas controladas, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

e) Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução 3.198 de 27 de maio de 2004, atual Resolução CMN nº 4.910 de 27 de maio de 2021, ambas do Conselho Monetário Nacional, é responsável pela avaliação da qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis do Banco, pela verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, da atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, da atuação e qualidade da auditoria interna e da qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco. A atual composição deste Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 14 de junho de 2024.

28 - EVENTO SUBSEQUENTE

Em 23 de julho de 2026, o Daycoval concluiu a sua décima sexta emissão de Letras Financeiras, no montante de R\$2,5 bilhões. As Letras Financeiras foram emitidas em três séries, sendo a primeira no valor de R\$750 milhões, com vencimento em 2 anos; a segunda de R\$1.284,5 milhões, com vencimento em 3 anos; e a terceira de R\$465,5 milhões, com vencimento em 4 anos.

A Administração

Luiz Alexandre Cadorin
Contador
CRC 1SP243564/O-2